

ANNO XXXV

N. 13

Preço 1\$500

Revista da Semana

10 de

Março

de 1934



Consultorio da Mulher

A. T. C. — Aceito. Se é erro, quizera sempre viver neste engano. Continuo sempre a pensar na ida a Londres com demora d'um mez.

Maria do Carmo — Tonificar o systema venoso e glandular e o tecido celluloso-gorduroso do seio, sim; mas isso não se obtém engulindo algumas pilulas. Banhe os seios, ao deitar, com leite quente; enxugue de leve, faça uma massagem circular com o *Crene de Massagem* e aplique o *Pó de Lyrio*.

Posso assegurar-lhe que a obesidade se cura, quiz o excesso de tecido adiposo se reduz sem alteração da saúde pelo tratamento de massagem electrica.

A massagem electrica estimula a circulação.

Beatriz — Pela electrolyse obterá a extinção radical dos cabellos do rosto. Encontra-me das 11 ás 4.

Senhorinha Barros — Os tratamentos de luz são applicaveis com resultado infallivel nas doenças da

pelle. O melhor processo de extrair as verrugas é pela electrolyse.

Mme. Azevedo — São numerosas as senhoras que tem recorrido a mim para que lhes salve o cabelo. Aconselham-a bem. Deve adoptar minha tintura: com ella obterá o tom perfeito que deseja.

Magdalena — Com as applicações de luz curam-se as dores atrozes da colica uterina. As applicações de luz são recomendadas pelos mellicos. E, porem, necessario saber fazel-as.

Leopoldo — Lave a cabeça com *Shampoo-Pó*, dissolvendo a terça parte do conteúdo d'uma caixa em 1/2 litro d'agua quente, batendo com uma colher até que fique completamente dissolvido o *Shampoo*. Obterá um liquido espumoso. Depois de molhados bem os cabellos com o *Shampoo-Pó* fricione o couro cabeludo, para remover todas as impurezas accumuladas nos poros, e lave com abundante agua morna. Principie então com o tratamento. Na primeira semana use o *Tónico n. 9* duas vezes ao dia, pela manhã e á



APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluído nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859



CABELLOS BRANCOS



Pela manhã ao pentear-se, faça uma fricção com Loção CARMELA. Cedo verificará que os seus CABELLOS BRANCOS terão desaparecido, recuperando o seu cabelo a sua cor natural.

Esta é a vantagem principal da Loção CARMELA: devolver aos CABELLOS BRANCOS a sua cor primitiva.

CARMELA não mancha nem engordura a pelle nem as roupas, é agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva.

Em todas as pharmacies e drogarias, em vidros grandes e pequenos.

GRATIS: Precioso livrinho sobre os Cabellos Brancos.

Distribuidores: Araújo Freitas & Cia. — Olives, 88 — Rio.

LOÇÃO CARMELA

DIGERE V. S. RAPIDAMENTE?

Se ao cabo de trez ou quatro horas sentirdes ainda os effeitos da digestão — eructações, ardores, flatulencias ou mesmo vontade de vomitar, ou se vos sentis congestionado e tendes vontade de dormir ao deixar a mesa, é porque, por uma ou outra razão, o estomago funciona mal: por excesso de acidez ou por excesso de alimentação, etc. Esta enxaqueca pode ser devida a fermentação dos alimentos. Meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua immediatamente depois das refeições allivia em poucos minutos. Os milhões de frascos vendidos de ha muito, no mundo inteiro, atestam a efficacia deste remedio frequentemente recomendado por um grande numero de Medicos. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacies.

FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL



MAES! Protegei os vossos bebés

Quasi todas as doenças, como a brotoeja, a variola, o sarampo, a diptheria, a coqueluche, a escarlatina, e outras molestias contagiosas são males que têm origem nas infecções resultantes da falta de cuidados sanitarios. Uma das melhores medidas preventivas é a de se usar o "LYSOL" na limpeza geral. Em se lavando os assoalhos, as paredes e os moveis com uma solução de 2% de "LYSOL" (uma colher por litro d'agua) reduz-se ao minimo o perigo de contagio. Use-se-o também nos ralos, quartos de enfermos, etc.

O LYSOL é incomparavel para a hygiene intima das senhoras. Uma colherinha em cada litro d'agua, proporciona uma solução de resultados garantidos, agradável e efficaz para as irrigações vaginaes. Milhares de senhoras no mundo inteiro o estão usando.

"Lysol"

DESINFECTANTE



Fabricado por Schülke & Mayr, A. G. — Hamburgo, Alemanha

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

Embalagens economicas de 100 grs. — 250 grs. — 1000 grs.

noite, molhando bem o couro cabeludo. Depois da primeira semana bastará que faça a applicação apenas pela manhã. Gradualmente espase as applicações á medida que a queda e a caspa cessem.

Mme. A. M. — Considero indispensavel que applique diversas vezes ao dia a *Loção Adstringente* e o *Pó Hygienico*, para conservar a frescura da pelle. Evitará o excesso de transpiração, nos dias de calor. Ao deitar-se applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, principalmente em volta dos olhos, no sitio das rugas.

Como salvar os estragos do seu cabelo? Tenho feito ouvir com frequencia que minha tintura, sendo um composto scientific, restitue ao cabelo sua cor natural: é a melhor tintura que até hoje foi inventada.

DR. CAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendices, etc. Tratamento das distuncões sexuaes da mulher; plastica dos seios e órgãos genitales. 55, PRAÇA FLORIANO. Tel. 2-8395

Vera — Meu rouge *Rosita* é o mais efficaz substituto da cor natural da pelle. Como usar? Molhe um pouco de algodão hydrophilo no rouge e passe pelas faces, enxugue e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. O mesmo rouge imprime aos labios a linda cor de

coral. Poucas são as rugas que resistem a uma massagem diariamente executada com *Crene de Massagem*; mas exige perseverança, dando tempo a que seja restaurado o vigor dos musculos fatigados.

SELDA POTOCKA.

UM VALIOSO BRINDE Aos assignantes da REVISTA DA SEMANA

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 157, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa colleção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionaes e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philosophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remettido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo (Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar a REVISTA DA SEMANA por intermedio dessa empresa, além de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mltre 2241. — Rosario (Sta Fe) — (República Argentina)

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1934

NUMERO 13

OBSESSÃO POR ALDO MORAES

HA um periodo angustioso para o homem em que o sentido da vida o esmagará. Por que vivo? Que farei? As perguntas approximam duas peças de uma prensa incoercível, brutal, asphyxiante. E' preciso não possuir ambição, ser simples como um pastor ou indiferente como um cretino, para se não sentir invadido, até a inquietação, pela suffocante necessidade dessa solução que nos afflige todos os instantes.

Necessidade iniqua de ser ou não ser. E' a auto-agressão de uma tragedia. O homem encara a vida. Fica sozinho com a sua ambição. Fica sozinho na sua descrença. Por que vivo? Que farei? Até hoje se justificava que eu sonhasse vir a ser Shakespeare ou Napoleão, Santo Agostinho ou Dante. Meus paes devem ter pensado nisto quando nasci. Coitados! Coitado de mim! No silencio honesto das velleidades intimas (pisem devagarinho, muito devagarinho, em torno do berço), quantas lyricas illusões não arpoaram elles na historia!

O sublime não fica a mais que um passo do ridiculo, observou Papini. Do sublime ao ridiculo só ha um passo, monologou Napoleão num livro de Ludwig. Durante a vida um santo é sempre ridiculo, sentiu Vlamnick.

Seriam ridiculos? Seriam sublimes? Toda belleza sublimadora da vida intima, posta em publico, se deforma em caricatura. Sel-o-iam?

De qualquer fórma; porém, principiou por ahi o meu martyrio. Depois a rhetorica irresponsavel dos demagogos vingou-se da obscuridade em que ficou me chamando de esperança da patria; inventando para mim o immenso compromisso que deu com elles no chão; sacudindo-me ás espadas o fardo que os esmagou; metendo-me entre os dedos a penna que se recusou, na mão delles, a fixal-os na historia.

E agora?

A expectativa publica escancara fauces vorazes para tragar-me, porque é precisamente hoje que termina o prazo até quando o mundo me dava direito áquelle sonho. Acabou o direito de esperar. A opinião publica é um genio fragmentado que me analisa. As raizes, os fructos, as pedras, o

amor, o odio, a luz, os brótos e os venenos pedem contas dos symbolos que não creei, dos dramas que não animei, das sementes que não plantei, dos monumentos que não levantei. A natureza accusa-me e a humanidade ri-se. Mentira! Mentira que a opinião publica seja desprezível! Cada homem é uma particula de genio para comprehensão do genio. Alegraes-vos? Estaes contentes, ó parvos que me pedis cigarros nas esquinas, ó nescios que me chamaes tú com palmadinhas intimas?

Mas eu não me refiro a vós. Não falo na vossa intimidade viscosa. A familiaridade até da divindade descrê. Pisam forte nos templos as zeladoras beatas. Falo em humanidade. Falo do universo que me esmaga. Falo do mundo inteiro que me annulla.

A angustia infinita do inatingivel me deprime. Que farei? Que serei? Por que vivo? O mundo exige que eu me decida. Até hoje a minha personalidade foi um boato e a minha crença um medo. Tenho vergonha de ajoelhar nos templos e me sinto mal de pé. Não creio nos homens com quem cruzo. Que realizaram elles? Nada. Livros? Alguns. Mas não me recordo, sinceramente, não me recordo de lhes ter assignalado a lapis um só pensamento profundo. Quando tentam simulal-o a definição nietzscheana os surprehende: "Todos turvam suas aguas para parecerem profundas". Copiam os ficus dos jardins: soffrem uma póda obrigatoria no crescimento, têm um progresso demarcado, uma altura e ramificação exactas, com fórmulas diferentes para gaudio do visualismo basbaque. Razoavel agilidade verbal movimentando futilidades. E todos, com o factor tempo, vão se tornando espessos, densos, copados, impenetraveis.

Fui pois, como elles, até agora, um resultado de conversas, um producto de

gentilezas reciprocas, a consequencia commoda de um clima em que os syndicatos da idéa engendram mentalidades e a idade nomeia para os postos elevados. Não. Essa personalidade entroncada no tempo e no fortuito não me agrada. Conheço-a de sobra. Vinte annos de evidencias intermittidas de silencio. Vinte annos! Depois disso, só depois disso, de tão mediocres circumstancias eventuaes cerzindo uma colcha de retalhos espiritual, é que ella, fatalmente, se enraiza e se impõe no conceito dos que edificam a sabedoria na dignidade cardiaca com que os senhores edosos se estabelecem numa poltrona.

Não. Racionalmente não quero, não posso, soffro... Sinos? Estão tocando sinos? Será essa a finalidade da vida? Em que consiste, afinal, a vida? Na arte? Na philosophia? No ascetismo? No amor? Na morte?

Nunca definirei a angustia que me enlouquece. A terra acaba de parar, durante um segundo, só para mim. Só eu fui projectado. Onde cairei? Sobre que cairei? Tudo gira: o sólo, os homens, a razão e as cousas se confundem.

Só. Estou sozinho no meu quarto. Sepultado na minha incomprehensão. Fumando a minha descrença. Projectado sobre mim mesmo.

Desejava sentir agua bem fria nos torrozeiros. Queria espojar o meu cansaço na inconsistencia humida de uma praia. Sou um destroço de naufragio. Queria o repouso da minha afflicção na immobildade de uma syncope.

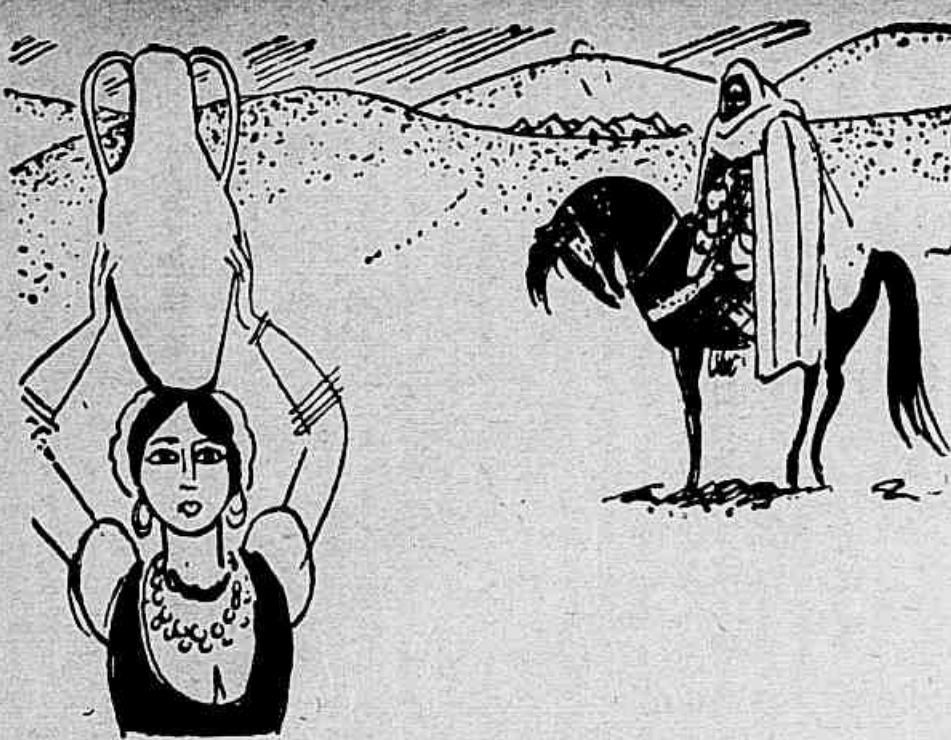
E fui saindo. Fui andando, sem ouvir o som dos meus passos, lá á procura de luz lá á procura de ar. lá, mas não ouvia o som dos meus passos. São azas os pés do desespero.

— Papael Papael

O menino teve medo do meu rosto.

— Mamãe, diga que elle vai saindo sem gravata!

ALDO MORAES.



LAILA

CONTO DE ANDRÉ BRUN

tado num rochedo, com o longo albornoz desdobrado num triângulo claro, o chefe de salteadores Hadjin.

Zagdi, pae de Laila e chefe dos mercadores, fôra uma vez procurado, para negócios, por Hadjin; afastara este os seus homens, durante a conferencia; e Laila lembrava-se de que continuamente elle a seguira com o olhar,

ERA nos confins do deserto. As tendas dos mercadores nômades tremiam nas suas dobras e refegos sob o vento tepido do crepusculo. Quando o sol projectava os seus raios derradeiros, sahi duma dellas uma moça de vinte annos cuja silhueta pura se recortava, em ligeira sombra, na areia ondulada. Era duma graça esculptural; os seus movimentos obedeciam a um rythmo perfeito; e no rosto emoldurado de madeixas escuras os olhos sorriam e sonhavam...

Com as brancas mãos de dedos afuselados amparava sobre a cabeça um cantaro de barro. Todos os dias, á mesma hora, Laila se dirigia assim á nascente mais proxima, a buscar agua para a refeição da noite.

Chegada ao tufo airoso de palmeiras em que o olho de agua se escondia, Laila teve um movimento de contrariedade: avistara, sen-

PO' DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO

um olhar avido, brutal, penetrante, que a ferira como um insulto.

Certa manhã de principio de verão, quando já o sol abrasava a areia, o espia dos mercadores annunciou um troço de cavalleiros. E logo depois, no que vinha á frente, soberbamente vestido, reconheceu Hadjin.

Conduzido á presença de Zagdi, o chefe dos salteadores foi direito ao objecto da sua visita:

— Vi tua filha Laila, amo-a, quero casar com ella.

Zagdi ficou calado. O seu silencio irritou Hadjin.

— Responde. Quando m'a levarás para ser minha esposa?

— Talvez Laila não corresponda aos teus sentimentos...

— E que importa? bradou Hadjin. — Não é costume consultar as mulheres sobre a escolha do marido. Eu te dou por ella cem vezes mais do que outro qualquer daria...

— Minha filha não está á venda! declarou altivamente Zagdi. — Comparadas a ella, nada valem, para mim, as tuas riquezas. Laila é o mais preciso thesouro que existe na terra. Podes ir.

E Hadjin afastou-se, contendo a custo a colera assassina...

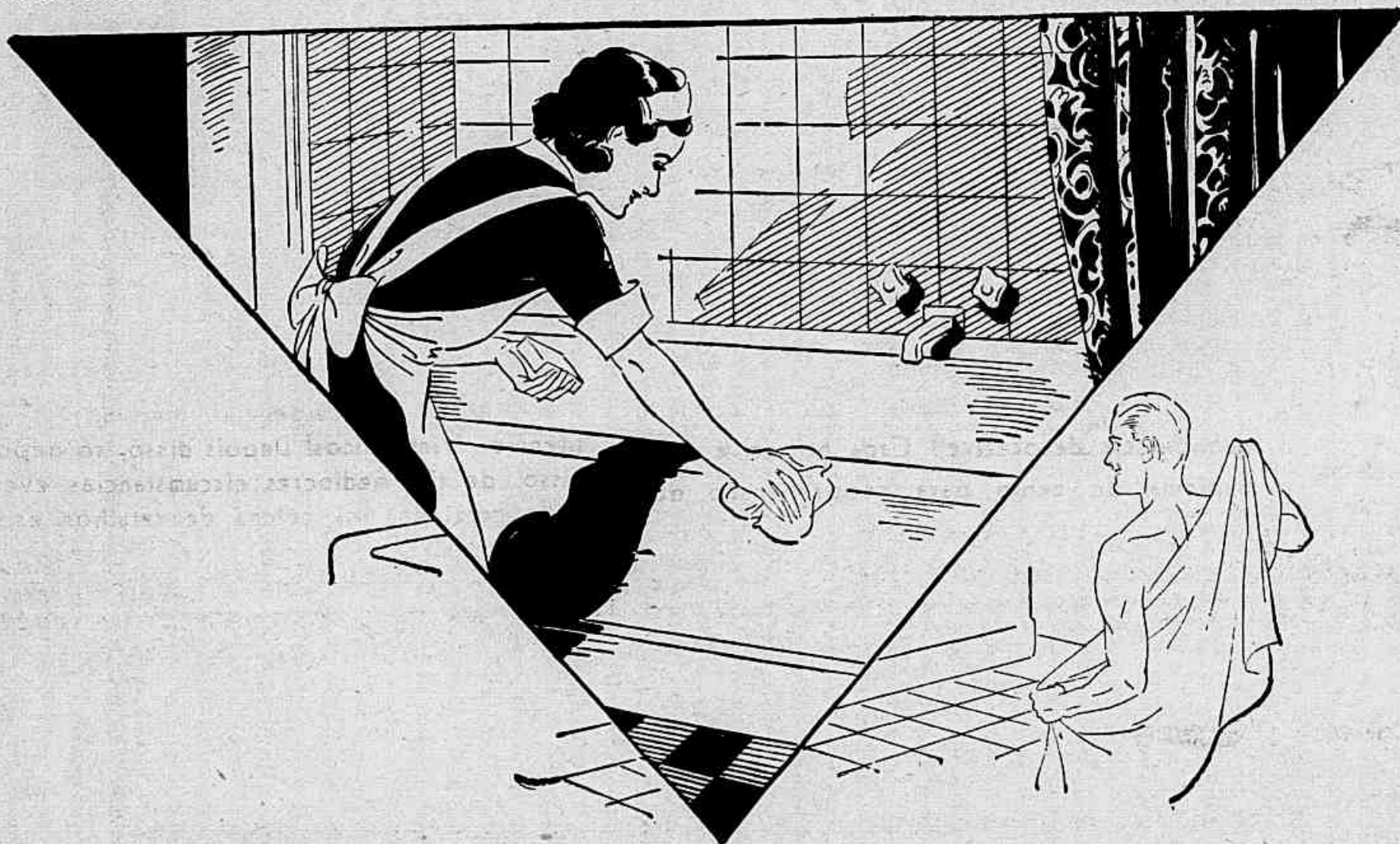
Zagdi nada disse a sua filha, por saber o horror que o bandido lhe inspirava. Laila, porém, não tardou a conhecer pelas servas a ameaça de que era objecto.

Durante algum tempo evitou sahir sózinha do acampamento; depois, tendo noticia das façanhas praticadas por Hadjin na vertente opposta dos montes, julgou-o absorvido pela ganancia das pilhagens ou distraído com outras conquistas amorosas; e, assim, naquella tarde sahira sózinha, suppondo-o bem longe de taes paragens.

Quando ficaram frente a frente, Hadjin erguendo-se e traçando, com um gesto amplo, sobre o hombro a banda do albornoz:

— Que a paz seja contigo, Laila. E bem-dito o acaso que te põe no meu caminho.

— Para mim é um acaso funesto, respondeu ella, senão uma armadilha...



*Não ha nada que limpe as banheiras
tão rapidamente como o Bon Ami*

Nas superficies grandes, como as de uma banheira, a efficiencia do Bon Ami revela-se quasi instantaneamente. Basta applical-o com um panno humido e deixar que seque um momento, para depois removel-o com

um panno sêcco e macio. Simples, não acha? E barato, porque Bon Ami custa pouco e dura muito! Bon Ami encontra uma infinidade de applicações em todos os aposentos da casa. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

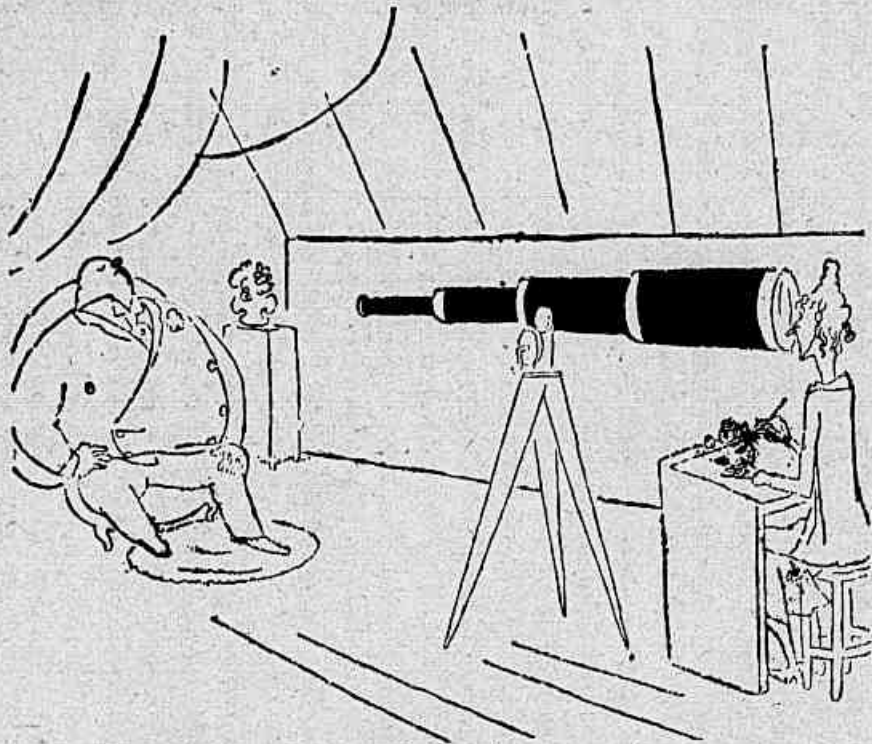
Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

LIMPA (mas não arranha) Banheiras • Janellas
Cobre • Lata • Azulejos • Espelhos • Vidro •
Bronze • Nickel • Esmalte e Duco • Aluminiq •
Sapatos Brancos • As mãos



Um nazzista que sofre de rheumatismo no hombro.



A miniaturista.

Desconcertado por tal acolhimento, Hadjin retrucou, com a voz meio rouca:

— Ousas falar assim a um guerreiro? Lembra-te...

— Tu não és um guerreiro, atalhou Laila. — Nunca o teu sangue correu por uma causa nobre. Só te bates pelo ouro. As tuas victórias são os saques. E ignoras o mais bello sentimento dos homens: a piedade.

— Deixemo-nos de tolices, menina rebelde! exclamou o bandido, furioso — Antes que a lua se levante quatro vezes, teu pae me fará entrega de ti. E quanto ás revoltas do teu orgulho eu as vencerei e dominarei duma vez!

Laila desatou a fugir em direcção ao acampamento de seu pae. Hadjin, cujos olhos lampejavam de indignação, teve impetos de a seguir. Conteve-se, porém, pensando que muito mais humilhada ella se sentiria quando trazida pelos seus como coisa vendida, coisa servil, ao seu amo e senhor...

A lua acabava de descrever a lenta trajectoria. Hadjin velara a noite inteira na montanha. Quando o sol apontou, dando por terminado o prazo que elle estabelecera, o bandido desceu do seu posto de observação. Nas suas feições havia uma crispação selvagem.

— A cavallo, todos! ordenou elle.

Num regosijo barbaro, os mercenarios executaram a ordem do chefe. E os ligeiros cavallos arabes galgaram as colinas, desceram para o deserto, abriram o galope no meio dum turbilhão de areia.

Emquanto isso, alarmado com a narra-

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impaciencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

REMOCE
20 ANOS

CUIDANDO
DOS SEUS
CABELLOS!

Não descuide de seus cabellos!

A maravilhosa **"LOÇÃO FASCINANTE"**, de recente descoberta, tinge admiravelmente sem ser tintura, logo nos primeiros dias de uso. Não mancha a pelle. Não suja a roupa. Não prejudica o couro cabelludo.

A **"LOÇÃO FASCINANTE"**, formula moderna e scientifica, atúa poderosamente, fazendo voltar a côr natural primitiva, e combate efficazmente o embranquecimento precoce.

A **"LOÇÃO FASCINANTE"** debella as affecções capillares, evita a calvicie, vigorisa as raizes, extingue as caspas, e elimina as seborréas rapidamente.

Use hoje mesmo a **"LOÇÃO FASCINANTE"** que terá resultados surprehendedes!

Não admitta substitutos!

Exija sempre **"LOÇÃO FASCINANTE"**

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS,
DROGARIAS E PERFUMARIAS

DISTRIBUIDORES:

MAZZA & CIA.

RUA DO CARMO, 18 - 4.º AND. — PHONE 2-8045 — S. PAULO

tiva de sua filha e querendo poupar o sangue dos seus, Zagdi tentava ganhar o littoral a etapas forçadas. Mas a marcha era longa. Pesadamente carregados, os animaes avançavam devagar, retardados ainda pelo grande numero de mulheres e creanças da caravana. Por volta do meio dia, quando Zagdi dava a ordem de descanso, para evitar o aniquilamento fatal sob os ardores do sol a pino, o espia de léste gritou com a voz alterada: "Alerta! Ahi veem os salteadores! Ahi vem Hadjin!"

Os espias quizeram concentrar-se, juntar-se ao grosso da caravana; não tiveram, porém, tempo para isso. Lançados a todo o galope os cavalleiros de Hadjin os alcançaram e a golpes de sabre os abateram na areia. Zagdi deu voz de fogo. Dez salteadores tombaram ao solo; os outros não reagiram. Hadjin tinha dado ordem de não se fazer fogo, para se apanharem as prisioneiras, vivas. Sob o seu commando, os homens se aproximaram, sem diminuir a velocidade, da gente de Zagdi. A cincoenta metros do acampamento, conforme o plano estabelecido, separaram-se, e passaram a galopar á volta, apertando gradualmente o cerco...

Quando Hadjin passava por deante de Zagdi, este mettu a arma á cara; mas o bandido empinou a montaria e cahiu-lhe em cima antes que elle tivesse tempo de dar ao gatilho. Erguido nos estribos, Hadjin desceu o sabre rebrilhante sobre o mercador, quasi lhe separando a cabeça do corpo. Foi o signal da car-

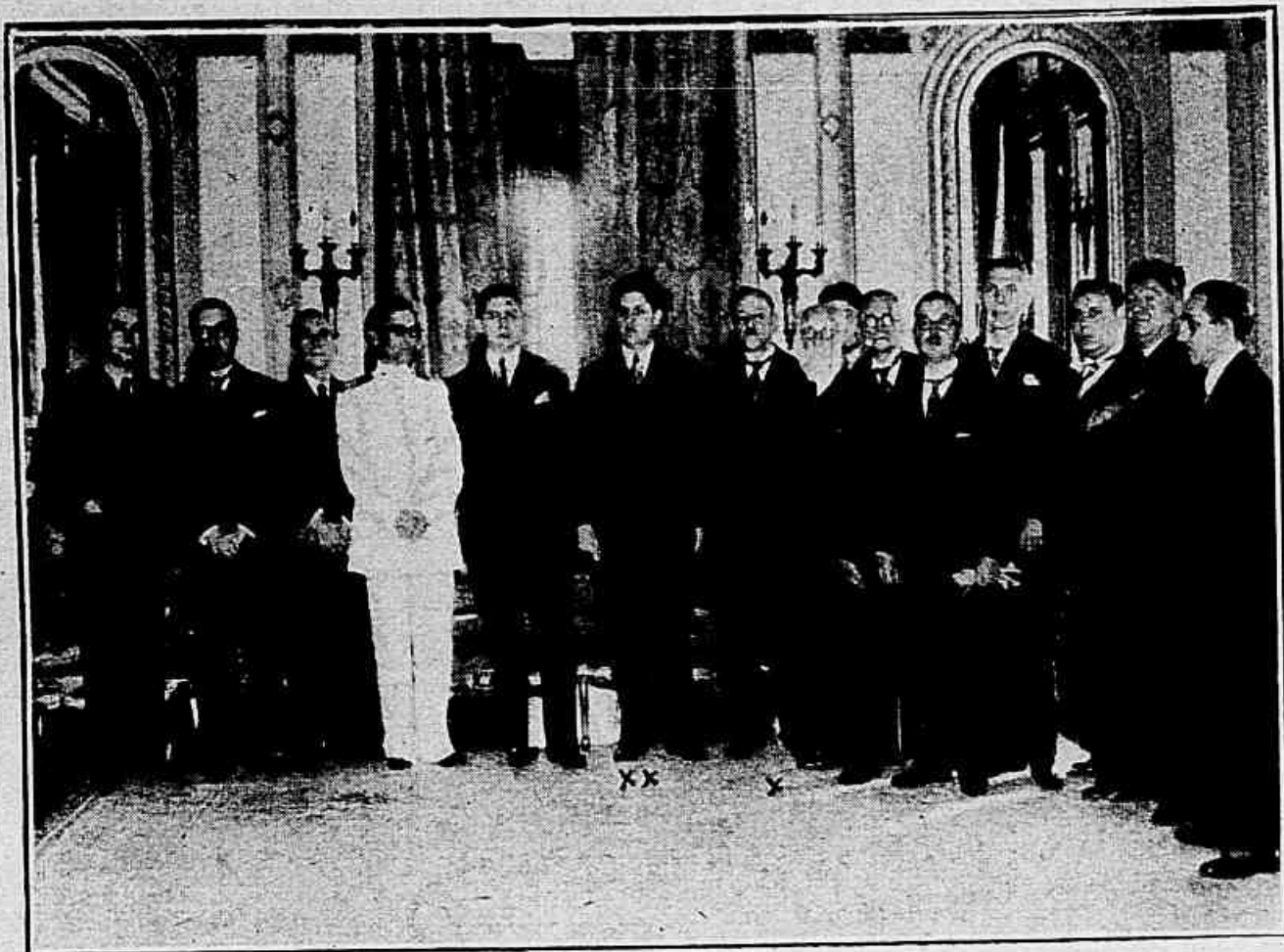
nificina. Saltando todos sobre o acampamento, os mercenarios entraram a mutilar, a trucidar os defensores. As laminas assassinas lampejavam ao sol do meio dia. Laila tentou aproximar-se do corpo do pae; foi quando Hadjin, que se tinha apeado, a tomou nos braços herculeos, e a atravessou, quasi desmaiada, na garupa do cavallo. Depois, tornando a montar, amarrou-a com a faixa do keffaye á sua propria cintura e partiu a galope.

Quando voltou a si, Laila viu-se amarrada ao matador da sua familia. Mais que a dor physica a affligia a vergonha, o vexame. E com o olhar angustiado seguia a fuga celere do deserto, a aproximação das primeiras colinas.

De repente, notou, á cinta de Hadjin, um brilho azulado de metal. Era o punhal cinzelado de que elle nunca se separava. Com immensa cautela, Laila conseguiu apoderar-se da arma. Todo entregue ao jubilo do seu triumpho, o bandido de nada deu fé. Laila cerrou os dedos finos no cabo de ouro e nacar... E virou contra Hadjin a ponta da lamina...

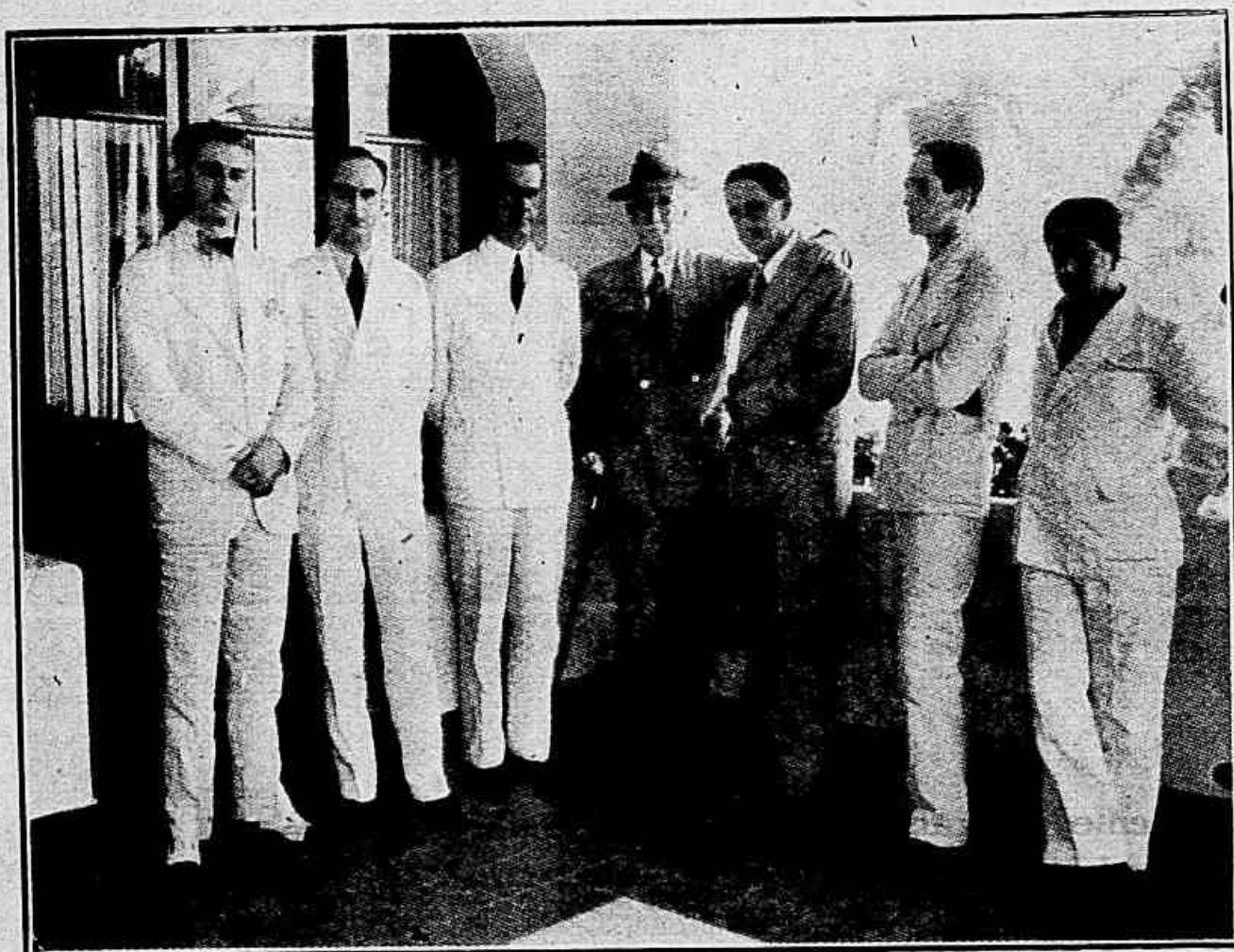
Nisto deteve-se de repente. Lembrou-se de que uma pessoa da sua raça não devia ferir o inimigo pelas costas, fosse elle o assassino de seu pae. Antes, porém, a morte que o opprobrio. E, com um derradeiro olhar ao deserto que fôra a sua patria, Laila ergueu a adaga á altura do seio delicado e contra si propria desferiu um golpe tão vehemente que a lamina desapareceu, inteira, na carne nacarada!

A "Revista" em Minas Geraes



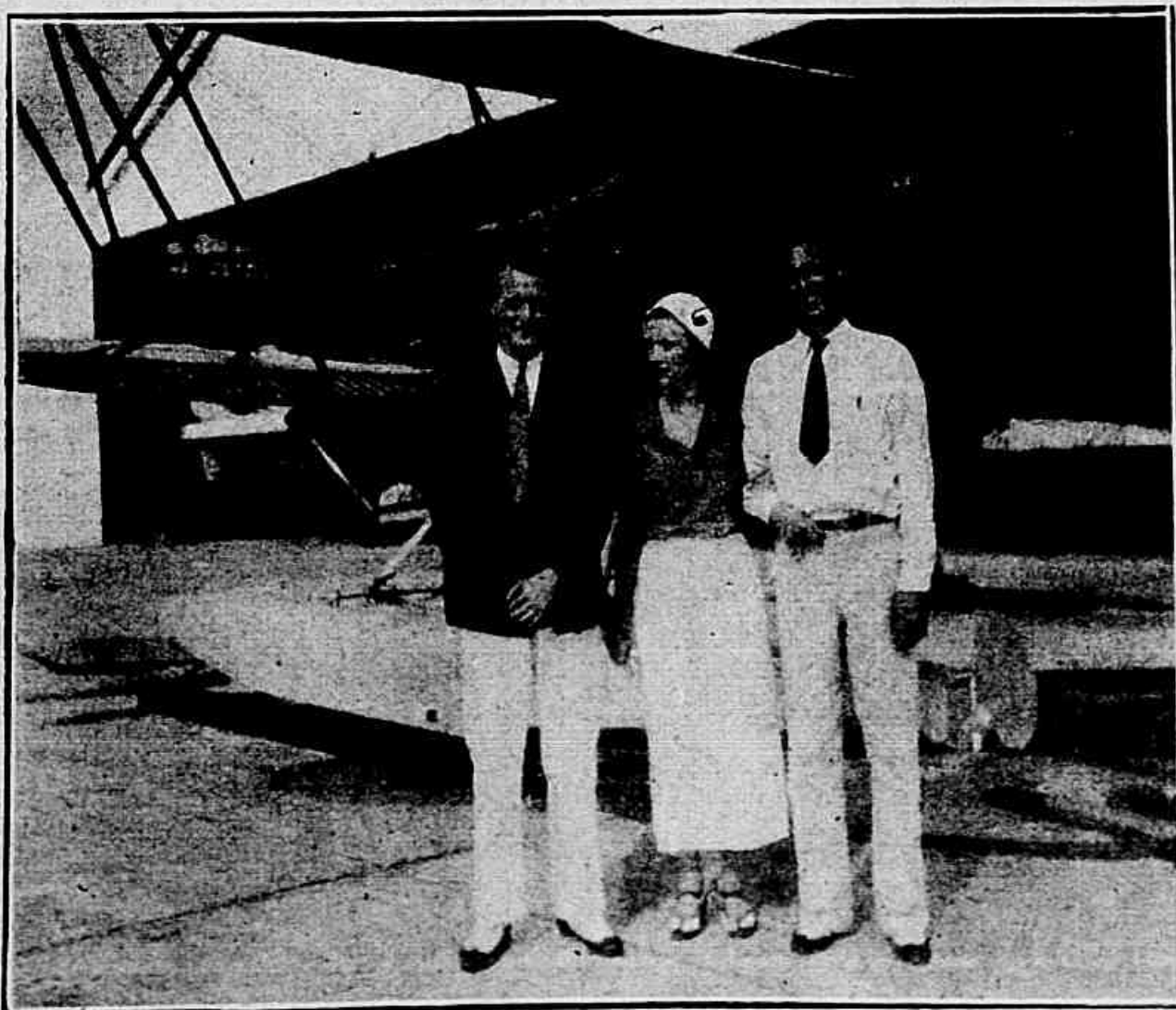
A recepção do novo interventor federal dr. Benedicto Valladares (xx) ao corpo consular estrangeiro em Minas. Assinalado (x), o commendador Arthur Haas, decano do Corpo Consular, que saudou o Interventor.

Fazenda de São Matheus ---- Juiz de Fôra



Flagrante apanhado quando o presidente Antonio Carlos, que se vê ao centro do grupo, se encontrava naquella solar, em companhia dos prefeitos de diversas cidades mineiras, vendo-se á esquerda do observador o dr. Menelick de Carvalho, prefeito de Juiz de Fôra; dr. José Bonifácio Filho, prefeito de Barbacena; dr. Alvaro Braga de Araujo, prefeito de Mathias Barbosa; e á direita o coronel Jacques Pansardi, prefeito de Santos Dumont; dr. Lahyr Tostes, secretario particular do presidente Antonio Carlos, e Jarbas de Lery Santos, director do "Jornal do Commercio" e do "Pharol".

OS IRMÃOS DUPONT



Os irmãos norte-americanos Richard e Alice Dupont, filhos do magnata industrial Felix Dupont, depois de chegar ao Pará em seu pequeno avião particular de turismo, junto com o piloto W. P. Youngs, da linha da Panair. Os dois viajantes percorreram no seu hydro-avião "Waco" as Antilhas, as Guyanas e o Amazonas, fazendo numerosas escalas pelo caminho.

CABELLOS

Abundantes, sadios e vigorosos

Não mais Caspas,
Não mais Prurido,
Não mais Cabellos Brancos.

HOMENS E MULHERES



que vêdes a quédia diaria do vosso cabelo
e o seu embranquecimento prematuro
lembrae-vos da

Loção Brilhante

Tonico Biologico para os cabellos

Faz desaparecer rapidamente as affecções parasitarias do couro cabelludo. Evita e dissolve a caspa e a seborrhéa. Fortifica o bulbo piloso, restabelecendo a faculdade physiologica da formação do pigmento que devolve a côr natural primitiva do cabelo.

Loção Brilhante é completamente inof-

fensiva e o seu uso é facilimo. Pingue algumas gottas todas as manhãs e fricçione os cabellos com as pontas dos dedos.

Nada pôde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante, cuja formula custou uma fortuna. Cessionarios: Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379 — S. Paulo.

Pelas aggremações



Inauguração do Club Averno das Colombinas.

FRAQUEZA CEREBRAL
INSONIAS
FALTA DE APETITE
MÁ DIGESTÃO
Neurobiol
O TÔNICO DO CEREBRO



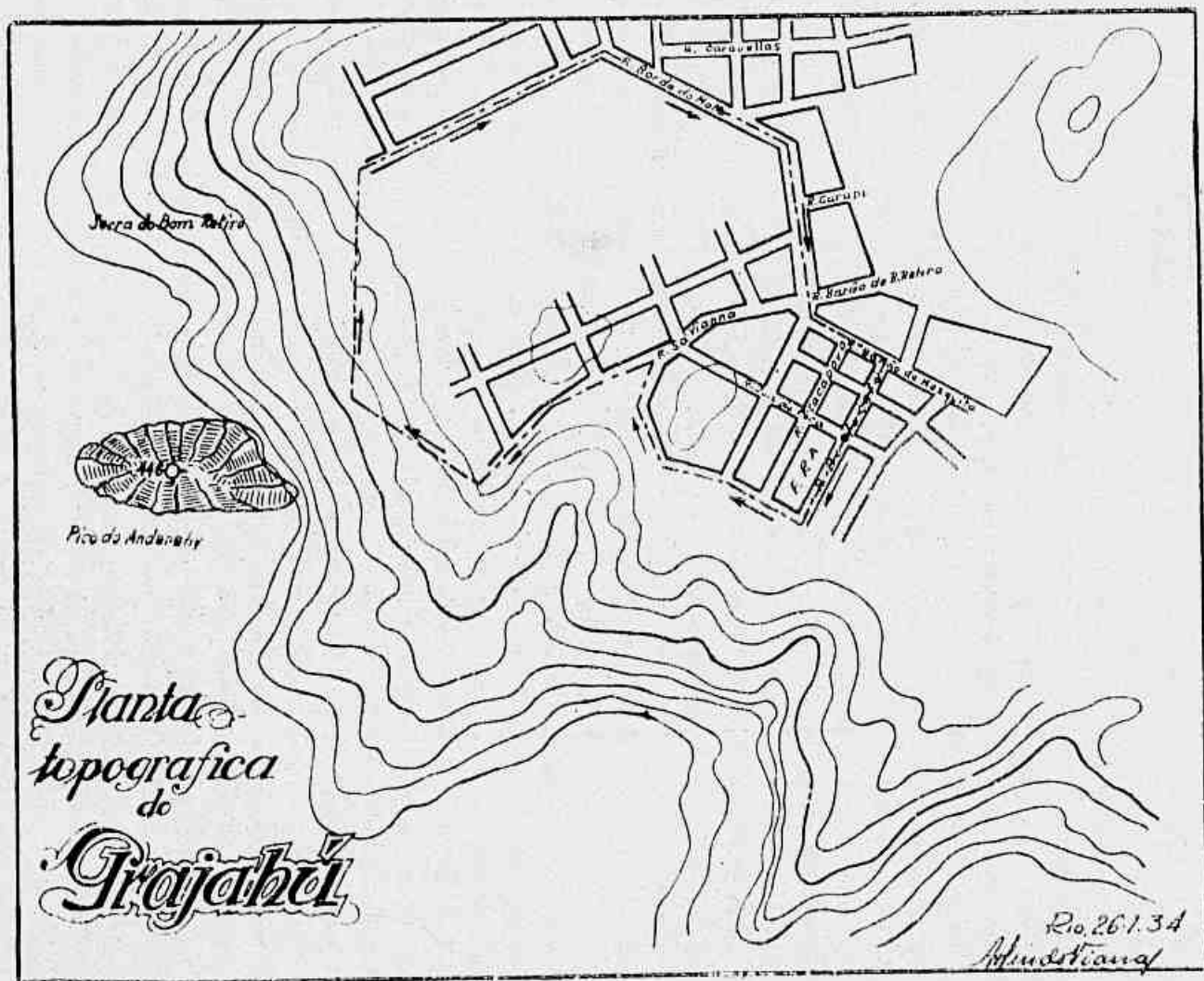
— Não é destes bonês que eu quero quero daquelles com a aba para trás, como usam os automobilistas.

ECOS DO CARNAVAL



Um lindo aspecto da "matinée" infantil no Club de Regatas Botafogo.

Aspectos geologicos brasileiros



Os aspectos geologicos brasileiros são profundamente typicos. Qualquer caminhamento que se faça, logo se nos depa-ram os exemplos mais flagrantes da

pujança geologica de Nossa Terra...

Não é preciso irmos muito longe para apreciar tal facto. Si fizermos uma simples excursão pela zona do Andarahy,

por exemplo, apreciaremos logo toda sua belleza geologica caracterisada essencialmente por uma serie de serras taes como a Serra do Bom Retiro, a da Murda da Tijuca, a do Engenho Novo, o Pico do Andarahy, formando o Valle do Grajaú, onde está surgindo um dos bairros mais progressivos do Districto Federal.

A apreciação da argilla de côr vermelha carregada que constitue todo o terreno do grande valle deixa perceber patentemente sua origem feldspathica e nos cortes de terreno que se avista percebe-se tambem as tres camadas distinctas de argilla, saibro e moledo, diversos grãos de decomposição da rocha.

As serras são todas constituídas de gnais porfiroide atravessados por veias de pegmatito, percebendo-se perfeitamente a estratificação das diversas rochas.



Cada porta com a sua chave,
cada doença com o seu remedio

E' facto sabido que toda doença tem causas proprias e origens determinadas. Por isso, ninguém mais acredita nos taes remedios que "curam" inumeros males. A sciencia moderna substituiu as antigas panacéas pelo medicamento especial e unico para cada doença.

No rheumatismo e arthritismo, os medicos do mundo inteiro affirmam que este remedio é o Atophan, porque não somente acalma as dôres mas ataca o mal pela raiz, eliminando o acido urico. Nos casos desta natureza, não vacille: tome, indique, exija

Atophan Schering
o remedio especial contra
rheumatismo e acido urico
TUBOS DE 10 E 20 COMPR.

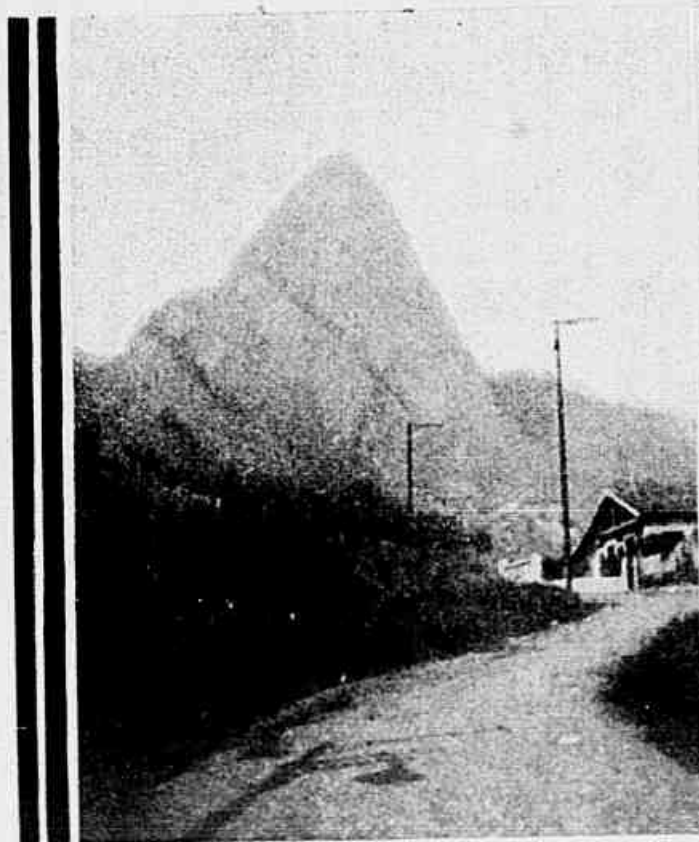
O Pico do Andarahy, que apresenta 446 metros de altura, nos offerece tres diáclases bem visiveis.

Um talho geologico nos offerece a apreciação de amontoados formados por blocos erraticos.

Uma pedreira formada por um grande bloco de gnais garnitoide actualmente em exploração torna ainda mais nitido o aspecto geologico de quem effectua um caminhamento pela zona que percorremos...

São assim os aspectos geologicos brasileiros...

ARLINDO VIANNA



Pico do Andarahy com 3 diáclases typicas.



Talho geologico mostrando es blocos graniticos.



Gnais porfiroide.



Granito em exploração.



Cronica de Paris



Vestido de sport de tecido chinê cinzento e vermelho. Botões nickelados.

E' interessante observar como a moda da noite finge imitar a moda do dia. Copia-se, por exemplo, o corte severo dos *tailleurs* mas completamente transformados pelo emprego dos tecidos sumptuosos. Ou então utilizam-se, com muita habilidade, tecidos que pareciam destinados a ignorar sempre a luz artificial para fazer com elles modelos cujo decote ousado não foi executado para os banhos de sol.

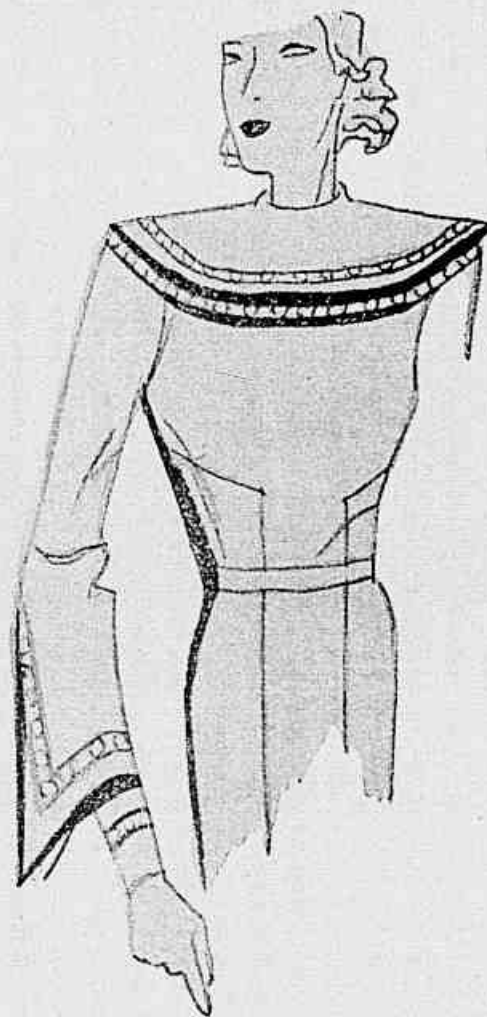
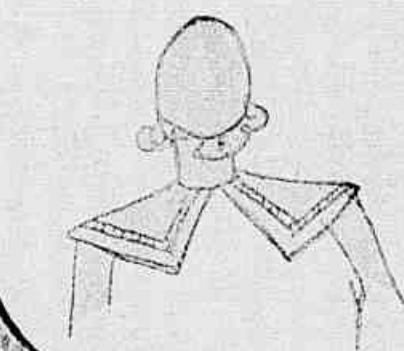
Calmo classico, o *tailleur* para o jantar copia com perfeição o *tailleur* destinado á rua, ao sport. Não teria uma apparencia mais sobria se fosse de *tweed*, nem mangas mais compridas nem golla mais subida. Mas o que o traa é a sua saia ir até os tornozelos, e ser executado nos mais bellos setins, nos mais ricos lamés, mais lindos tafetás e crepes. Paquin, por exemplo, apresentou um *tailleur* para jantar de *drap* cinzento



"Fedora" — *tailleur* para jantar, de velludo de seda azul saphira; golla e mangas de *lamé* de prata bordadas com seda azul saphira. O casaco guarnecido com pelles.



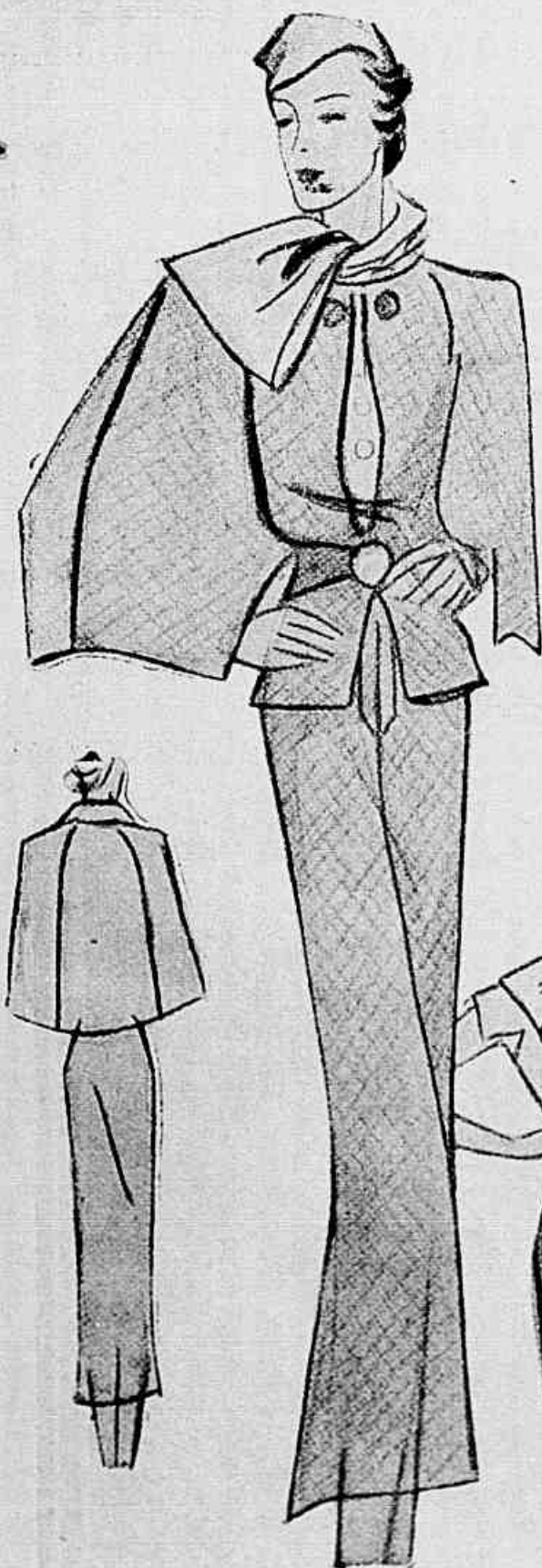
"Croisette" foi baptizado este ensemble de Jenny: vestido de crepe preto, cinto de pellica envernizada, manteau de crepe tecido de albône branco com desenhos pretos. O vestido é guarnecido com o tecido do manteau.



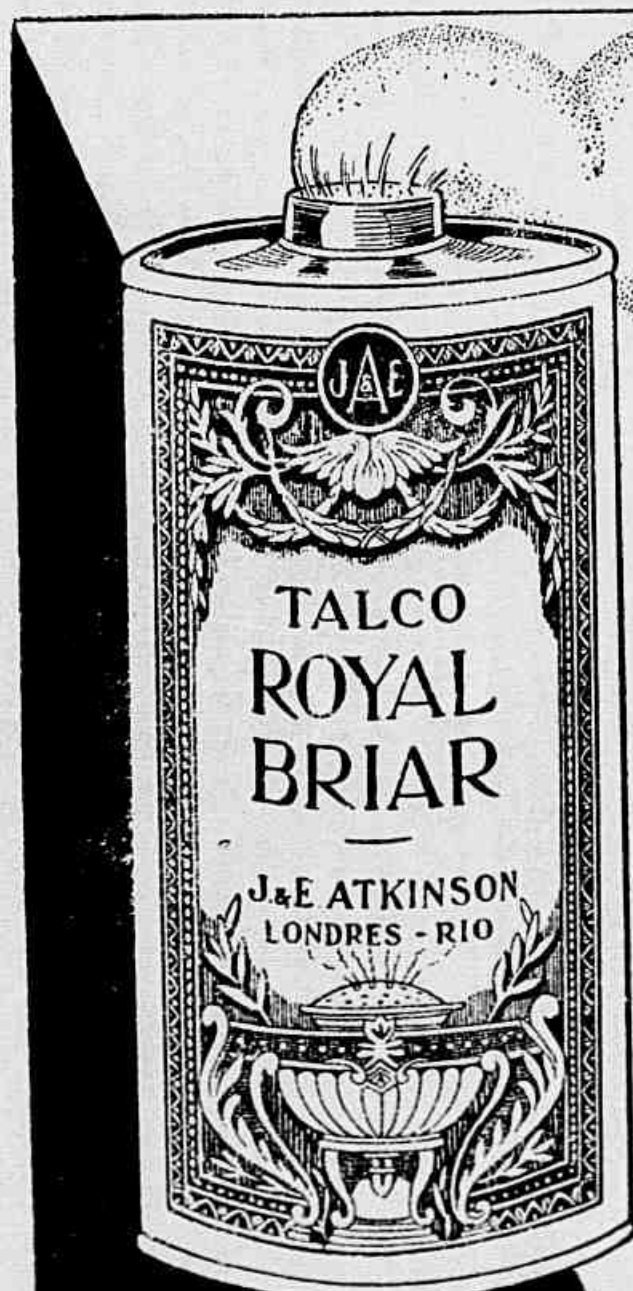
claro, cuja blusa é de lamé dourado. Patou creou um *ensemble* de crepe preto que é um primor de elegancia.

Crepes e setins de fantasia, que tambem eram só usados de dia, subiram de categoria: fazem com elles lindas toilettes para a noite. Main-

bocher apresentou um modelo preto com desenhos brancos pequenos e muito regulares, de aspecto simples e sobrio á frente, com as suas mangas longas e decote bastante subido, mas nas costas um decote em grande V muda completamente o aspecto e o



Lucile Paray poz o nome de "Week-end" a este ensemble. Saia e casaco-capa de tecido de xadrez preto sobre fundo azul, blusa de fustão branco.



SYLVIO - Rio

ATKINSONS
of Bond Street
Perfumers to
Royalty

A feliz combinação de um talco finissimo com o delicado perfume Royal Briar, eis o que representa o supremo pó de toilette, de altas propriedades refrescantes e higienizadoras, o afamado

TALCO ROYAL BRIAR

AT - 4 - 2 - 34

L A P S - RIO



Ensemble para a tarde: saia de setim preto com tunica de lamé de fantasia. Manteau de setim preto.

emprego desta toilette.

Imitação também da moda do dia é o uso cada vez mais generalizado dos chapéus para a noite. O chapéu é indispensável para completar o *ensemble tailleur*, a tal ponto que o habito parece ter sido tomado agora de colocar qualquer coisa sobre os cabelos, ornamento ou diadema. Diadema é uma palavra que resôa e lembra esplendor. São realmente magníficas as sumptuosas toilettes que as caudas tornam reaes. Um aspecto real pede muita dignidade, austeridade mesmo: não é possível ser frívola com uma toilette dessas.

Mesmo com o tulle conseguem fazer toilettes imponentes. Mainbocher criou caudas de tulle que escorregam sobre simples *furreaux* e lhes dão realce. Um vestido de Chanel com uma cauda de tulle combina a graça á imponência. Essas toilettes sumptuosas são decotadas na frente também, mesmo se teem mangas longas.

MARINETTE.

Uma verdadeira amizade é uma mutua troca de concessões e de sacrifícios.

ERNEST AUBERT



1 — Diadema e collar de fios de ouro entrelaçados. 2 — Mantendo a corôa de cachos sobre o alto da cabeça, este diadema completa um penteado moderno e muito original para a noite. E' formado por bolas de *strass* que vão diminuindo de tamanho para as pontas e são mantidas por um fio de metal invisível. 3 — Entre as novas fantasias este diadema goza de grande sucesso, porque se harmoniza muito bem com os penteados na moda. E' formado por dois fios de *strass* bastante flexível para ajustar-se bem no formato da cabeça.



1 — Vestido de setim luminoso azul-verde, muito decotado, acompanhado por um curto casaco do mesmo tecido. 2 — Sumptuosa toilette para a noite, de crepe preto forrado com lamé.

GOZE A SUA VIDA... como essa moça



Goze os prazeres da praia e do sol. Não receie que a sua cutis se queime, pois existe um protector infallível: o

CREME e OLEO NIVEA

Ligeiramente applicados *antes* do banho, estes cosmeticos ideaes afastam qualquer perigo para sua pelle, pois contêm o valioso Eucerit, elemento similar á pelle.

TUBOS GRANDES E MEDIOS
(OLEO EM VIDROS)

Unicos Concessionarios para o Brasil:

CARLOS KERN & Cia.

Caixa postal 1912

Rio de Janeiro

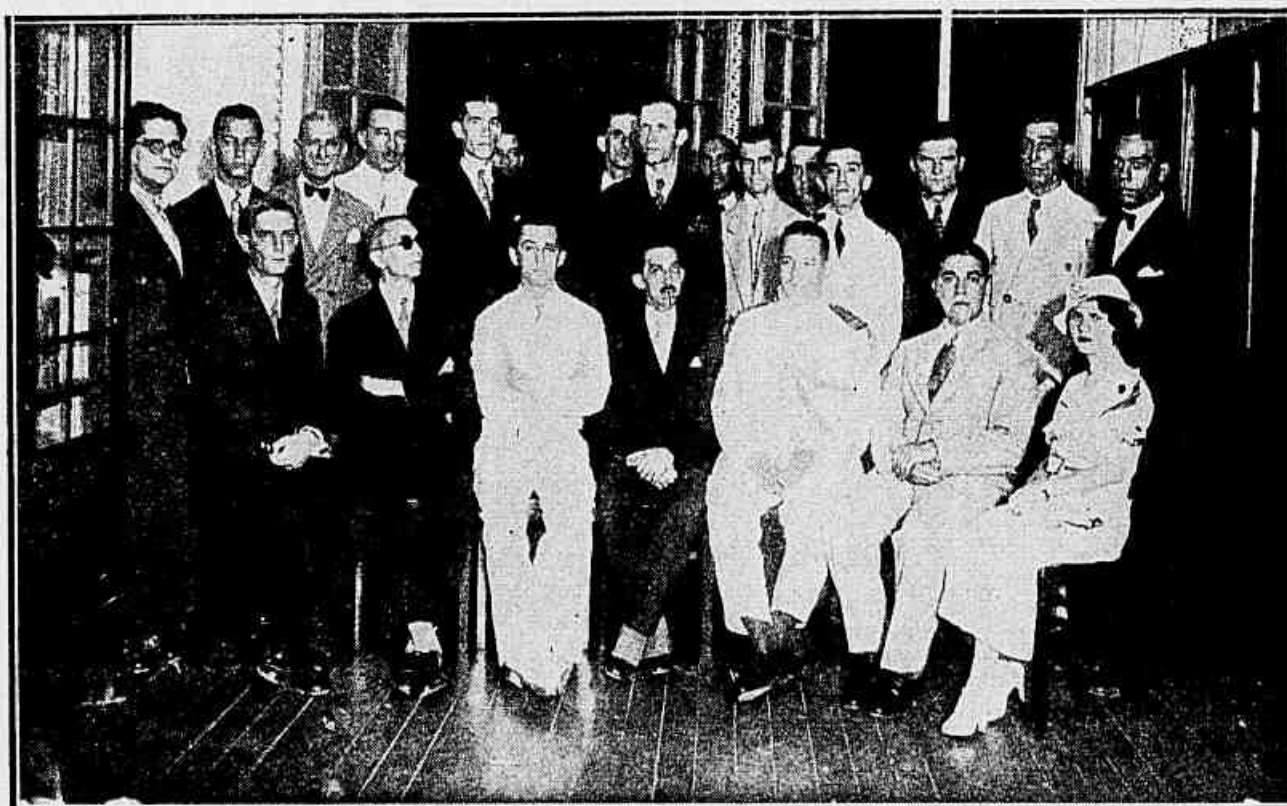


Conservatorio de Musica, de Nictheroy



Grupo tirado após a "Hora Artistica", vendo-se sentadas as senhoritas que tomaram parte na festa e de pé, ao centro, o organizador, professor Oswaldo Pires Ferreira, ladeado pelos demais professores.

VIDA FLUMINENSE



Grupo tirado após a solennidade da posse da nova directoria do Instituto Fluminense de Contabilidade.



Um
Ver-
dadeiro
Supplicio

Rheumatismo

O rheumatismo, edemas articulares, a rigidez dos musculos, as dores nas costas de que se queixam tantas pessoas, têm frequentemente sua origem no proprio sangue. Toxinas se accumulam e são arrastadas pela circulação a todas as partes do corpo, excitando os nervos, que fazem repercutir no cerebro as dores. Enquanto estas toxinas e venenos permanecem no sangue, os soffrimentos persistem.

E' necessario que os rins eliminem do organismo essas impurezas. Basta activar e conserval-os em bom estado de funcionamento. Com este fim, aconselhamos um curto tratamento com as Pilulas De Witt. Estamos certos de que seu medico dará a V. S. sua opinião sincera sobre o valor destas pilulas. Consulte-o, pois, sobre a efficacia da nossa formula.

Afim de que V. S. possa conhecer as Pilulas De Witt antes de compral-as, convidamol-o experimentar este medicamento livre de despesas. Para isto, V. S. não terá mais do que encher e enviar-nos o coupon abaixo.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dores nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este
Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 165), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas,
uma amostra das famosas Pilulas DeWitt
para os Rins e a Bexiga. 10

Nome.....

Endereço.....

Queira
escrever
com clareza

Mande em envelope aberto... sellos 20 Reis.....

A HYGIENE
É A VIDA
DO SEU BÊBÊ



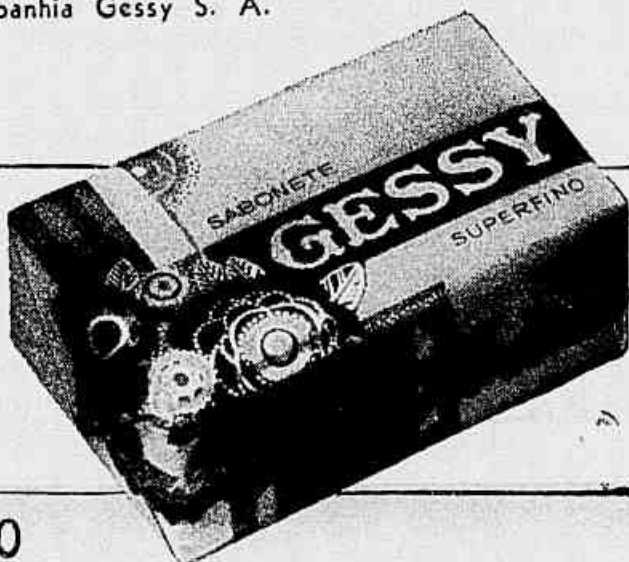
Todas as mães sabem disso. Alimentação adequada, quartos arejados, roupas limpas, são indispensaveis á saúde da creança. Torne perfeita a hygiene do seu bebê usando, ao banhal-o diariamente, o novo Sabonete Gessy. De espuma rica, suave e perfumada, o Sabonete Gessy é o ideal para as epidermes infantis, porque é puro e neutro, feito de oleos vegetaes fabricados especialmente pela Companhia Gessy.

O uso do Sabonete Gessy, beneficiando a pelle de seu bebê, contribuirá para a sua saúde e bem estar. Empregue-o com inteira confiança.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

SABONETE
GESSY

Producto da Companhia Gessy S. A.



GRATIS - Se desejar receber "O SEU BÊBÊ", folheto de conselhos uteis sobre a hygiene infantil, colloque este coupon num envelope aberto sellado com \$050 e remetta-o á Companhia Gessy, S. A. Caixa 237, Campinas.

Nome.....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....
2.....0.....

UM 1\$500

Algumas maxims do
Oriente Musulmano

A lingua do mudo vale
mais que a do mentiroso.

A creança turbulenta é
uma gazella aos olhos da
sua mãe.

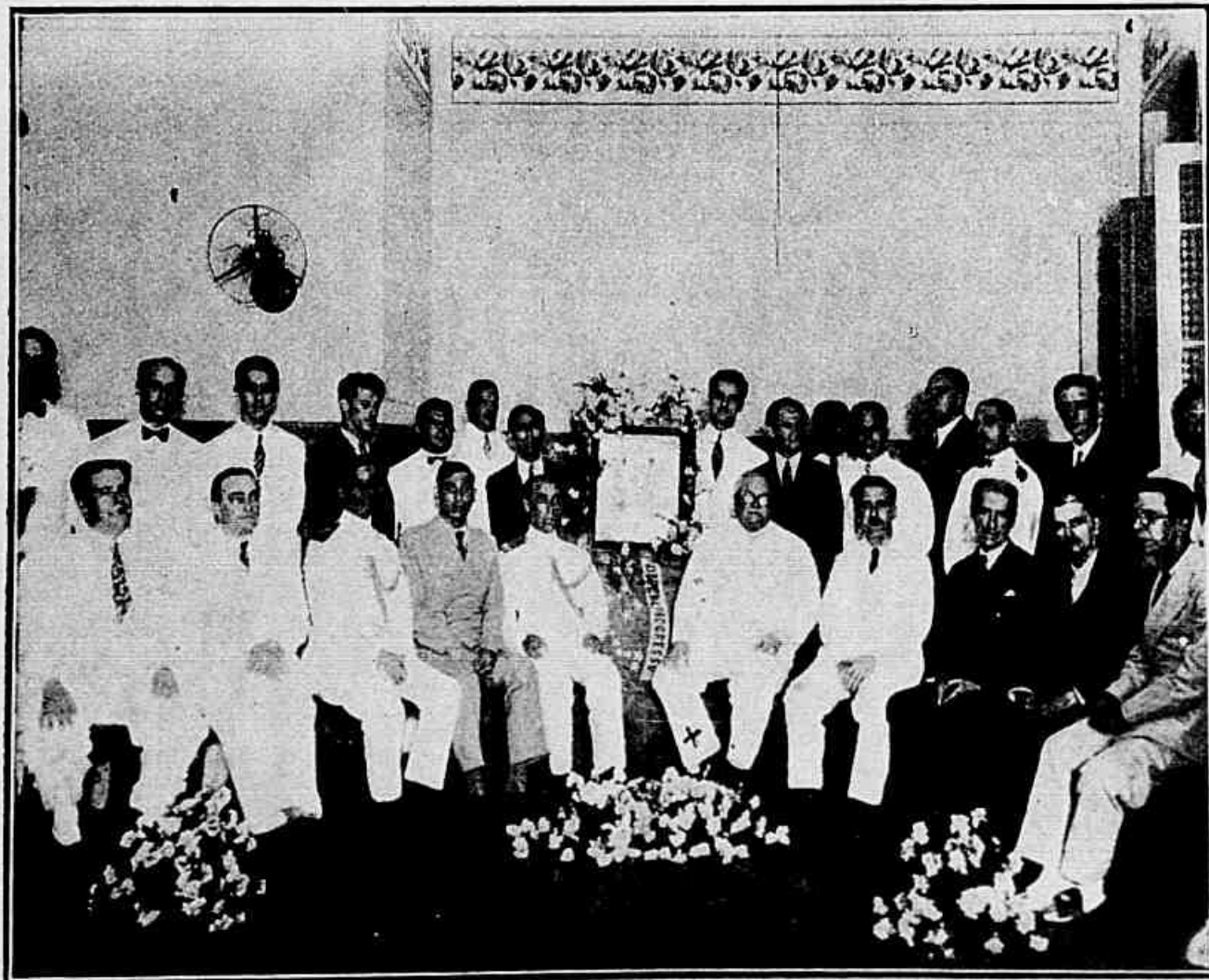
Quando vires um homem
indigno favorecido pelas
sorte, lembra-te que os ho-
mens sensatos devem ser
resignados.

O rato esperto póde
viver da comida dum gato.

Toma o conselho da-
quelle que te faz chorar
e não daquelle que te faz
rir.

As palavras mais ter-
nas são menos persuasivas
para certas mulheres que
as joias silenciosas.

Associação Commercial de Nictheroy



Grupo colhido por occasião da posse da nova directoria da Associação Commercial, vendo-se ao centro o novo presidente, sr. Honorio Leal, ao lado de seu antecessor, sr. Arlindo Pinto.



Rancho Cruzmaltino, do bairro do Barretto.

Écos do Carnaval em Nickeroy



Outro aspecto do Rancho Cruzmaltino.



Rancho "Príncipe dos Amores".



Matinée Infantil no Canto do Rio F. C.

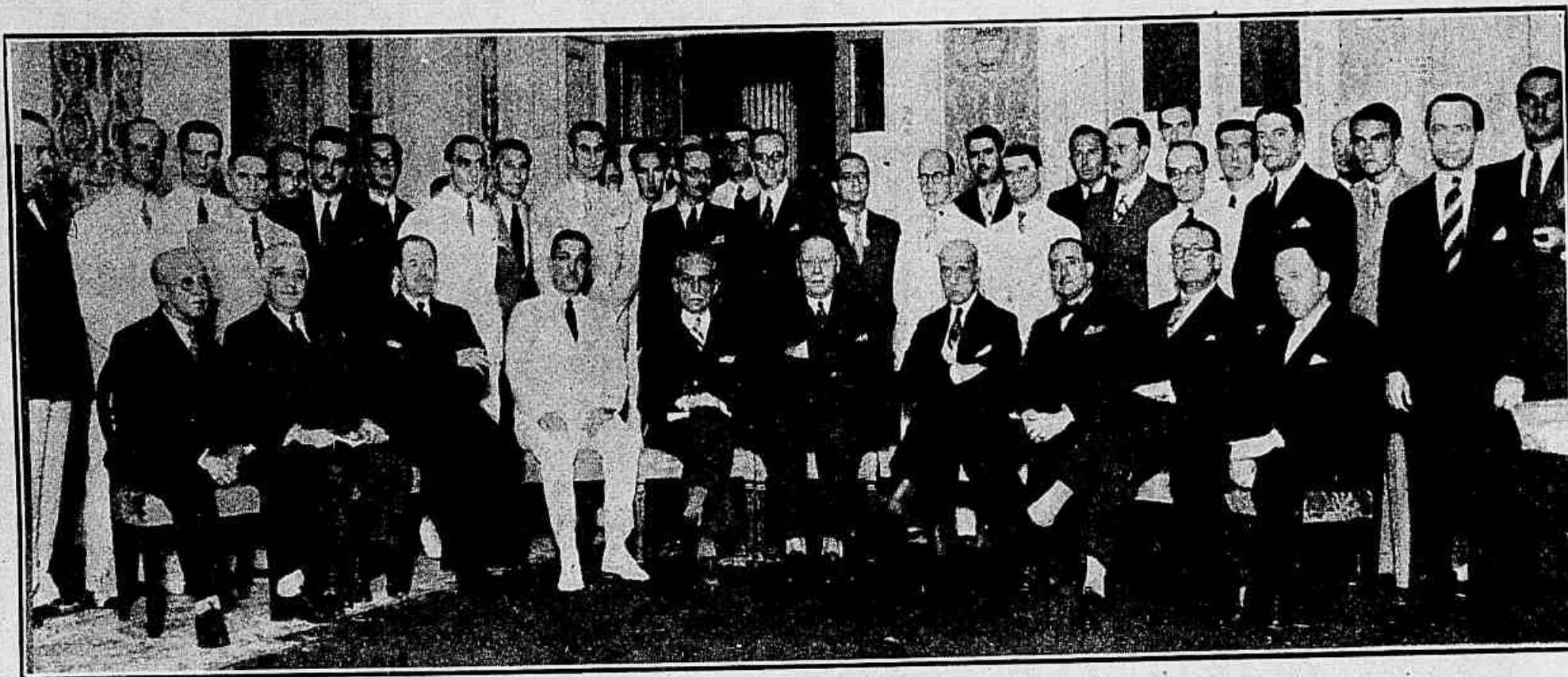


Matinée Infantil no Rio Cricket A. A.



Ao lado: Bloco "Quem corre cansa".

A CONFERENCIA DE LETICIA



Aspecto apanhado por ocasião da posse do dr. Afranio de Mello Franco na presidencia da Conferencia de Leticia. Vê-se na gravura, tirada no Automovel Club, o ex-chancellor ladando pelos chefes das Missões do Perú e da Colombia.

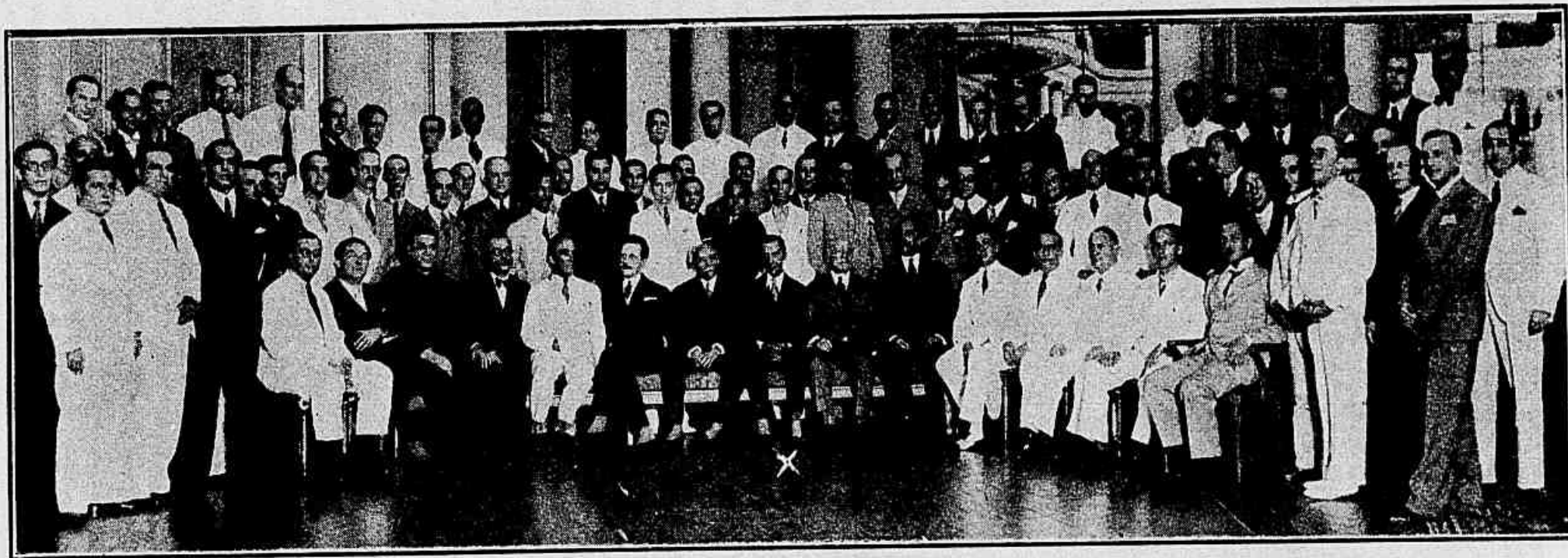


Pensamento

A prosperidade faz com que os outros nos conheçam taes como somos, e a adversidade faz-nos conhecer aquelles que são nossos verdadeiros amigos.

SYLVESTRE DU FOUR.

Homenagem ao professor Nelson Hungria



Grupo tirado no Automovel Club após o almoço offerecido por amigos, colegas e admiradores do juiz Nelson Hungria, em regosio pela sua nomeação para livre docente de Direito Penal da Universidade do Rio de Janeiro. Vê-se assignalado o homenageado, que tem á direita os desembargadores Elviro Carrilho, presidente da Côte de Appellação, e Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, e á esquerda os professores Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, e Raul Pederneiras, director da Faculdade de Direito.

PENSAMENTO

governa é uma grande força para ser obedecido.

Amar aquelles que se

VOLTAIRE.

Ecos do Carnaval



Senhorita Nair Veiga de Oliveira

EIS UM PROCESSO RAPIDO PARA LIMPAR E CLAREAR OS DENTES



Minha cara amiga! Meus dentes já estão ficando mais claros. Kolynos faz milagres.



Não desanime: Vou ensinar-lhe como limpar os dentes e tornal-os brilhantes.



Estou encantado com seus dentes, claros e bellos!

Comece a escovar os dentes com Kolynos e dentro de 3 dias ficarão 3 graus mais claros . . . e muito mais limpos. A explicação é simples: Kolynos realiza aquillo que as pastas communs não conseguem. Limpa as manchas escuras, desencarde o esmalte e a sua espuma penetra nos mais infimos intersticios eliminando instantaneamente milhões de germens que causam a maior parte das infecções dos dentes e das gengivas. Os resultados apresentados são *rapidos e visiveis*. Os dentes se tornam mais limpos, claros e são, e as gengivas mais saudaveis.

Abandone os processos inuteis que tem seguido para escovar os dentes, e experimente o mais pratico de todos—meia pollegada deste creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. É o meio mais rapido e seguro para ficar com os dentes mais limpos e brancos. Experimente.

124H

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS



TARQUINO

pó de arroz

Lady

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

**PERFUMADO
ADERENTE
MEDICINAL**

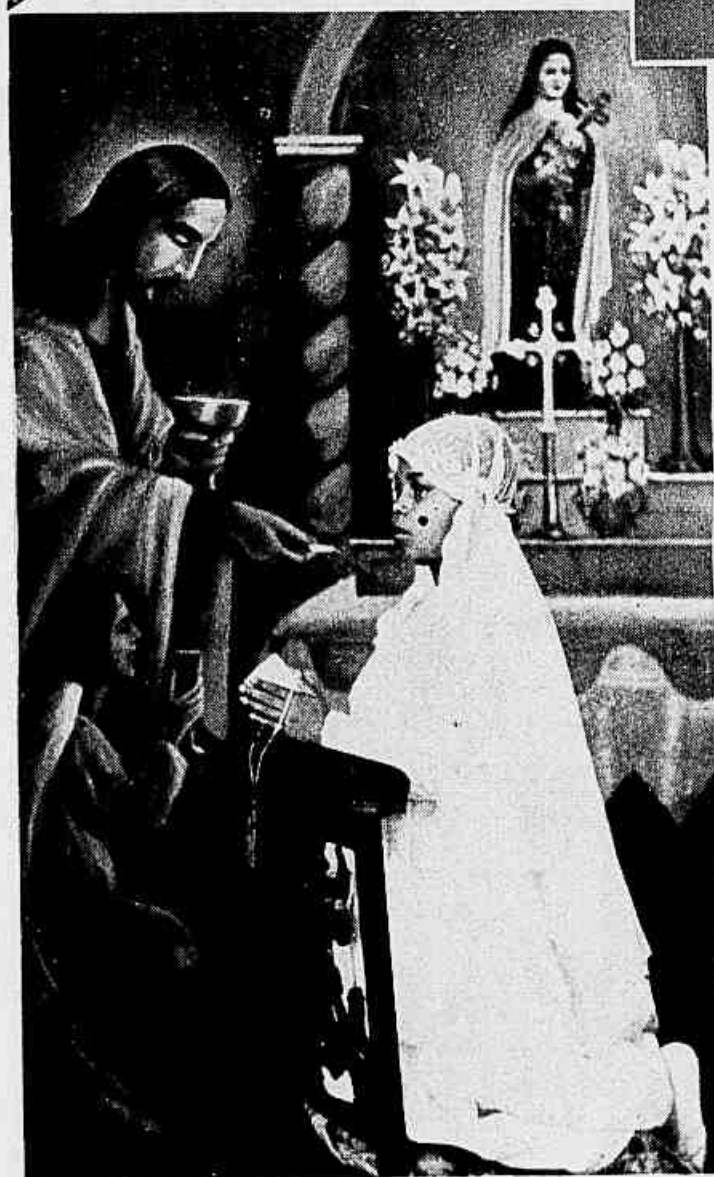
CREANÇAS



Ivan e Paulinho, filhos do sr. Alberto Lobão e d. Antonieta Lobão; Solange, filha do sr. Anatole Robinault e d. Conchita Robinault.



Dulce, filha do sr. Athayde Martins Correia e d. Noemia Marques Correia.



Fausto, filho do tenente Mario Muzzi e d. Altair Monteiro Muzzi.



Adelaide e Maria Regina, netas do dr. José Ferreira de Camargo. (Campinas — S. Paulo).



Maria da Gloria, filha do casal Gaettes e Stella Maciel.



Maria Helena, filha do sr. Sylvio Alves e d. Leonidia Maul Alves.

A "Revista" em Friburgo



Banquete no Hotel Roma, em Friburgo, por ocasião da visita do consul da Italia.

Nova forma de tomar o óleo de fígado de bacalhau

As pastilhas McCoy (Macoy) de óleo de fígado de bacalhau são de gosto agradável. Rapido aumento de peso.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas creanças debeis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o óleo de fígado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas farmacias o mais puro óleo de fígado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que creanças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o óleo de fígado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas, e o melhor restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

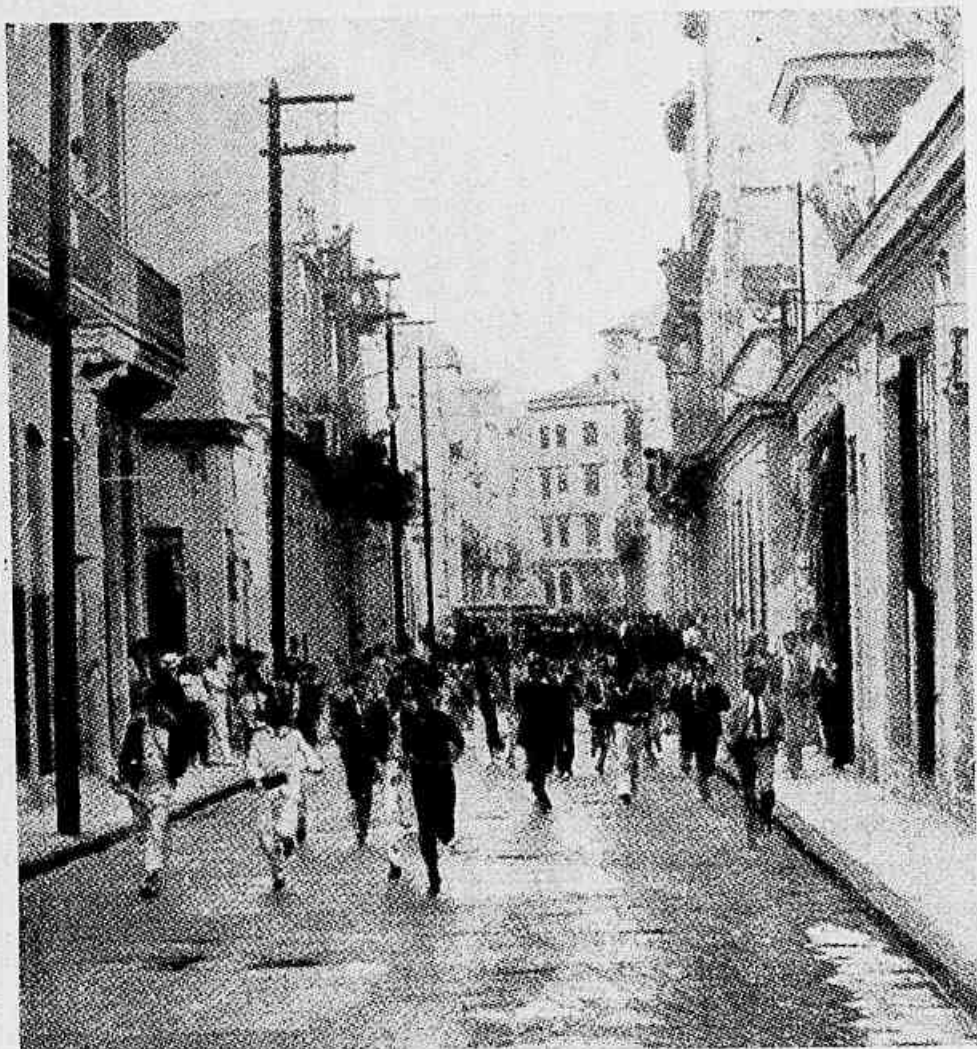
Os homens, as mulheres e as creanças

magros, anemicos e doentios devem tomar as Pastilhas McCoy de óleo de fígado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma creança doentia de 9 annos augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais creanças, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para anciãos e pessoas debeis, mas ao compral-as veja que sejam as Pastilhas McCoy. Não accete substitutos.

**Pastilhas
McCoy**
de óleo de fígado de bacalhau

A "REVISTA" INTERNACIONAL



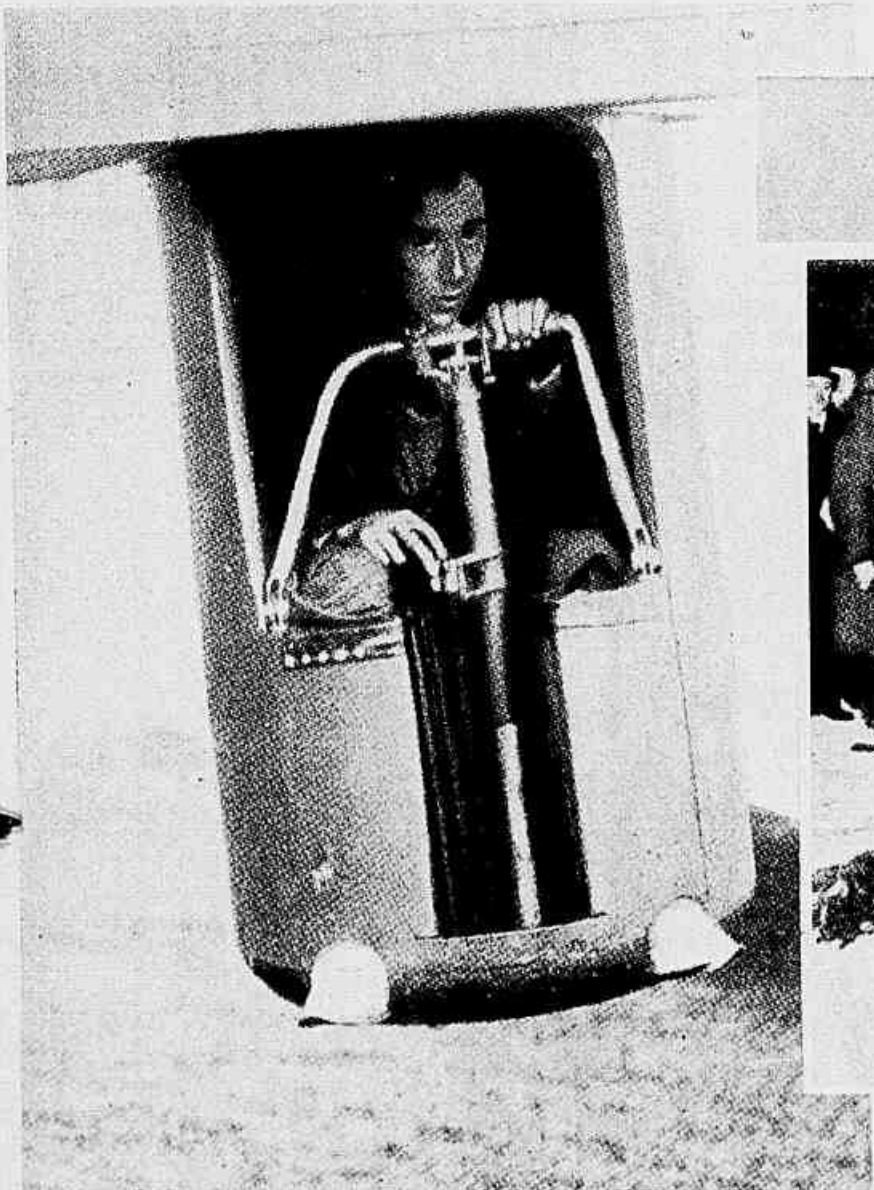
Os sustentadores do presidente Grau San Martín correndo nas ruas de Havana deante do fogo das tropas do coronel Baptista. Nessa ocasião, foi indicado para a presidencia o dr. Carlos Hevia.



O coronel Carlos Mendieta, terceiro dos presidentes que Cuba teve em uma semana, escolhido em meio de grande entusiasmo popular.



Uma greve de automoveis em Paris, por causa da elevação do preço da gasolina. É de notar a formação dos carros, impedindo o tráfego por completo.



Novo aparelho applicavel á fuselagem dos aviões e que, mesmo no vôo, pôde ser levantado ou abaixado. A applicação mais natural que terá, é claro, é a distribuição de bombas...



Trophéus de caça: o presidente Moscicki, da Polónia — que se vê de casaca e gorro — entre javalis e lobos abatidos numa caçada em Bialowieza. O sr. Moscicki é presidente desde 1926.

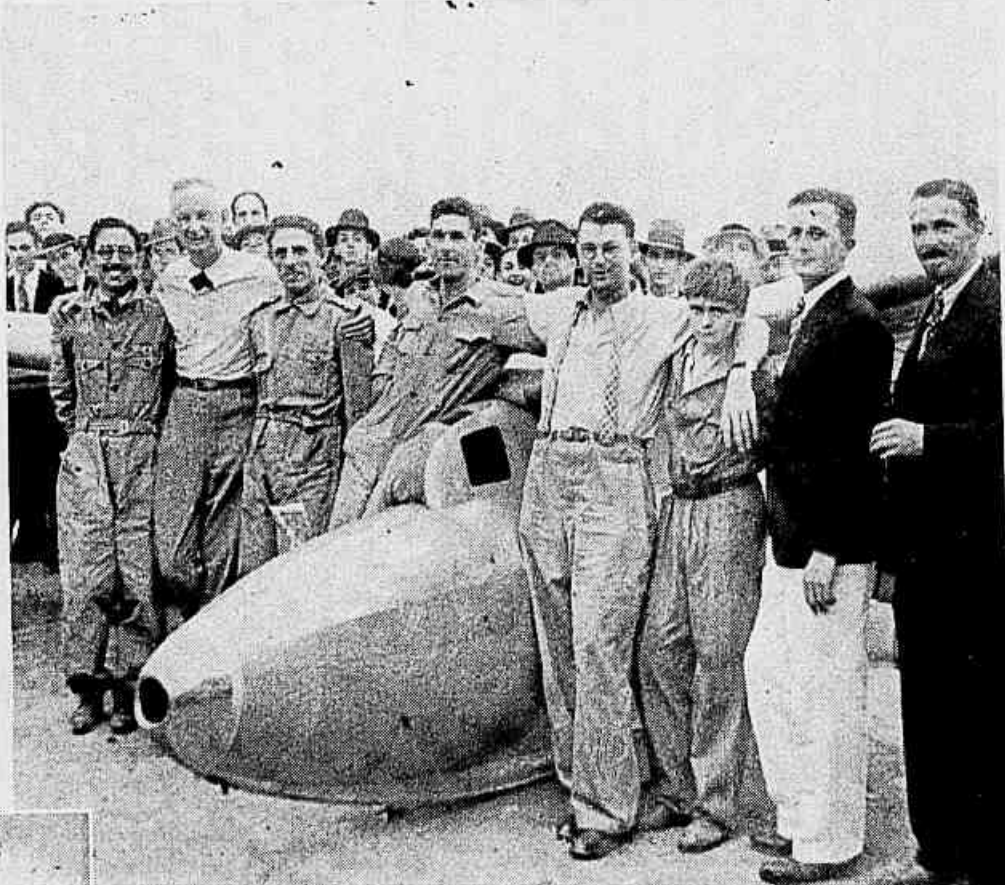
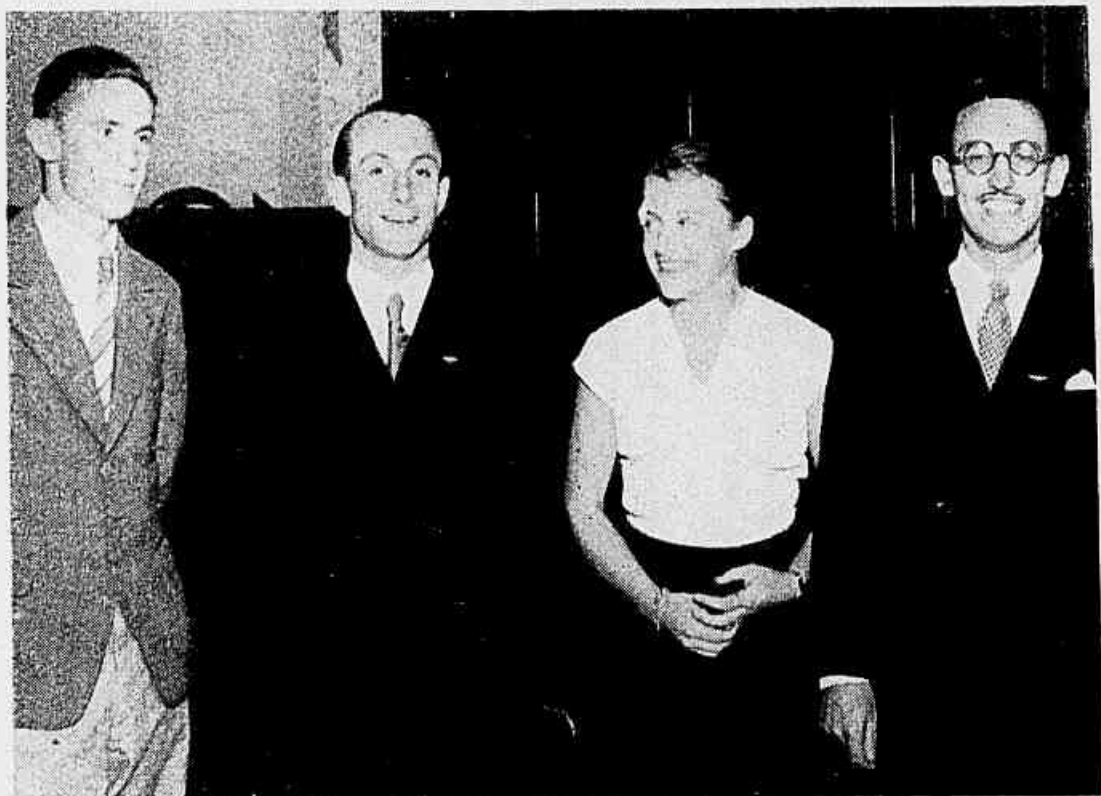
A' direita — Duas cabeças para a guilhotina: Maucour (o segundo á direita) e Joulia (ao centro), condemnados á morte. Esses dois criminosos faziam desaparecer as victimas dissolvendo-as em acido sulphurico. Madame Joulia — que se vê á esquerda — foi condemnada a cinco annos de prisão.



Os tambores do 2º Batalhão de Highlanders que os allemães tomaram em 1914 — restituídos á Inglaterra agora. Vê-se o desembarque de bordo do Bremen em presença do general Hamilton.

JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante-geral
da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - sala: 103-103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS— S. Paulo



ATLANTICO HOTEL SANTOS



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.

End. Teleg.:

ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephone.
Água corrente quente e
fria em todos os quartos.

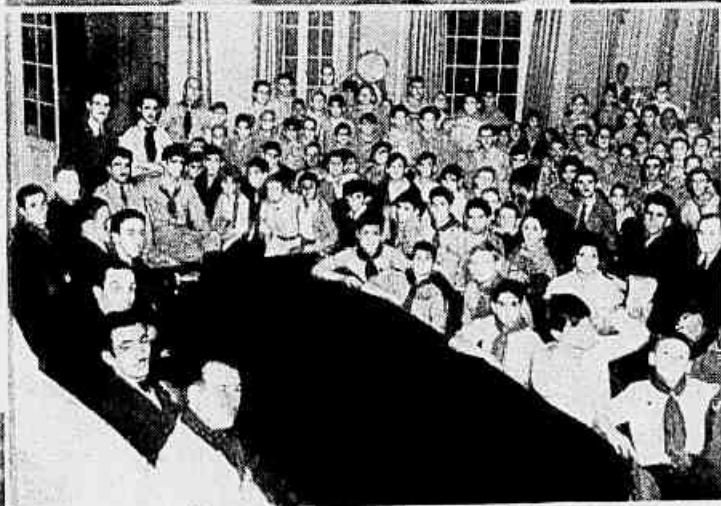
O sr. Antonio Orlando Prado em companhia de tres planadores da Missão Científica Alemã. Da esquerda para a direita: Ditmann, W. Hirtch e Anna Hirtch, e o sr. Prado, no Hotel Terminus.

Os planadores da Missão Científica Alemã, que tem mostrado em São Paulo provas de arrojado e conhecimento tecnico, no Campo de Marte, junto ao avião "Condor".

Esplanada Hotel
SÃO PAULO
O MELHOR
O MAIS CONFORTAVEL
O MAIS BEM SITUADO
QUARTOS DESDE 20\$000

Ao lado: — A comemoração do aniversário do general Baden-Powell, chefe dos escoteiros, solenemente realizada em São Paulo.

Em baixo: — Banquete dos ex-alunos do Mackenzie College oferecido no novo director da Escola, dr. Francisco Salles de Oliveira, no Club Commercial.



Ao alto: — O regresso dos estudantes de medicina do Rio de Janeiro depois da visita ás cidades do Prata.

Ao lado: — Banquete oferecido pelo interventor, dr. Armando de Salles Oliveira, ao ministro da Tchecoslovaquia, no Club Commercial.



Um brinde da Revista da Semana ás suas leitoras

A ARTE DO PENTEADO
MODERNO APENAS
POR 15\$000.

Com o grande exito que veem obtendo os penteados modernos, sob a direcção do conhecido penteador Gabriel, o INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA, de commum accôrdo com a REVISTA DA SEMANA, offerece ás nossas gentis leitoras uma Ondulação Permanente garantida por oito mezes, pela quantia de 15\$000.



Com este coupon, terão as nossas gentis leitoras direito a uma ondulação permanente por 15\$000, apresentando-o no INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA, sito á rua Martin Francisco n. 3, esquina da rua das Palmeiras, em São Paulo (capital) — Tel. 51038. Este coupon é valido na semana de 10 a 16 de Março.



A maior fabrica de
moveis esmaltados
da America do Sul.
Moveis de todos os
generos para todos
os gostos.

CASA TOKIO

Rua Sta. Ephigenia, 11 A
Telephone: 4-6487
Caixa postal: 1005
SÃO PAULO



Angelu e Hungria quando em Santos, após a sua chegada no "Tudo nos une", em o qual irão ao Prata.

Os Amigos de Casimiro de Abreu

No Rio de Janeiro de outr'ora, engraçadamente malsinado pelos que não o conheceram, entretanto igual na época a muitas grandes capitais do mundo, havia especie de vida social familiar. Todos os grandes espiritos do segundo reinado poderiam attestar no Rio a doçura de viver tão celebrada por Talleyrand antes do cataclismo da Revolução Francesa severamente julgado pelos proprios escriptores francezes contemporaneos. Antes da Revolução havia lama social, a de todos os tempos; depois a houve empapada de sangue.

No velho Rio de Janeiro de certo nem todos se conheciam. Mas cada um procurava os seus. Cada qual tinha a sua roda. Nella não entrava quem quera, d'ella só sahia o decahido no credito publico. O ostracismo, mormente politico, não foi outr'ora cousa só para figurar em compendios de historia universal, capitulo Grecia. Bem o sabiam politicos e seus partidos, comendo não raro aquelle celebre pão amassado pelo diabo e por isto sem duvida sempre quente.

Rodas litterarias existiam no Rio de Janeiro de antanho. Conheciam pontos de reunião. Um d'elles: a typographia de Paula Brito, no Rocio, hoje inconscientemente Praça Tiradentes. Outro: o escriptorio de advocacia do dr. Caetano Filgueiras, versado em direito e letras, arrazoando e poetando, trocando o "provará" pelo cuidar do alexandrino.

Da roda do escriptorio Filgueiras ficou testemunho. Deu-o o prefacio das *Chrysallidas* de Machado de Assis, no volume editado em 1864 pela livraria Garnier, a do Baptista Luiz de loja na rua do Ouvidor, a dous passos da travessa do mesmo nome, outr'ora rua das Flores.

Sete os commensaes do escriptorio Filgueiras. Ninguém estranhe a palavra commensaes. Era expressão do tempo "festim litterario" ou reuniões de homens de letras.

Quatro não deixavam de assignar ponto de palestra no escriptorio Filgueiras para descansar o dono de autos: Casimiro de Abreu, Macedinho, Gonçalves Braga, Machado de Assis.

Todos elles e Filgueiras vincariam nome na litteratura nacional com maior ou menor lembrança. Casimiro, Macedinho e Braga teriam morte immatura. Aliás, a pleiade de poetas de primeira raça do segundo reinado foi sempre rondada de perto pela morte. Talento em botão ou florescente, talento ceifado. Traziam em si o universo Alvares de Azevedo, Castro Alves, Fagundes Varella, Casimiro. Não tardaram em conhecer nelle sete palmas de terra. De mais dilatada vida foi Gonçalves Dias, mas para que fim! Nem tumulto teve, quanto mais lousa e epitaphio!

Poeta caroavel, foi Casimiro querido pela gente de letras coeva, sem muita espora de inveja. Agasalhavam-o bem no escriptorio de Filgueiras e na loja de Paula Brito, Sentimental, melancolico, trazendo do fundo de dôres versos á flôr da poesia, Casimiro aprazia. Affirmava pela meiguice a razão do proverbio hollandez que avisa serem muitas vezes ossos quebrados por palavras doces.

Teem sido a vida e a obra de Casimiro apreciadas por varios. Não ha muito Alves Cerqueira compendiava-as. Ha pouco o sr. Simões dos Reis, com paciencia benedictina, apresentava ao publico leitor exhaustivo ensaio bibliographico de Casimiro.

Usado a soffrer, contou este selectos amigos afóra os desconhecidos. Não raro se revelam e proporcionam ao poeta ou ao escriptor a mais desinteressada consolação, a de ser acompanhado sem presentir.

Amigo de Casimiro foi Paula Brito. Da officina typographica d'este sahiam para o mercado de livros da época variadas publicações de maior ou menor esmero. Ora *O Archivo Municipal*, folha da Camara Municipal, ora a *Revista Homeopathica*, órgão da Congregação Medica Homeopathica. Nem se lhe dava a Paula Brito imprimir musicas, assim a valsa de tão enigmatico titulo "A Virgem do Cemiterio". Hoje ainda muita musica de dança apresenta titulo enigma, menos funebre.

Da officina Paula Brito sahio a edição princeps de *Primaveras*, mais de 260 paginas em papel de hollanda. Recommenda a edição não só o editor como d'este a amizade. Com certeza Paula Brito esteve junto do typographo para lhe vigiar tarefa ou despertar zelo.

A revisão do livro é cuidada. Nada de numerosos enganos dos que vão desaguar na errata, a parte menos lida dos livros, d'elles especie de esconderijo.

Bem chegados a Casimiro foram Macedo Junior e Gonçalves Braga.

Riograndense do sul, Macedo Junior ou o Macedinho, como o tratavam amigos mais do peito, desde juvenilissimo nelle madrugou talento. Joven seguiria a triste regra de fim prematuro dos principaes litteratos da sua época. Chegaram a constituir a chamada escola de morrer cedo.

A Macedo Junior dedicou Casimiro uma das poesias de *As Primaveras*, na qual deixou entrevêr outra amizade, a de Arthur Napoleão.

"Se ouço Arthur ao piano eu me extasio,
Mas ouvindo teus hymnos eu me arrebatô."

Desappareceu Macedo Junior aos dezesseis annos. Deixou, porém, impressão a quantos o conheceram,

d'elle a morte em 1860 pranteada por muita gente.

"Tinha qualidades notaveis para um homem social. Era de um caracter docil, ria sem reboço e com esse sonho de prazer que deixa vêr uma alma limpa ainda. Era corajoso nas occasiões e sabia repellir o insulto com energia mais viril que as suas dezesseis primaveras". Tal louvor partiu de Paula Brito.

Estudante da Escola Central, tencionava Macedo Junior, ao que parece, frequentar a Faculdade de Direito de S. Paulo. Affirma-o Moreira de Azevedo comparando-o a "arbusto que cedo queria tornar-se arvore".

Os jovens de 1860 á larga lamentaram o desaparecimento do amigo de Casimiro. Um d'aquelles, Luiz Mathias do Couto, poetava, e poetando dirigio sentida nenia a Macedo Junior. Mal sabia que poucos dias depois seria cadaver, mal lamentara a morte do amigo:

"E tinhas tanta vida... E nos teus hymnos
Debuxavam-se sonhos peregrinos
De candida ternura..."

Em José Joaquim Candido de Macedo Junior, o amigo de Casimiro de Abreu, havia, guardadas as



Casimiro de Abreu

proporções, o *ily avail quelque chose* lá de André Chénier, não ha duvida. Basta considerar quanto foi a sua morte pranteada por uns e outros, pelos moços e pelos velhos.

"Suspire a patria! chore a mocidade
O casto irmão que succumbio em flor..."

dizia joven, Rodrigues Proença.

Expandia-se um velho professor sul riograndense, escrevendo de Jaguarão:

"Era o discipulo mais genial e de coração mais nobre que jamais tive no longo decurso do meu magisterio.

Macedo Junior tinha doze annos quando principiou a estudar commigo as letras secundarias e quinze quando foi para o Rio de Janeiro, tumulto ordinario dos talentos riograndenses.

PRIMAVERAS

DE

CASIMIRO DE ABREU

Um rico volume, de mais de 260 paginas, nitida edição em papel de hollanda.

A obra divide-se do seguinte modo:

Prologo—Poesias a A...—Canção do exilio—Minha terra—Saudades—Segunda canção do exilio—Minha mãe—Rosa murcha—Jurity—Meus oito annos—No album de J. C. M.—No lar—Morininha—Na rede—A voz do Rio—Sete de Setembro—Poesia e amor—Orações—Balsamo—Deus—Primaveras—Scena intima—Juramento—Perfumes e amor—Segredos—Clara—A valsa—Borboleta—Quando tu choras—Canto de amor—Violeta—O que?—Sonhos de Virgem—Assim!—Quando?—Sempre sonhos!—O que é sympathia—Palavras ao mar—Pepita—Visão—Queixume—Amor e medo—Perdão—Mocidade!—Noivado—Do joelhos—Tres cantos—Canto de Sonhando—Lembrança—O baile—Minha alma é triste—Palavras a alguém—Folha negra—A morte de Messéder—Bergo e tumulto—Infancia—A uma plateia—No tumulto de um menino—A J. J. Macedo Junior—Uma historia—No leito—Pois não é?—Na estrada—No jardim—Risos—Horas tristes—Dores—3...—Fragmento—Anjo!—Ultima folha.
Preço 4\$000, na loja de Paula Brito.

BRITO—1860.

Reclamo do editor Paula Brito para a edição princeps de *As Primaveras*.

Ninguém mais do que eu está habituado para ajuizar do raro talento e excellente coração que se perderam nesse amavel filho da malfadada provincia do Rio Grande.

Lembro-me ainda que nos fins do anno de 1857, depois de ter elle analysado e traduzido uma das mais difficeis Odes de Horacio, numa edição sem nota alguma, com jubilo o apertei contra meu coração, exclamando:

—Terás um dia um nome no Brasil, ou morrerás cedo!

Elle olhou para mim com seus bellos olhos, que assaz indicavam um genio prematuro, e apertando-me a mão com effusão disse:

—Sim, meu professor, eu o sinto; farei honra á minha patria ou morrerei cedo.

Sua morte, comtudo me fez sentir que ainda tenho lagrimas, e bem amargas, cuja fonte julgava secca ha muitos annos.

Outro amigo de Casimiro de Abreu foi Francisco Gonçalves Braga, lembrado por Machado de Assis: "Em 1858 eu e o meu finado amigo F. Gonsalves Braga resolvemos fazer uma traducção livre ou paraphrase dos versos de Alexandre Dumas, filho. No dia aprazado apresentamos e confrontamos os nossos trabalhos. A traducção delle foi publicada, não me lembro em que jornal".

A de Machado de Assis appareceu no volume das *Chrysallidas* com o titulo "Maria Duplessis". Tudo recordação d'aquella que o mundo, pela poesia, pelo drama e pela opera conheceu por Dama das Camélias. Unio o talento de Dumas Filho aos estos de Verdi. Um obrigou publico no romance e na dramaturgia a adivinhar-lhe as lagrimas, o outro na scena lyrica a ouvir-lhe a tosse.

Em *As Primaveras* esculpio Casimiro de Abreu o nome de Gonçalves Braga, dedicando-lhe o *Meu Livro Negro*. Deploraria o poeta a morte de outro amigo, Alfonso Coutinho Messeder, estudante da Escola Central, ora Polytechnica, como Macedo Junior.

"Terra da minha patria, abre-me o seio
Na morte — ao menos..."

disséra Garrett.

A datar de Alvares de Azevedo, estudante por si só bastando para honrar o Collegio de Pedro II, a terra brasileira não cessava de abrir-se para moços. Entretanto, por ironia, lhes era o futuro cheio de promessas.

Talvez as amizades menos perecedouras sejam as da infancia, do collegio ou da academia. Não parece provavel haver quem o revoque em duvida. Bem cedo na idade fôra Casimiro internado no Instituto Freese em Nova Friburgo. Do estabelecimento ficou memoria para o collegial e para os vindouros. Leiam estes o prefacio de *As Primaveras* e o prologo de *Camões e o João*.

Neste confessou Casimiro amizade a condiscipulo, Christovão Corrêa de Castro:

"Ao que foi meu companheiro d'estudos durante quatro annos no Instituto Freese, rogo de me recomendar a todos os collegas d'esse tempo tão feliz. Quando nos separámos em Nova Friburgo não foi para sempre. Ainda um dia ha de ouvir (estava na Lisboa de 1856) o canto melodioso e terno do sabião: ainda um dia nos veremos".

Corrêa e Castro era, como Casimiro, fluminense de Vassouras, filho do barão de Campo Bello, Lauriano Corrêa e Castro. Excellente rapaz, jovial e bem procedido. Muito estimado dos seus collegas. Bom estudante. Formou-se em direito na Faculdade de Direito, em 1860. Possuidor de grandes haveres, fazendeiro de café na terra natal, a exemplo do pae. Lavrador progressista e de espirito emprehendedor. Tudo isto recolhido por Almeida Nogueira.

O amigo de mais sobrevivencia a Casimiro, poeta como elle, foi Teixeira de Mello. Conseguiu vida em avançados annos veneraveis.

Advertio-nos que o retrato de Casimiro de algumas edições de *As Primaveras* "tem apenas remotos traços da sympathia e meiga physionomia do poeta".

Descreveu-nos o physico do amigo: "Era de mediana estatura, cheio de corpo, moreno, de um moreno delicado e avelludado como a penugem do pecego; cabellos pretos, corredios, sem barba, apenas um leve bigode, pouco mais que uma nuvem de buço, bem proporcionado de fôrmas, de modo que toda roupa lhe assentava bem."

Declarou Teixeira de Mello "amigos mais chegados do poeta" Macedo Junior e Gonçalves Braga.

Como se vê Casimiro viveu numa roda de poetas, a maioria dos quaes seus companheiros no tumulto. Como elles mal teve tempo de viver. A muitos exige logo a morte cumprir de sentença inexoravel, rindo-se de estratagemas de medicina. Tal o caso de Casimiro de Abreu e seus amigos mais chegados. Até ultimos momentos Casimiro lhes repetio os nomes.

Escragnolle Doria

NOSSA — TERRA



Parreira irrigada na zona secca de Jatobá, sertão de Pernambuco. (Photo do dr. Lauro Borba, governador do Districto Rotario do Brasil).



MEU louco e desgraçado amor, que me parecia eterno como Deus e como os anjos, teve a duração apenas de uma flôr.

Foi como uma bolha de sabão que desaparece subito no ar, que sóbe tão linda pelo espaço para morrer de inópino no seio azul da brisa enamorada.

Morreu tão bonito e tão novo, todo feito de promessas e de beijos!

Quero enterral-o bem no fundo do meu coração para que ninguem me fale delle, para que eu não tenha saudade do pobrezinho que morreu.

Hei de cercal-o de violetas, de amores-perfeitos e de rosas, e as regarei todos os dias com a agua fresquinha da fonte que fica perto do meu quarto.

E quando o sino pela Ave-Maria, de manhã e á tardinha, quebrar o silencio fecundo dos meus dias eu saberei rezar por elle, que era tão bonito e tão novo, todo cheio de promessas e de beijos.

✱

Felicidade tão fragil, felicidade tão minha, tu foste como um lindo barquinho

PAIZAGENS INTERIORES

de papel boiando sobre as aguas calmas dum lago azul!

Tu foste como a nuvem branca e distante que se espreguiça e deslisa na serena grandeza de um céu de primavera.

Tiveste, felicidade tão minha, a duração de um minuto dentro das horas infinitas da vida.

Passaste roçando as tuas asas espirituas — que eu não via mas sentia tanto — pela figura transparente da minha alma, que se nimbou da tua graça pura e da tua presença milagrosa.

Chegaste quando eu não te esperava.

E agora te vaes quando eu te peço que não partas.

Tu me fizeste enamorada do teu espirito, ó Santa luminosa do altar aonde ajoelho e rezo commovida!

E's o pomo doirado que os meus labios

procuram para o gozo de um sabor diferente de todos os sabores.

Tens o perfume dos jardins, a frescura das fontes que refrescam os parques verdes e sombrios, a innocencia das creanças que brincam junto dos abysmos sem temel-os, e a belleza serena e forte da bondade.

Tu foste como um lindo barquinho de papel, tão fragil, tão debil que o vento crespo da tarde desmanchou sem pena.

E agora eu vejo, sobre a agua azul do lago cheio de estrellas e da lua, os pedaços do meu lindo barquinho estremeado.

Aqui a prôa, ali a pôpa, mais além os mastros, e tudo assim boiando ao sabor da brisa e á caricia morna do luar.

Eu quero reunir os destrôços da minha Felicidade esfacelada, para viver na

adoração delirante de cada um dos seus pedaços separados, na saudade immorredoura de uma ruína que evocará sempre — nas manhãs de prata, nas tardes de ouro e nas noites de ébano — a Santa de olhos bons e de mãos suaves que desceu até mim numa braçada de rosas e de lírios.

Felicidade tão minha, tu te vaes mas tambem ficas commigo para sempre, porque o teu perfume é eterno, porque o teu perfume é immortal.

Bemdita sejas, tu que floriste a minha vida, que me offertaste rosas de amor e de belleza; tu que entoaste na harpa dos anjos a canção mais cheia de poesia que os meus ouvidos escutaram; tu que foste como um arco de alliança redouorando o contorno do meu coração... Eu beijo de mãos postas o rasto da tua passagem pela estrada solitaria do meu retiro encantado. Elle ahí ficará para receber todos os dias essa homenagem que de joelhos e mãos postas eu saberei prestar á tua memoria.

(Do livro inedito "TEU").

WALKYRIA NEVES GOULART

A SÊCCA



UM PANORAMA DA MISERIA

NENHUMA sombra de inverno povôa os espaços. Sobresaltos invadem a alma sertaneja como o exórdio negro de caracterizações amargas. Subito as comportas dos céos se abrem, e da terra inteira exsurgem os gritos de renovação.

No peito das creaturas, como o caule que sangrou, quando novo, e de onde desapareceu com os annos a cicatriz, em lugar de queixumes ha enthusiasmo, agóra.

E o homem do sertão, cheio da intrepidez dos seus maiores, corre ao campo, remove a gléba e espera. E' que espalhou, aqui e ali, aos golpes da enxada sangrando a dureza da terra, a sementeira que germina mas não frutifica nunca. E' o peregrino fazendo, vez por outra, a romaria de um ideal irrealizavel. Mesmo assim o sertanejo tinha as suas desconfianças, dono que é dessa experiencia que é sabedoria também.

A seu ver o inverno não passava de uma promessa. Porque os relampagos vinham de caracol e sem nenhum espaço, quasi, de um para outro.

Havia nisso o signal de trovoadas e ventos, pois o phenomeno, para o matuto, é annunciador de chuvas regulares se atrás de um clarão vem outro, em intervallos mais demorados.

Era certo, também, que as trahiras, piranhas e caris, peixes dos *empocados*, e a curimatã, o piáu e a jutubarana, das "aguas grandes", não tinham desovado ainda. Dizia-se mesmo que viera a primeira enxurrada sem que a óva dos vertebrados surgisse nas póças e correntezas, ao contrario dos annos bonançosos.

Nas pescarias, não raro, abatiam-se peixes com a óva muito fina e agarrada.

Por isso o homem amargura a intranquillidade. E' que se o inverno não tarda, affirmava, ella vingaria cedo de mais, engrossando com rapidez.

Sucedem-se os dias.

Os céos denunciam misérias futuras e o sol, em poeira de reverberos, semelha-se á cratera de um vulcão cuspinhando incandescências.

A penuria chega, com o seu ferrão diabolico, amofinando os fracos e enrijando temperas.

O sementeiro, então, como a dobadeira que não doba mais os fios de um sonho, se quédá vencido.

As brisas balbuciam segredos e, ligeiras, passam no verde da folhagem descolorada ao sol.

O alveo dos rios vae sugando, a pouco e pouco, a agua que foge, enquanto o calor absorve as derradeiras humidades. Então as *ravinas* deixam á mostra, em vez da lymphá que abemóla, um lençol de areia, pregado ao chão como o reptil que se deixou prender ás incursões de um fatalismo.

O lento rumorejar dos zéphyros se transforma e se enriça, dando a impressão de um tropel invisível de cavalleiros andantes.

Somente o fogo escalda a terra, aos estios prolongados, e que deixam de ser ameaças mas realidade, agora.

Vem o equinocio, com elle voluteiam as ultimas esperanças, e passa e foge com elle o derradeiro arrebol das quadras felizes.

A alma tímida e irrequieta se agita, envolvida no crepusculo dos desenganos que surgem.

E elle é bem um aviso, alertando para a fuga o homem que não pode viver na propria terra porque Deus assim o quiz.

Não mais estouram, nos curraes, as boiadas famosas, no pronunciamento das felicidades irretrataveis: aqui, a voz rouca do buzio, ás alvoradas do sertão, como um hymno de força cantando a epopéa do trabalho que não pára, enquanto, mais alem, o "aboio" suave do sertanejo fére a placidez das horas com o estribilho triste de um despertar gemente. E os mesmos psalmos de coragem e alegrias se repetem quando o gado, somnolento, bate á porteira dos curraes grosseiros.

O flagello cresce e corre, estendendo pelos campos o luto das ruinas. A onda de retirantes augmenta, á medida que se vae approximando da praia, qual rio caudaloso antes de despejar no oceano as suas aguas, accrescidas, aqui e alli, pelo transbordamento dos afluentes.

E, em cada ser, que vemos? A miseria vestindo a carne humana.

Alimenta-o a coragem e encaminha-o pelos desertos da vida, aos sopros da tormenta, o heroismo dos sacrificados. Porque no envolvero daquela gente, a mover-se aos refluxos da sorte, residem também as bravezas do mar e as ardenscias do sólo causticado pelas longas combustões.

E ella traz retemperada, nos escaldamentos do martyrio a esquentar-lhe o sangue guerreiro, a semente sempre nova, onde reside a seiva das renascenças futuras.

A imprevisão do fatalismo fê-la o Ashaverus resurgido, que deseja viver quando a vida lhe falta, mas é sublime e immortal no seu sacrificio.

Busca o seu norte com a afoiteza do marinheiro que, acossado pela borrasca e tendo perdido o rumo, confia sempre, certo de ter sido feito o mar para a morada das procellas. E' que o perigo, para ella, nada representa. *Mesmo desgraça pouca é liquim*, aprendeu com as grandes lições da vida.

Não exige abastanças, mas o sufficiente para matar a fome de um momento.

Dahi consistir a sua felicidade na conformação com os estados algo normaes da existencia, sem as diminutas sobras ou com as necessidades não pequenas que só aos pobres chegam.

E assim, encorajado nesse trato com as sensações mais indesejaveis por outros, é que o sertanejo forjou a alma para todas as vicissitudes.

A floresta é um cemiterio onde os vegetaes desfolhados permanecem na apparencia de quem nasceu em pé e assim fica, ás vezes, mesmo depois de morto.

E, se elles tivessem alma e pudessem dizer o que o cerne soffre, de certo pediriam ao viandante que parou, junto ao tronco solitario, para refazer as forças, o levasse para bem longe do sertão soffredor.

Vez por outra passaros em bandos se aconchegam no ar, como se fossem as cópas arrancadas, inteiriças, do arvoredo deserto.

A luta desigual trancou-lhes na garganta as melodias de sempre, e por isso elles emmudeceram na angustura das correrias malfadadas. Porque arrebatados, também, para o cortejo dos desganhos não queridos.

Emquanto isso, a onda dos proscritos se dirige até as que hão de conduzi-los á terra mais acolhedora.

São retirantes e trajam com a singularidade dos simples e abandonados: chapéu de couro ou de palha á cabeça, calça e camisola de algodão, rente aos joelhos, e as alpercatas a completarem o indumento rustico.

Avolumam-se ás margens da via-ferrea que é o caminho mais proximo entre o sertão e a praia.

Rezam ás Ave-Marias, cheios de crença na misericórdia divina, mas sem soltar, jamais, a blasphemia dos impuros e revoltados.

E é desolador o espectáculo quando, aqui e ali, as pernas tropegas se quedam ás genuflexões do meio-dia ou das tardes cálidas, no meio das estradas, como a procissão dos tristes que pararam para elevar uma prece.

Os joelhos que se dobram logo se distendem, e os emigrados se endireitam para o pouso passageiro.

São a imagem viva dos transfigurados: "cáem como martyres e logo se levantam heróes".

Subito, o redemoinho avança como enorme serpente de poeira surgindo na chan bruta, e a semelhar o ophidio equilibrado á torrente que parou no seu curso.

Os caminheiros abrem alas e fogem para os lados, deixando a nuvem de pó arremetter bravia.

Ella, porém, avança sempre, até esmorecer e estirar-se pelo chão confundida com os saibros do caminho.

Alguns delles, porém, onde a onde, espingarda ao hombro, buscam, entre as pedras, o camaleão, o tatú, o preá, o mocó ou o tamanduá-mirim.

Se eram infelizes na caça procuravam, ao invés de mamíferos, gallinaceos e saurios, o arapuá que apetece. Porque, das abelhas, as dessa variedade são as unicas que, com persistencia, afrontam, na morada escusa, a secca ou o inverno.

E o seu cortiço, muita vez, dilata a vida ao desgraçado que, faminto e sequioso pelas verêdas, descobre, entre as frondes da carnaúba ou nos cimos do ingazeiro, perto, o envolvero terroso e redondo como o fructo que nasceu sem passar pela flor.

As cidades da costa aportam os exilados da sorte com a alma e o corpo flagellados pela miseria e as faces abertas em cóvas de um soffrer inaudito: homens em andrajos e mulheres alquebradas pelo delinhamento organico, apertando, porém, ao peito arfante o caçula sem forças.

Nos seios maternos, a sobresahirem entre os tacos de camisa, de rendas esburacadas, os choramigas procuram com soffreguidão o leite alentador. Mas é em vão que o fazem, pois, em vez do alimento, dos mamillos feridos, tamanho o exaspero dos eslomeados, escorre o sangue falto de hemoglobina avigorante.

Se o desespero surde, logo a paciencia chega, e as mães se acalmam sem um prato.

De raro em raro, lagrimas borbulham-lhes nos olhos, fundos como a terra onde não se cavou debalde. E as infelizes se escondem medrosas de que as vissem assim. Porque a vida do sertanejo é feita de resignação, vinda por força de um atavismo poderoso.

Perseguido pela fome prefere, á esmola que humilha, o dia de trabalho mal remunerado.

Almeja, somente, á custa do suor, alcançar a pataca para a "masca de fumo" e a pouca de sustento.

Seja feita a vontade de Deus é a expressão que brota á alma atormentada por todas as adversidades.

Sobranceiro, parece dizer, sempre, calcando no peito a dôr da fatalidade, a quadra aprendida nas cantigas cantadas na devoção das patuscadas:

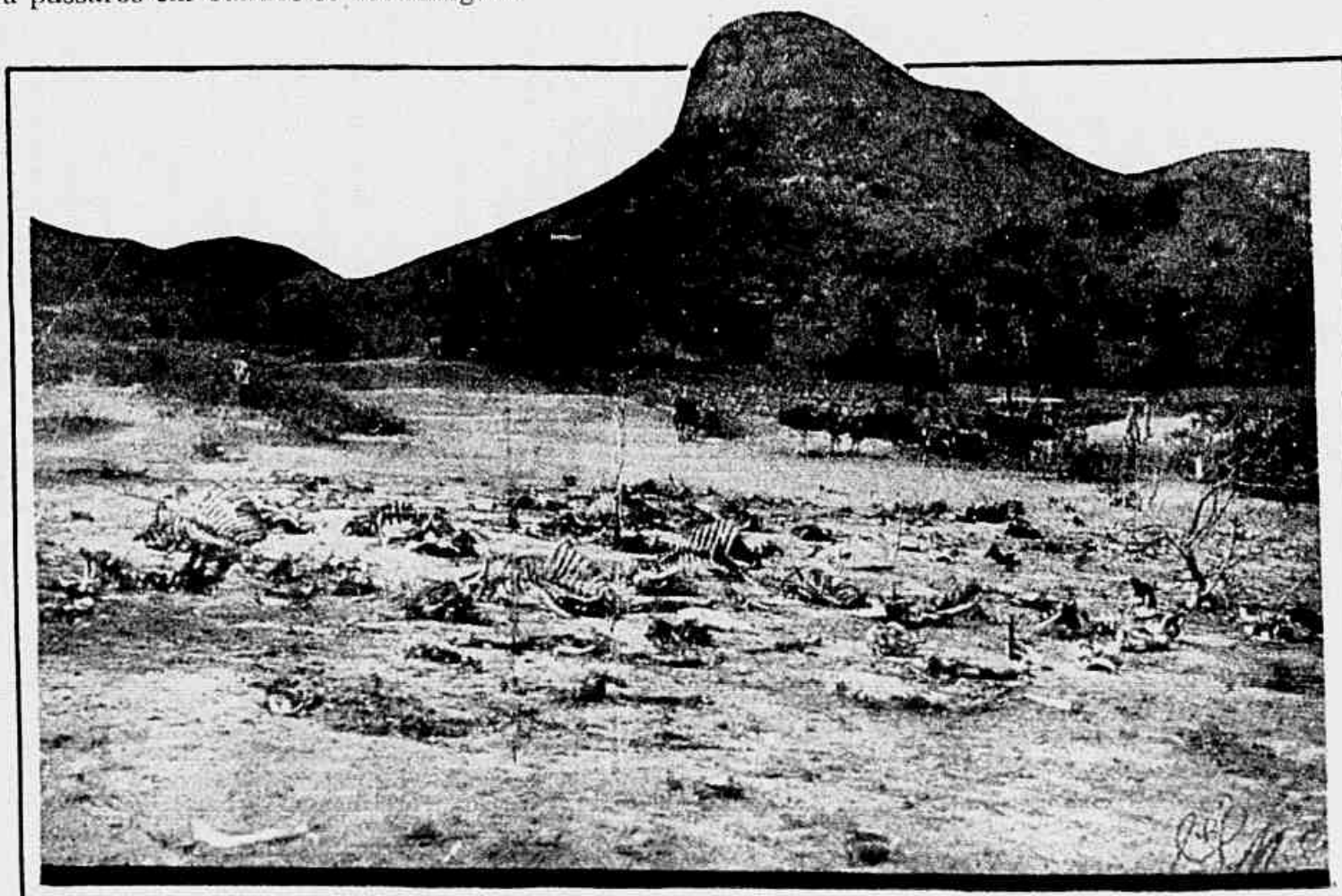
São Gonçalo de Amarante,

Feito do páu de alfavaca,

No sertão quem não tem rede

Dorme no couro da vacca.

E é assim a terra e assim a sua gente: ha secca no sertão, pois dos rios desapareceu a agua, e dentro das criaturas também. Porque nas veias, como sistema fluvial humano, o sangue soffre os effeitos da chlorose delinhante: vae mingando aos poucos.



O QUE A SECCA DEIXOU DE 500 CABEÇAS DE GADO

ALCANTARA

POR
MARIO D'ALVA

DESENHO DE ALBERTO LIMA

NAS regiões regadas pelas águas barrentas do rio Amazonas, nos pontos secos e altos nunca invadidos pela inundação, espalham-se, como que semeados, os cocorutos vermelhos de uma infinidade de formigueiros. No baixo Tapajoz, nas margens do Madeira, a jusante de Manicoré, por ali, nesses terrenos enxutos talhados pelas torrentes do Canumã e do Abacaxis, alastram-se as panelas subterrâneas das tocandyras ferozes, devoradoras. De grande inteligência, vorazes em bando, como piranhas, matam animais relativamente desenvolvidos, vencem as grandes borboletas, dominam lagartos, prendem o rato, combatem as pequeninas cobras.

O caboclo conhece de sobra essa raça devastadora, formiga de fogo na gíria do civilizado viandante da Amazonia. Observa-a em todas as passagens, devastando a roça ou no desbarranco da terra lôfa, no ajury e nas coivaras, cortando o traço das "estradas" ou volteando as "madeiras" suculentas e rijas. Mal rebentam os olhos da maniva, mal brotam pelos coculos do roçado as folhas novas do milharal, o exercito é formado, em filas, por ordem, num eixo de marcha, buscando um objectivo para o ataque, o assalto final. Soldados se dirigindo ao front, disciplinados, numa fila comprida, movimentando-se lentamente, quando distante do campo de operações. Proximo, na zona de acção, o movimento é apressado, modifica-se o formato da columna, ha como que um augmento de frente, uma diminuição da profundidade — o preparativo do combate. Observadores como Lubbock, que chegou a ver uma tocandyras ajoelhar-se diante de uma outra para se deixar coçar, tem escripto sobre taes especies de intelligencia, mas talvez nunca tenham observado no dispositivo d'essas forças militares, no pequeno e vasto mundo da "cryptocerum atratum" dos naturalistas. Na organização do itinerario ha verdadeiros croquis, tal se apresenta o traçado dos caminhamentos. E segue a tropa, com alguns elementos distanciados, vanguarda de vigilancia, enquanto, afastado, se movimenta o grosso. Ha nos flancos, lófa da linha geral do caminho, blocos de duas, oito, como patrulhas antenas, evitando talvez as investidas de lado, ou de surpresa. E' nesse intervallo que vão e voltam, seguem conferenciando — quem sabe? — os officiaes da tropa. O besouro verde, que apontar á frente, é como um rebate de alarme, para, momentos após, nada mais ser que uma carga na cauda da força.

O fim é a plantação, lá se vae a onda medonha, rasteira, destruidora. Se a propria noite não as abriga dos olhos de alguém que vigia, a tactica é subterranea e a engenharia architecta tunneis e "metros" de dezenas de braças. Em cada especie ha uma especialidade, a que luta, a que constrói, a que transporta, a que mata. A esta ultima, "nána" dos parecis e "veaperia" dos mauhés, a seita do indigena, a cerimonia da selva empresta immenso valor — é com a sua ferroada que se diploma a bravura do indio.

Foi combatendo os mundurucús que a tribo mauhé se tornou temivel. A planície, o cerrado da matta, o galopar das serras amazonicas era pequeno para as duas nações. Morte ou vida, a existencia de uma se alicerçava no não existir da outra. O estimulo pela guerra era mutuo e o tuchaua condecorava o valente que conquistasse o renome.

Na festa, enquanto dansavam, o candidato empurrava o braço nú dentro de uma luva original, o "sary", repleta d'essas formigas de combate. Sem uma contração, sem uma lastima, rindo, os momentos iam se passando, até qualquer mulher ou esposa vir arrancal-o do martyrio. Assim, á prova de

bravura, era um soldado destemido apto a guerrear o adversario!

Escolhidas justamente as da familia carnívora, ellas, com suas picadas dolorosas, diplomavam o futuro luctador. Eram buscadas quando se deslocando o bando na busca de um saque, logo se reconhecendo as temiveis e combatentes pela posição á frente. Uma planta condemnada terá em seus galhos, derubando suas folhas, uma determinada especie — as combatentes. Em baixo, traflagarão as do transporte, como que em tudo havendo um rascunho a ser cumprido.

A's vezes, surgem os improvisos. Se um animal pequenino e morto forma um obstaculo ao trabalho, chegam-se, acercam-se, deliberam. Vê-se logo o anormal do movimento, umas que vão mais ás carreiras, outras que transportam um graveto para o local. Depois, lado a lado da "trave", longa e delgada, fazem o ponto de apoio proximo ao volume, trepam-se pelo braço maior... e lá se vae a vaidade toda de Archimedes!

Onde mostram raciocinio é na organização da morada. Ha lugar para as "rainhas" e ha alojamento para as "operarias" da vida e do trabalho. O macho nada vale, parece que dictando tal principio áquella gente de mulheres que habitou o Trombetas. Não fosse a função reproductora, tambem seriam expulsos do panelão, onde os compartimentos se succedem — deposito de viveres, cemiterios, curraes de besouros, cercados para o carrapato. Este se torna cego para ser o burro de carga, o transporte do pesado, enquanto os pulgões vivem encarcerados em estabulos a fim de lhes fornecer o "leite" singular!

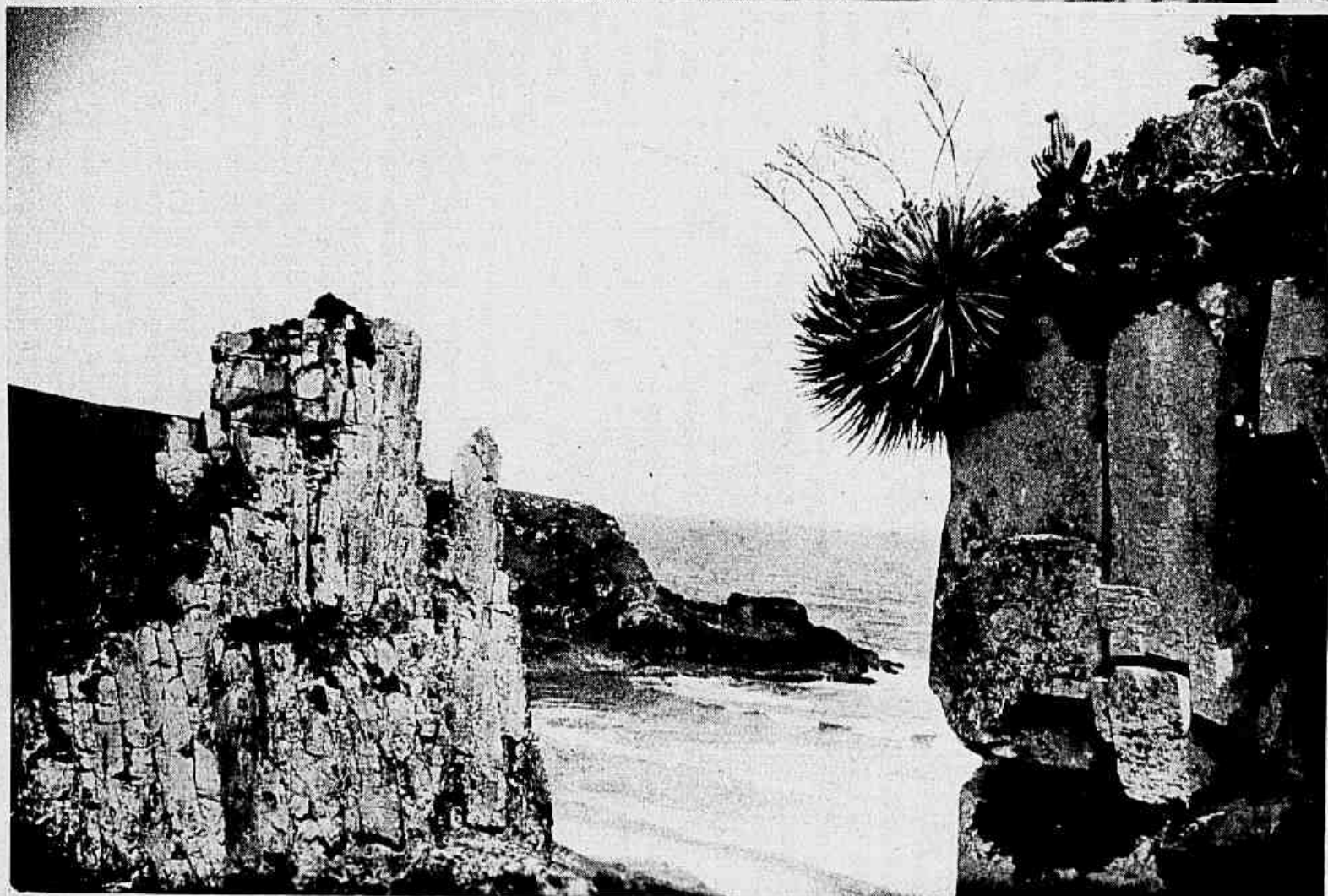
A tocandyras do valle verde é, talvez, a mais intelligente das formigas. Estudando-as, Huber, Romanes, Kerley, varios, sem vel-as no proprio *habitat* americano, nellas acharam tudo da sociedade humana, a associação, a lavoura, a industria. O proprio Lubbock entendeu a medicina entre ellas, o esforço, o trabalho de cada uma, em favor da collectividade!

Se o homem, no entanto, soubesse de suas organizações militarizadas, talvez tivessem as varzeas de canna e de cafesaes, nesse intelligentissimo insecto, o maior ou unico remedio a exterminar a saúva. Prejudiciaes até certo ponto, vencem o cupim, fazem campanha aos bichos do sub-solo que roem as raizes. E tudo feito debaixo de um methodo — um observador chegou a ter conclusões indiscutíveis. Dependurando de uma haste de meio metro, cravada num formigueiro, uma vasilha com assucar e nella depositadas oito tocandyras, notou que estas não se movimentaram, uma só descendo e entrando pela panella. Alguns minutos passados, um mundo de formigas surge agglomerado na area da terra sob o fundo do deposito suspenso. Como que numa hora precombinada, as sete restantes principiaram a lançar, do alto, os torrões de assucar que eram transportados pelas outras!

Haverá a voz entre ellas? E a noção do tempo? Parece, mesmo, ter havido, muito antes do homem e da Liga do Socialismo, no mundo dos frageis, a idéa do syndicato, a justaposição das forças. Surge assim a dedução concludente no esqueleto evolutivo do geioide — do interior para fóra!



PRAIAS GAÚCHAS



P

RAIAS GAÚCHAS!

Do porto de Rio Grande á barra do Chuy, 250 kilometros de alvissima areia pódem ser percorridos por automoveis a qualquer velocidade, sem solução de continuidade. Campbell poderia ahi bater os seus sensacionais records. Toda a costa do Rio Grande é uma immensa praia com duas unicas interrupções: a foz do Tramandahy e a barra do Rio-Grande.

E' muito visitada no mez de Janeiro pela aristocracia porto-alegrense. Este anno, o ponto preferido foi Torres, unico onde existem elevações. São baluartes de pedra que se erguem em defesa da altivez gaucha, no extremo norte do seu littoral. São expressivas: dão nome ao logar. Lá se acham, ainda, conservadas pela vegetação que as invadiu, as trincheiras veneraveis onde, ha um seculo, se abrigaram Garibaldi e seus lendarios companheiros na epopéa dos "Farrapos".

Quem vae de Porto Alegre a Torres, em automovel, alcança a praia nas proximidades de Tramandahy, num trajecto de 5 horas que permite contemplar, quasi no seu término, o eloquente solar da familia Osorio, onde nasceu o velho general Marquez do Herval, em Conceição do Arroio.

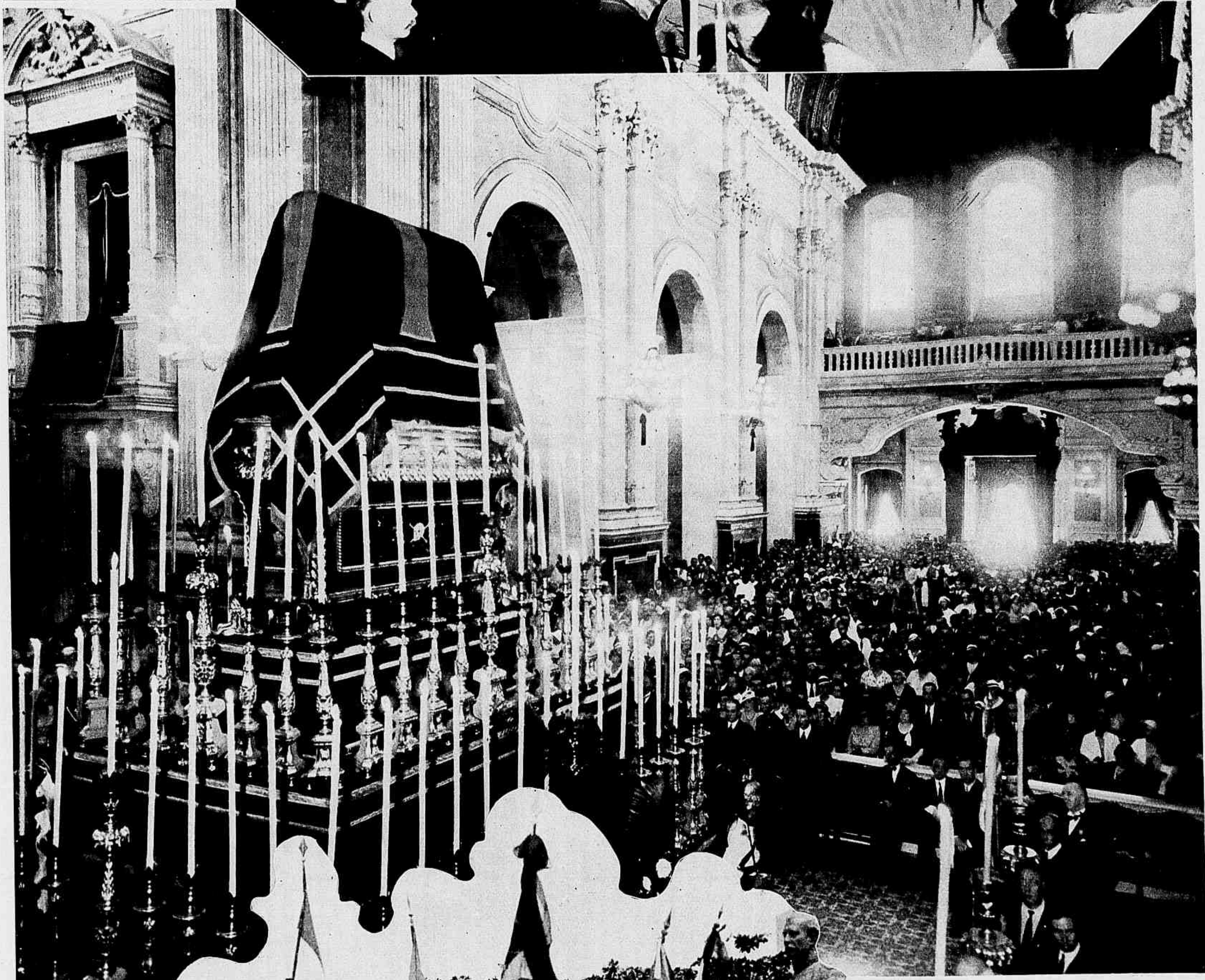
De Tramandahy a Torres, os 90 kilometros de praia contínua podem ser cobertos facilmente em hora e meia de suggestiva paisagem onde os avestruzes e as gaivotas se namoram.

De Torres, com suas grótas, furnas e montes de areia, vae-se ao Estado de Santa Catharina, atravessando-se a nado ou a remo os 80 metros da divisa natural do rio Mampituba.

As gravuras mostram tres aspectos das torres e um grupo de banhistas.



Em memória de ALBERTO I



Ao alto e ao centro, dois aspectos colhidos na matriz da Candelaria durante as exéquias mandadas celebrar pelos nossos colegas de O GLOBO, em suffragio da alma do Rei-Soldado. Em baixo: a homenagem dos antigos combatentes da Grande Guerra a Alberto I, deante do busto do Rei-Soldado, que se ergue na Avenida Atlantica, deante das aguas de Copacabana.

Um mysterio de amor que se desvenda

gamente e mandava ao pae cartas cheias de desespero. O imperador estava ao par do drama de familia e frequentemente exprobrava ao filho a sua conducta. Houve scenas violentas. A tensão entre pae e filho, entre Estephania e o marido augmentava dia a dia.

E' claro que fóra do palacio ninguem suspeitava. Nos bailes e recepções, a familia imperial dava a impressão de ser uma familia modelo. Rodolpho recebia ao lado da esposa, que sorria como costumam sorrir as mulheres felizes.

— As conveniencias antes de tudo — dizia, de habito, o Imperador.

RODOLPHO CONHECE A MARIA VETSERÁ

Na primavera de 1888, Rodolpho viu pela primeira vez a joven baroneza Maria Vetsera. Linda, com enormes olhos negros. Contava apenas dezoito annos. Assistia aos primeiros bailes da sua vida e attrahia a attenção do mundo aristocratico.

Rodolpho conheceu-a em casa da condessa Larisch (que, entre parenthesis, ainda vive). A condessa mantinha relações de amizade com a familia imperial e, ao mesmo tempo, com a do barão Vetsera. No momento, tinha uns trinta annos de idade. A joven Maria era sua protegida, e a condessa encarregou-se dos seus passos no mundo aristocratico.

O tumulo de Maria Vetsera.

O castello de caça de Mayerling, em que se suicidaram o principe Rodolpho e sua amante.

O principe no leito de morte.

Desde o primeiro encontro, Rodolpho enamorou-se da joven baroneza. Esta, como tantas outras moças, sonhava com o amor de um principe. E o principe ali estava. Escusado é dizer que a joven se enamorou de Rodolpho. Bem sabia que este era casado; mas isso, que lhe parecia um obstaculo de pouca gravidade, augmentava o caracter romantico da sua paixão. Nas novellas que a baroneza Vetsera lia, os namorados tropeçavam sempre em obstaculos.

A condessa Larisch parecia entusiasmada com o romance que se desenrolava na sua casa e sob a sua protecção. Fazia o possivel por que os namorados pudessem encontrar-se com frequencia. Servia de mediadora entre elles, talvez de *postillon d'amour*. As relações entre Rodolpho e Vetsera não ficaram em segredo nem para a corte nem para os paes da joven. No palacio houve uma scena tempestuosa entre o imperador e seu filho. Estephania fechava-se nos seus aposentos e chorava.

A condessa Maria Larisch, que ainda vive, mediadora nos amores do principe e da baroneza Vetsera.

Os paes de Maria resolveram, por

Em todos os palacios reaes ha mysterios, occorrem dramas, tramam-se conspirações, brotam intrigas; mas os palacios guardam zelosamente os seus mysterios, até que um dia rúe o throno e a multidão invade as luxuosas habitações dos reis desthronados e descobre os seus segredos.

Como consequencia da Guerra Mundial, derrubaram-se thronos seculares, tão solidos como o dos Romanoff, o dos Hohenzollern e o dos Habsburg. E, logo que se deu a queda, a litteratura historica se enriqueceu com memorias de ex-ministros, ex-cortezãos, ex-damas de companhia e ex-lacaios das familias reaes desthronadas. Os subditos dos antigos soberanos não tardaram a conhecer os acontecimentos tragicos e, ás vezes, tragi-comicos que se haviam desenrolado por trás dos espessos muros do palacio.

Tambem os Habsburg sabiam guardar muito bem os seus mysterios.

A elles pertence a tragedia de Mayerling, que occorreu nos arredores de Vienna em 1889. Durante uns vinte e nove annos, até á revolução de 1918, o Mundo não soube exactamente nem as origens dessa tragedia nem os seus pormenores.

Hoje em dia ha numerosos livros, novellas e peças theatraes consagradas ao suicidio do archiduque Rodolpho e de sua amada. Ha nessa litteratura não poucas contradicções, principalmente no que se refere á vespera do suicidio.

Morreu ha alguns mezes um dos ultimos sobreviventes da tragedia de Mayerling, o laçao e confidente do archiduque Rodolpho — senhor Loschek. Antes de morrer, entregou elle a seu filho uma descripção detalhada da occorrença de 1889. E' um documento que Loschek se negava a publicar em vida. Perguntado sobre as razões, respondeu:

— Comprometti-me solennemente, deante do imperador Francisco José, a guardar silencio sobre a tragedia de Mayerling. Cumpri a minha promessa.

O filho não se obrigara ao silencio e mostrou o documento a alguns jornalistas austriacos e estrangeiros, entre outros ao que escreve estas linhas.

Vamos, pois, aclarar essa tragedia historica que, no seu tempo, emocionou o mundo.

A VIDA ENFADONHA EM PALACIO

O imperador Francisco José mostrava-se muito severo como seu unico filho, Rodolpho. A cada passo, dizia-lhe:

— Não esqueças que és herdeiro do throno!

Razões de Estado dominavam não só a educação de Rodolpho como a sua vida inteira, no palacio dos Habsburg, conhecido pela denominação de "Burg". A esposa de Francisco José, mãe de Rodolpho, a imperatriz Isabel, não podia supportar a atmosphera do palacio de Vienna e passava annos inteiros ora no castello Godollo (Hungria), ora viajando.

O imperador determinava os estudos e os prazeres de seu filho. Rodolpho via-se, ás vezes, obrigado a romper com os amigos e companheiros que não eram do agrado do pae.

Era tambem o pae quem para elle escolhera uma esposa: casou-o, quando com vinte e tres annos, com a filha do rei da Belgica, Estephania.

O casal — como tantos outros que as razões de Estado teem feito — não era feliz. Enquanto Rodolpho procurava distracções fóra do palacio, a pobre Estephania, abandonada, chorava amar-



O principe e seu lacão Loschek, no lugar onde se deu a tragedia: Mayerling.

fim, casou-a com um rico banqueiro de Paris, também loucamente enamorado della. Na sua opinião, era o unico meio de pôr termo ao escandalo, que os ameaçava com a colera do Imperador.

A baroneza, ao saber da decisão dos paes, declarou que não se casaria nunca com um homem a quem não queria. Preferia suicidar-se! Rodolpho, furioso, disse que renunciaria ao throno e iria com Maria para o estrangeiro, para viver como um simples mortal.

Assim continuaram as cousas durante alguns mezes. Francisco José convocou em palacio um conselho de familia, mas este não deu resultado positivo. A pobre Estephania continuava a chorar.

A CAMINHO DO DESFECHO

No dia 29 de Janeiro de 1889, uma grande inquietação se apoderou dos paes de Maria: esta havia desaparecido! Em vão procuraram-na por toda parte: nas casas dos parentes e vizinhos, inclusive na da condessa Larisch.

O barão Vetsera dirigiu-se ao presidente do Conselho de Ministros, conde Taaffe. O conde, por sua vez, informou o Imperador do ocorrido. A policia secreta averiguou que a baroneza Vetsera se achava, com Rodolpho, na casa de campo deste, em Mayerling, a uns quinze kilometros de Vienna.

O imperador telegraphou immediatamente para Mayerling, ordenando a Rodolpho que voltasse a Vienna para assistir a uma festa em palacio. O telegramma chegou a Mayerling na ausencia de Rodolpho, que sahira a passear com Maria. O lacão Loschek pôz o telegramma na mesa do gabinete do principe.

Entretanto, reuniram-se no castello de Mayerling alguns amigos que Rodolpho convidara para caçarem. Entre estes, estavam o duque Coburg e o conde hungaro Hoyos. Os convidados ficaram um tanto inquietos vendo que Rodolpho não voltava, principalmente depois de haver chegado o telegramma imperial.

O duque Coburg, o conde Hoyos, o lacão Loschek e mais alguns homens da criadagem, quando já noite, sahiram com archotes á procura do joven par.

A TRAGEDIA

Durante muito tempo, foram baldados todos os esforços. Ao amanhecer, um dos que procuravam os amantes teve a idéa de revistar um pavilhão de caça que havia nas proximidades do castello.

— Estão aqui! — exclamou Loschek ao entrar com o archote no pavilhão. Sim, lá estavam, porém mortos. Achavam-se deitados na cama, com a cabeça arrebatada pelos tiros de um revólver que se via no chão.

Sobre a mesa havia duas cartas: uma, de Rodolpho a sua mãe; outra, de Maria a seus paes. Nellas os amantes annunciavam a sua intenção de suicidio. E' claro que Rodolpho matou com um tiro a baroneza e em seguida pôz fim á sua propria vida.

Foi esse o desenlace tragico do amor entre o herdeiro do throno austro-hungaro e a bella Maria Vetsera.

Pôde-se imaginar a consternação que reinava em Mayerling. O conde Hoyos sahio logo para Vienna, a dar ao Imperador a triste noticia. Aos que o interpellaram disse que o herdeiro do throno morrera em consequencia de um ataque de paralyisia. A Maria Vetsera nem sequer se referiu.

— Ainda, pela manhã, propalou-se na capital a noticia da tragedia que acabava de se verificar em Mayerling. Um boletim official, publicado em toda a imprensa, fallava de um ataque de paralyisia que puzera fim á vida de Rodolpho. Mas ninguém acreditava.

Emquanto a imprensa austriaca, submettida a severa censura, omittia o nome de Maria Vetsera, os jornaes de Berlim, Munich, Paris e outras capitães estrangeiras, relatavam pormenores phantasticos sobre o amor fatal entre ella e o herdeiro do throno austro-hungaro. Affirmava-se até que os dois não tinham morrido, mas que haviam simulado o suicidio e fugido para a America do Sul. Essas noticias eram, dias depois, conhecidas também em Vienna e na Austria inteira. A policia prohibiu em vão a circulação de jornaes estrangeiros: o povo lia avidamente os jornaes allemães que continham revelações sobre a tragedia de Mayerling.

Officialmente, manteve-se a versão do ataque de paralyisia. Houve missas solennes em memoria do principe morto, pesames das Côrtes estrangeiras e de altos dignitarios austriacos. O imperador parecia muito abatido, mas a vida official da corte continuava no palacio "Burg" o seu curso: Francisco José nunca faltava á etiqueta. Foi elle mesmo quem marcou os detalhes da cerimonia fúnebre, inclusive o tamanho que deveriam ter as cintas de luto nos uniformes e roupas dos membros da familia imperial.

O ENTERRO

O herdeiro do throno austro-hungaro foi solennemente enterrado, depois de uma missa solenne na igreja chamada "Kapuzinen", no mausoléu dos Habsburg, ao lado dos seus antepassados.

Quanto á amante, foi esta trasladada, no dia seguinte ao da tragedia, de Mayerling á aldeia chamada Heilingenkreuz (Santa Cruz) e ali repousa. Na imprensa austriaca dessa época não houve uma linha só consagrada á desgraçada joven, que pagou com a vida o seu sonho romantico. Até Novembro de 1918, ou seja até á queda da monarchia austro-hungara, não se podia pronunciar o seu nome em voz alta. Só dois annos depois os seus paes erigiram sobre o seu tumulo um modesto monumento de marmore, com a seguinte inscripção: "Baroneza Maria V. Vetsera. Nasceu em 19 de Março de 1871. Morreu em 30 de Janeiro de 1889. Como uma flôr o sôr humano surge da terra, e como uma flôr morre".

UMA FAMILIA TRAGICA

O Destino reservou aos Habsburg uma série de golpes rudes.

Em 1867, foi fusilado no Mexico o irmão de Francisco José, Maximiliano, que commettera a imprudencia de acceitar a corôa do Mexico.

Em 1889, houve a tragedia referida neste artigo.

Sete annos depois, em 1896, o anarchista Lucheni matou em Genebra, com uma punhalada, a esposa de Francisco José, imperatriz Isabel.

Em 28 de Junho de 1914, o servio Prinsip matou, em Sarajevo, o herdeiro do throno, Francisco Fernando, e sua esposa.

Semanas mais tarde, estalou a chamada Grande Guerra, que entre outros thronos destruiu também o dos Habsburg. O velho Francisco José ponde ainda ver a dissolução do seu imperio e a desorganização das suas tropas. Morreu em Novembro de 1916 quando a situação do exercito austro-allemão era já pouco menos que desesperadica. Desceu ao tumulo ao lado de seu filho, de sua esposa, de seu irmão e do herdeiro do throno, que foram mortos violentamente, prevendo o fim fatal do Imperio e da dynastia. Dois annos mais tarde, a previsão realizou-se: a monarchia austro-hungara desapareceu do mappa da Europa.

N. TASSIN



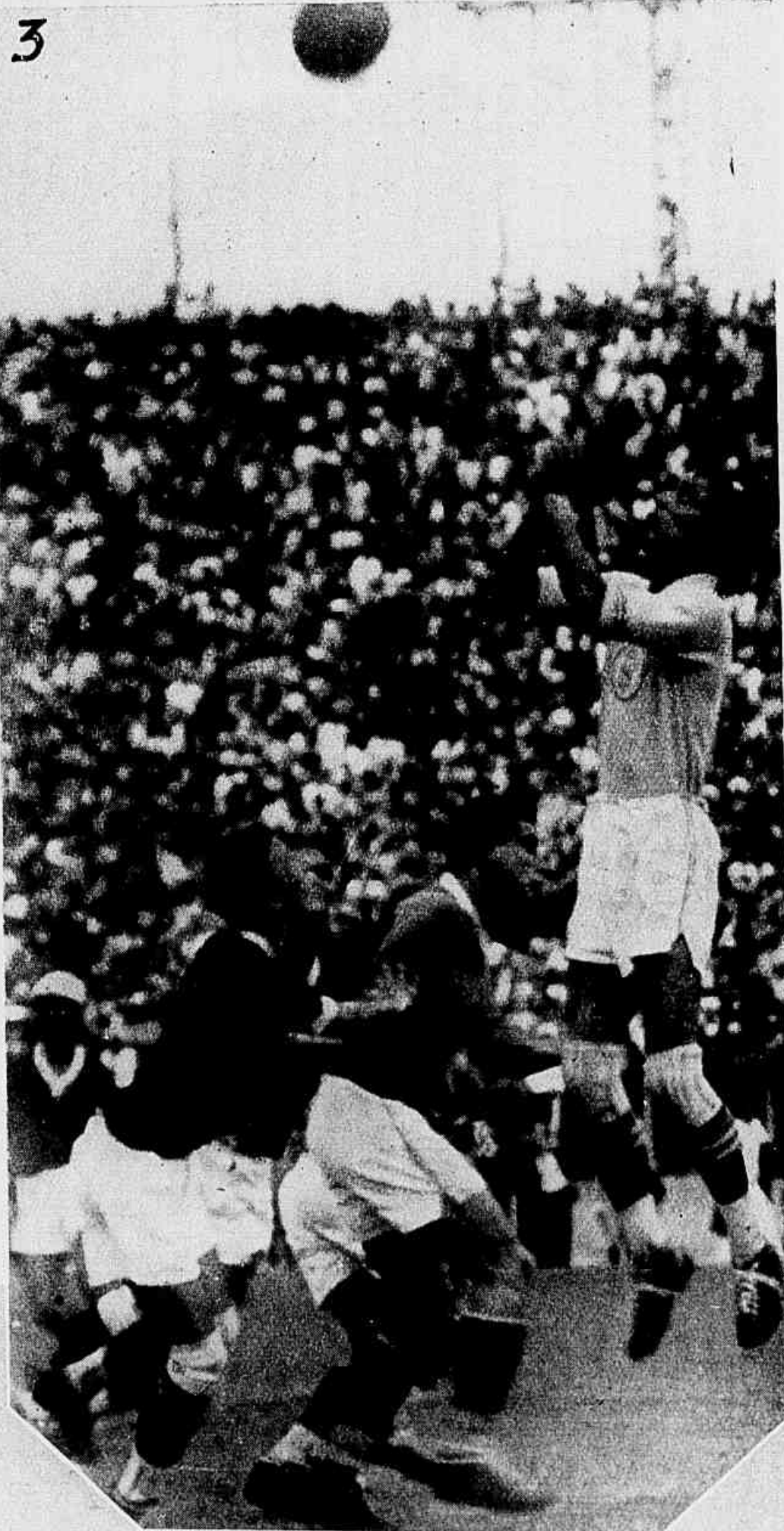
A baroneza Maria Vetsera, morta por seu amante, o principe Rodolpho.

Ao alto — O principe e sua esposa, uma princeza belga a quem elle nunca amou.



O principe Rodolpho, filho do imperador Francisco José e herdeiro do throno da Austria, que se matou por amor.

O DOMINGO SPORTIVO



1—O *team* do Vasco, que derrotou por 3x0 o do Palestra, de S. Paulo. 2—O *team* do Palestra. 3—Um episódio do jogo, no *stadium* de São Januario. 4—Iso-Holo (assinalado com um 4) atleta finlandez que venceu a prova de corrida de 5 mil metros. Ao seu lado Zabala, argentino, segundo collocado. 5—Uma passagem da prova dos 5 mil metros, vendo-se Zabala á frente. 6—Um aspecto parcial do *stadium* no domingo.

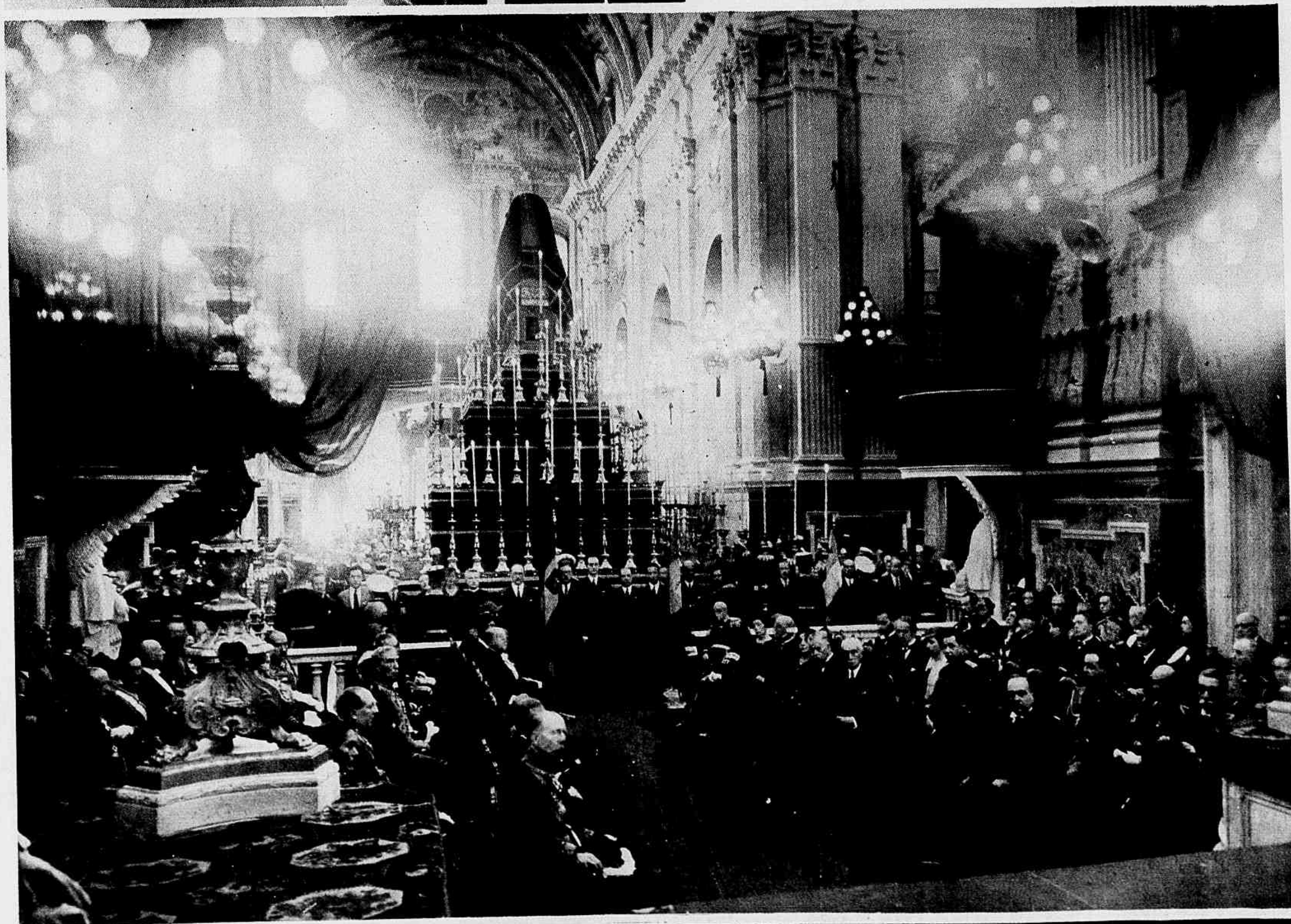
6



AS EXEQUIAS DO REI-SOLDADO



Flagrantes obtidos por ocasião das exequias mandadas celebrar na matriz da Candelaria pela Embaixada da Belgica em memoria de Alberto I. Ao lado: o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, ao chegar ao templo, acompanhado do ministro Gregorio da Fonseca, secretario do Governo, cumprimentando o embaixador da Belgica. Ao alto: s. ex. o nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella, officiando. Em baixo: aspecto da nave da Candelaria durante as exequias, vendo-se no primeiro plano, de um lado e outro, os srs. Getulio Vargas e o embaixador da Belgica, rodeados de vultos da diplomacia, da politica e alta administração.



ANNIVERSARIOS

MARÇO
10
SABADO

as sras. Julia de Souza Moura, Cardoso de Mello, Henrique Marcondes e Augusto Porto-Alegre; as senhoritas Haydée Vianna, Dinah da Rocha, Izabel Carlos Leal e Ayda Moura; o marechal Salustiano Reis; os drs. Sylvio Martins Portocarrero, Miguel Austregesilo e Pedro Carneiro da Cunha.

MARÇO
11
DOMINGO

as senhoras Luiz Liberal, Brito Cunha e Francisco Goulart; as senhoritas Leonor Telles de Almeida, Everilde Faria Mascarenhas e Catharina de Oliveira Gameiro; o dr. Arthur de Vasconcellos; os coroneis João Baptista de Figueiredo e Cornelio Jardim; a graciosa Flavia, filha do dr. Flavio Moura.

MARÇO
12
SEGUNDA-FEIRA

as senhoras Carlos Calheiro de Alencastro, Oscar Augusto Lopes, Leopoldina Vicente Martins, José Vasco Ortigão e Patricia Hildebrando Barroso; as senhoritas Sylvia Rabello, Maria de Souza Nova, Ottilia Odette de Barros e Evangelina Moraes de Barros; os drs. Costa Rego e Aprigio dos Anjos; o commandante Augusto Fernandes de Araujo; a eminente poetiza Gilka da Costa Machado.

MARÇO
13
TERÇA-FEIRA

as sras. Odette Wandek da Cunha Costa e Carmen Maracujá Dantas Nazareth; as senhoritas Stella de Moraes, Agripina Dalmacia dos Santos, Alda de Sá Vinhaes e Laura Krone; os drs. José Julio da Costa, Arthur de Sá Earp; o nosso confrade Honorio Netto Machado; o coronel Hippolito Dutra da Fonseca.

MARÇO
14
QUARTA-FEIRA

as sras. Almerinda Lima Castro, Gabriella Eiras, Madureira Pará, Manoel de Faria, Esperança Alves Ribeiro; as senhoritas Luiza Francisco de Castro, Maria de Lourdes Rodrigues Martins, Alice Souza Gouvêa e Consuelo Mauá do Lago Padilha; os drs. Heitor da Silva Costa, Heitor Achilles e Mario Valverde; o commandante Octavio Nunes Briggs.

MARÇO
15
QUINTA-FEIRA

as sras. Maria Luiza Fleiuss e Cecilia Braconnot Lage; as senhoritas Maria Luiza da Costa Guimarães, Alexandrina de Oliveira Menezes, Elza Kahl, Nair Deschamps Cavalcanti, Selomita Unzer, Stella de Oliveira, Antonia Renault e Daisy Rudge; o almirante Octavio Perry; o dr. Leão Velloso Filho; os srs. Eugenio Latour e Henrique do Amaral França; os ex-senadores Julio Prestes e Mello Vianna.

MARÇO
16
SEXTA-FEIRA

as senhoras Paulo Beltrão e Herminia Mascarini; as senhoritas Beatriz Portella e Luciola do Rego Cabral; o dr. Carlos Ribas de Mello Leitão.

NOIVADOS

- a senhorita Nair Martins de Azevedo e o sr. João de Souza Barros;
- a senhorita Marina Elizabeth Ascoli e o dr. Nereu Britto C. de Albuquerque;
- a senhorita Lucila Noronha Santos e o dr. Miguel Barroso Amaral;
- a senhorita Alayse Simas e o sr. Flavio Villas Bôas;
- a senhorita Cicéa Cunha de Andrade e o sr. Ayres Duarte Silva.

CASAMENTOS

- a senhorita Dinorah Corrêa da Silva e o sr. João Pedro dos Santos;
- a senhorita Thereza de Jesus Coelho e o sr. Americo da Silva;
- a senhorita Edith Mendes Tavares e o jornalista Francisco Alves Pinheiro;
- a senhorita Esmeralda Angelo e o dr. Plinio Doyle Silva;
- a senhorita Elnah Moreira Couto e o tenente Waterloo Salles;
- a senhorita Eunice Collares Quitete e o sr. Augusto Narciso Costa;
- a senhorita Léa Ximenes do Prado e o engenheiro dr. José Maria da Matta.

DIPLOMATICAS

O ultimo dos nossos movimentos diplomaticos, em que apparecem, na primeira plana, figuras brilhantes como Ronald de Carvalho, Gordilho e Joaquim Eulalio, não deixou de contemplar, tambem, nos primeiros postos, nomes do maior apreço, qual esse de Orlando Leite Ribeiro, nomeado 2.º secretario de legação. E, se esqueceu, em favor, ás vezes, de moços mais evidentes no trato da



toilette, espiritos cultos, posto que retrahidos e excessivamente timidos, como o desse nobre e sentimental Balthasar Franklin Tavora, não deixou de ser um dos mais felizes, mesmo se levarmos em conta os tempos aureos do Itamaraty.

O embaixador Juan Carlos Blanco deixou o Rio, pelo *Augustus*, em viagem de férias, ao seu paiz. Esteve concorridissimo o *bota-fôra* do illustre diplomata e todos os votos, que o cercaram nesse momento e fazemos nossos, eram pelo breve regresso de quem vai imprimindo ao seu posto uma alta expressão de intelligencia, de cultura e de sociabilidade.

Regressou a Buenos-Aires o secretario de embaixada Vasco Leitão da Cunha.

estando assegurado até á presente data o concurso dos seguintes artistas: — cantores: Adacto Filho, Alicinha Ricardo Meyerhoffer e Christina Maristany; pianistas: Antonietta Rudge e Yara Gomes Grosso; violinistas: Edgardo Guerra e Leonidas Autuori; violoncellista: Iberé Gomes Grosso; conjunto coral: "Vox", sob a direcção de José Brandão. A temporada constará de oito concertos officiaes, entre os quaes um "Festival de Musica Brasileira", com obras de Lorenzo Fernandes, Villa-Lobos e Luciano Gallet. Por resolução do Conselho Deliberativo as pessoas que se inscreverem como associadas antes do mez de Abril ficarão isentas da joia de matricula.

VERANISTAS

Para Guaxupé — o dr. Mathias de Faria.



A senhorita Dina Giordano, da sociedade paulista, no ultimo Carnaval. (Photo Cerri).

Quarta-feira, o amplissimo e formoso *bungalow* dos alvi-negros fervilhava.

Domingo, com uma noite que era um encanto de frescura, dansou-se, animadamente, no *Tijuca Tennis* e no *Gremio da Casa do Estudante*. Foram duas reuniões que se revestiram do mais perfeito cunho de elegancia, apesar do tom de quasi intimidade.

O *Tijuca* confiou ao apurado gremio *cajuli* o seu programma deste mez e esse programma, que vai até o luminoso baile de Alleluia, fixa para amanhã uma bella *soirée* dansante, em homenagem ao *Bolafogo Regatas* e ao *Icarahy Praia Club*.

RECEPÇÕES

Chez-Liberal, em Marquez de Olinda, o *cock-tail*, numa das chuvarentas e humidas tardes do começo da semana, foi como que um doce abraço tépido no grupo elegante que, tendo vindo passar o carnaval, preferiu os aguaceiros cá de baixo ás enxurradas da Serra.

Tarde viva, espirotuosa, num ambiente de raro bom-gosto.

Nomes? Os mais luminosos. Estavam a sra. condessa de Robillant, a sra. De-fourneau, a senhora Octavio Simonsen, a senhora J. C. Machado, a senhora Francesco Lequio, a senhora Eurico Teixeira, as senhoritas Joaquim de Salles, Lia Azeredo, Mariazinha Frias e tantas, tantas outras.

Falou-se da sensacional liderança de Dulce Martinez de Hoz, *née*-Liberal, nos altos dominios da authentica elegancia parisiense. Falou-se do immenso bluff dos bailes de carnaval nos chamados hoteis *chics* do Rio. Falou-se do grandioso projecto de transformar-se a ilha de Santa Catharina — a mais formosa joia do Atlantico — em *rendez-vous* de inverno, para os platinos. Citou alguem a opinião do illustre Brito Cunha, commandante do *Minas Geraes*, que, viajado como poucos, acha aquelle pedaço do Brasil — e já Pompeu, geographo, dizia o mesmo — o "verdadeiro paraíso terreal", capaz de eclipsar todas as glorias paisagisticas das famosas *côtes* europeas, desde as *riveras* a Biarritz e Estoril. E neste ponto, com ar beatifico, a ministra Hubrecht, da Hollanda, affirma que, sempre que vai a Paquetá e á Ilha do Governador, a assalta um sentimento de grande pena por não haverem os brasileiros descoberto ainda o Brasil, nem os cariocas a bahia de Guanabara...

Uma tarde encantadora, que foi uma nota de perfeita elegancia no estio a findar. Tarde de perfeita elegancia, em que ninguem teve tempo de chegar a ser futil, mas que, ao revés disto, como que esteve a reclamar a presença de estadistas de larga visão—coisa, sem duvida, difficilima, num paiz... deserto de homens e de vontades.

EM PETROPOLIS

Na Praça D. Affonso, depois da missa. Chovera de manhã, Agora, porém, o sol parece andar espalhando luminosas petalas de acacia sob as arvores. A temperatura, cariciosamente mórna, é um convite para o cavaco.

Na praça, formam-se grupos. Jovialidade, *polins*.

Lamenta-se a ausencia de d. Darcy e de suas gentis filhas. A sra. Nair de Tavora, esposa do ministro da Agricultura, fala do proximo regresso da illustre senhora Getulio Vargas. Um grupo que é um apanhado de rosas: as senhorinhas Flora Gelby, Lucia Moscoso, Maria Antonia Cortez, Celia Martins, Ilka e Yvonne Pinto Corrêa. O embaixador Morgan, cujo regresso, por todos festejado, é penhor de amizade ao que é nosso, está narrando alguma coisa de muito espirito, numa rôda em que domina a fina elegancia da senhora Franklin Sampaio. E vemos ainda: as senhoras Carlos e Octavio Guinle, as senhoras Alberto de Faria e Afranio Peixoto, as embaixatrizes Cavalcanti, Feitosa e Telfé, a almiranta Raul Tavares, as senhoritas Bento Coelho, Wright, Ludolf, Sodrê Sampaio, Pereira das Neves.

Apezar das chuvas — e que chuvas! — Petropolis dulcifica a existencia dos seus veranistas.

— Mas... será o diluvio?

— Que importa, se Petropolis, entre um e outro aguaceiro, nos traz sempre o raminho de oliveira da sua paz, do seu encanto, da sua ternura?

E os dias correm, deliciosos.

M. DE D.

A excursão do embaixador Cantalupo ao sul, que fomos os primeiros a annunciar, em dezembro, está despertando, nas colonias italianas dos tres Estados meridionaes, sobretudo no Rio Grande, onde a *Festa da Uva* fala tão eloquentemente do victorioso esforço do imigrante peninsular, e em Santa Catharina, onde a memoria de Annita — pela circunstantia de ser aquella a terra do seu berço — de tão gratas suggestões envolve as relações italo-brasileiras, a excursão do eminente diplomata está provocando, diziamos, o maior entusiasmo em toda a vasta e rica região sulina, onde os italianos tem sido dos melhores e mais prosperos colonos.

MUSICA

A proxima *rentrée* está movimentando os meios artisticos musicaes. Organizam-se programmas, mobilizam-se cantores e musicistas, afinam-se as vozes e os instrumentos. Na Associação Brasileira de Musica, que nos tem dado recitais magnificos, é grande a azafama, já lhe

Para S. Lourenço: — a sra. Carmen Monteiro de Souza e filhos; o sr. Luiz Gonzaga da Silva e familia.

Para Poços de Caldas: — a senhora Antonio da Costa Guimarães e sua filha a senhorinha Maria Luiza.

Para Caxambú: — o capitão de fragata Alvaro Guimarães Bastos; a senhora Raul Wellisch.

De Caxambú: — o dr. Elysio do Couto e suas filhas as senhoritas Iolanda e Iedda; o professor Nelson Cardoso.

De S. Lourenço: — o sr. Henrique Mangia e familia.

PELOS CLUBS

O cinema, que entrou nos habitos do elegante *Bolafogo F. C.*, tem sido agradável pretexto para animadas reuniões no luxuoso *cercle* da rua General Severiano.

Noticias e Commentarios

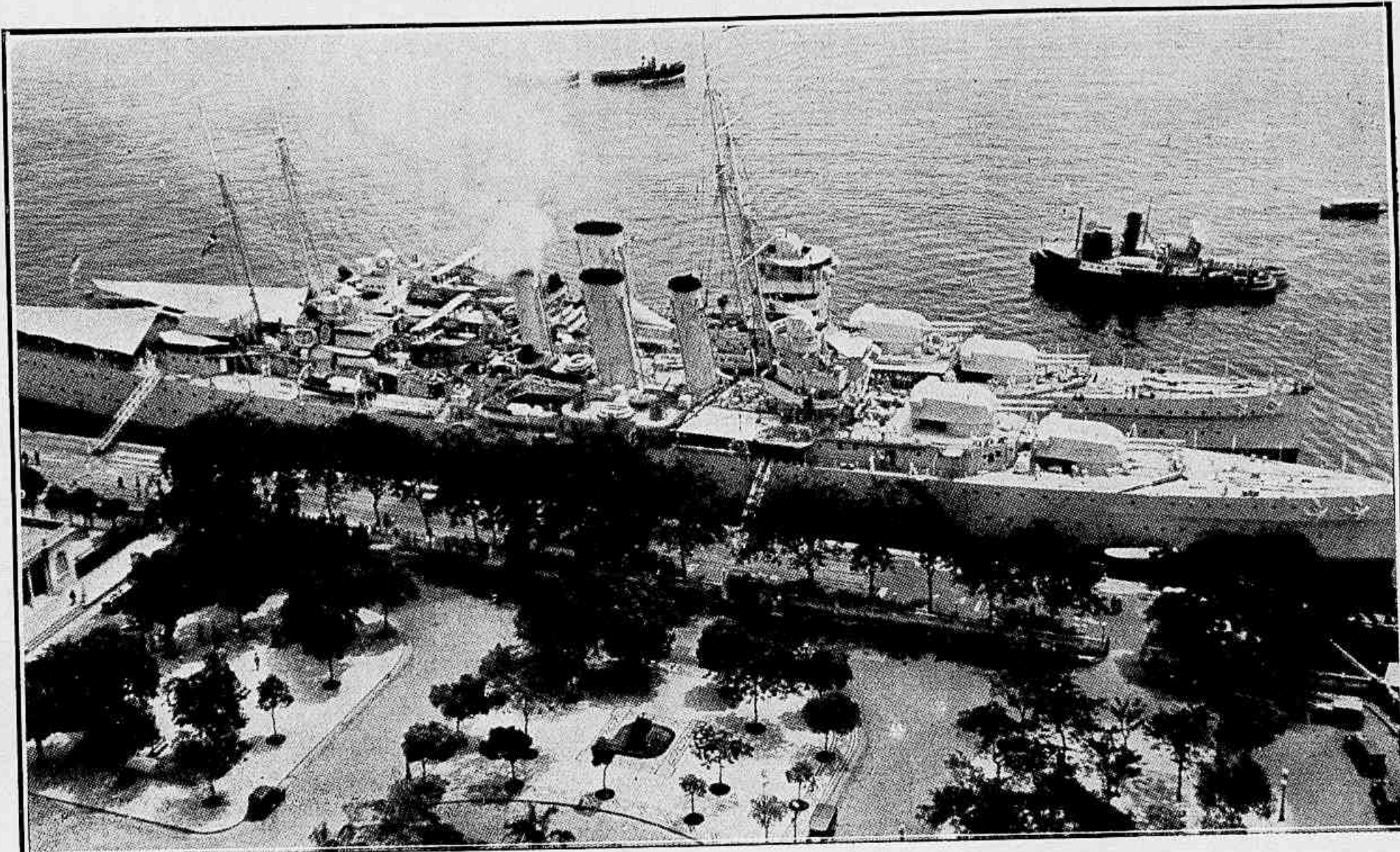
O novo ministro do Supremo Tribunal

O Governo Provisorio elevou ao altissimo cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal o eminente magistrado,



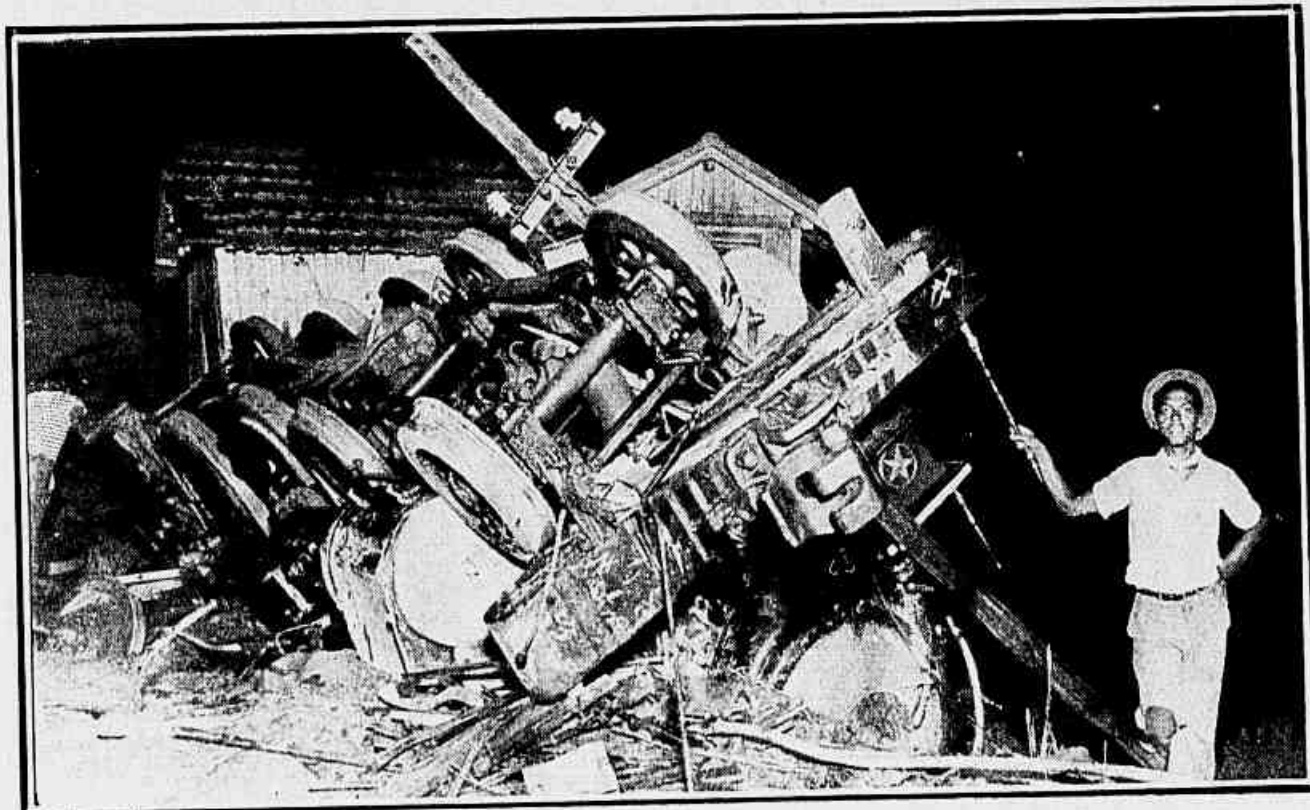
desembargador Ataulpho Napoléon de Paiva.
Vulto de immenso relevo na magis-

Dois cruzadores britannicos na Guanabara



O "Norfolk" e o "York", da divisão das Indias Occidentaes, atracados no cães do porto.

O DESASTRE DA PAVUNA



Foi na noite do sabbado ultimo. A composição S. U. A. 56 partiu de S. Matheus, com destino a Alfredo Maia. Ao approximar-se de uma curva fechada, perto da Pavuna, o machinista José de Oliveira não diminuiu a marcha da locomotiva, que tombou, arrastando dois carros de 2.ª classe. O machinista — que se supõe ter enlouquecido — morreu no momento. Pouco depois, victima do desastre, succumbiu o foguista. A gravura mostra o estado em que ficou a machina.

tratura indigena, a que tem servido com insuperavel rectidão durante decennios, o ministro Ataulpho de Paiva — que é tambem uma impressionante figura na Academia Brasileira — ascende ao novo posto, o mais elevado da sua carreira, sob applausos unanimes, porque o acto do Governo, a escolha do sr. Getulio Vargas não poderia ser mais acertada.

O Supremo Tribunal Federal enriquece a sua veneranda galeria de varões illus-

tres com uma das individualidades mais respeitaveis e respeitadas do mundo da magistratura, porque o ministro Ataulpho de Paiva foi sempre, desde os primeiros passos na sua digna carreira, um juiz sabio, inflexivel e sereno, impressionando inequivocamente pela integridade do caracter.

A REVISTA DA SEMANA deixa aqui a expressão do seu respeito ao eminente patricio e congratula-se com o Governo Provisorio pelo acerto da escolha.

A estação em Poços de Caldas



A senhora Getulio Vargas e a senhorita Waldomiro Lima, á sahida da missa

TRIBUNAL DO JURY



O encerramento da sessão de fevereiro ultimo do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Ary Franco. Vem-se os juizes de facto nos primeiros planos, e entre elles a doutora Carmen Portinho e a profesora e escriptora Mercêdes Dantas.

PRO- PETROPOLIS

Petropolis, a encantadora cidade das Hortensias, recebeu em festa o deputado Solano Carneiro da Cunha, autor da idéa que visa a sua elevação á categoria de capital do paiz. 1 — O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, no palacio Rio-Negro, entre o



CAPITAL da REPUBLICA

prefeito de Petropolis e o deputado Carneiro da Cunha. 2 — A chegada do dr. Solano Carneiro da Cunha a Petropolis. 3 — O jantar offerecido pelo Rotary-Club de Petropolis, no Hotel Central, áquelle constituinte.

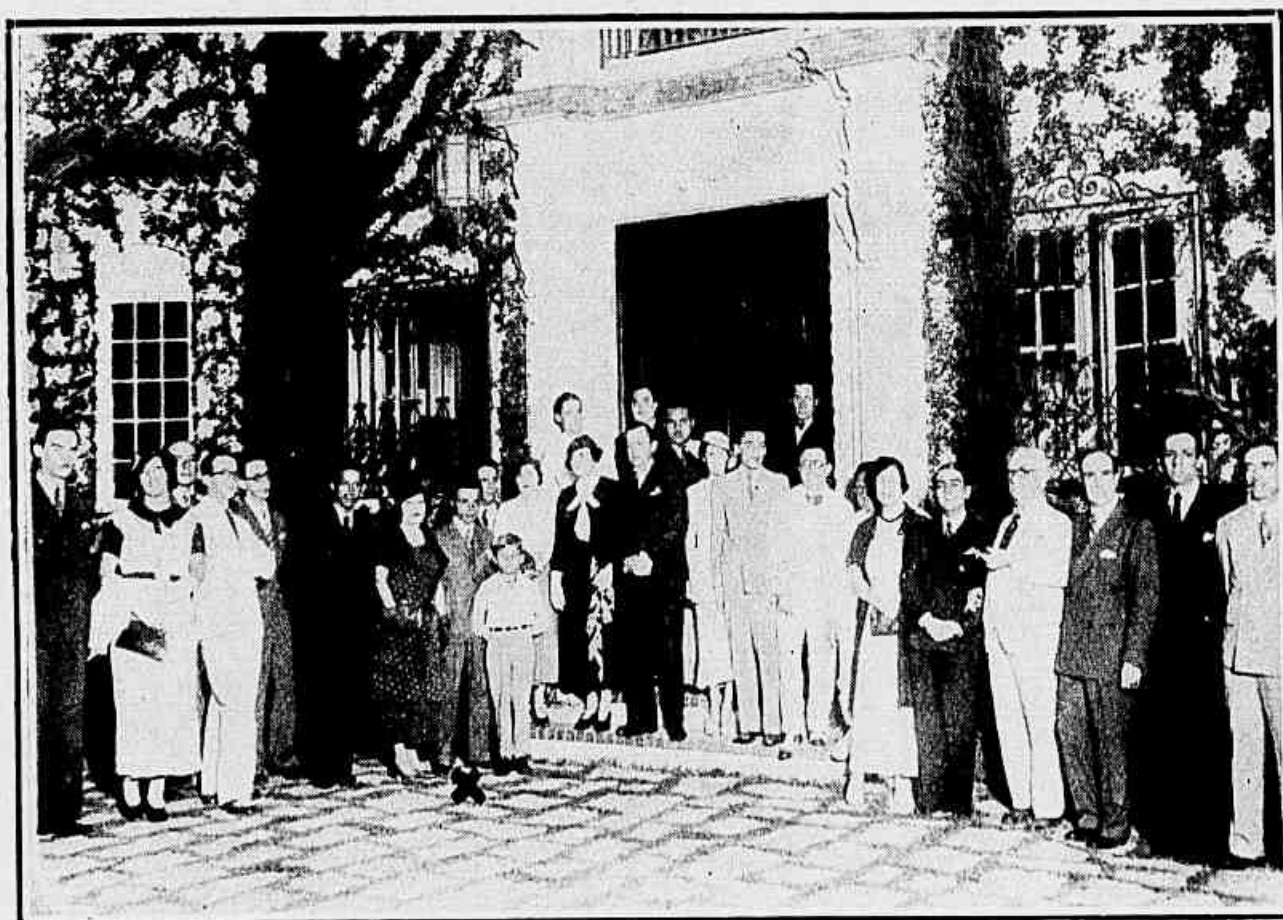


A futura capital

A idéa de se erigir a cidade de Petropolis em capital da Republica — idéa do sr. Solano Carneiro da Cunha — tem ganho adeptos e conquistado inimigos. Teem razão uns e outros. Teem-n'a aquelles, porque, sendo quasi todos filhos da Cidade das Hortensias, é justa a sua aspiração, orientada no sentido de ser elevada a linda princesa da Serra dos Orgãos a capital do paiz; e estes, porque os motivos que possam fazer deslocar uma capital da zona littoranea para o interior talvez não sejam plenamente satisfeitos com a mudança, e ainda porque o projecto do sr. Carneiro da Cunha, vindo á luz exactamente quando se agita o problema da autonomia do Districto Federal, extingue de vez o sonho dessa autonomia.

A nossa opinião, toda ella vestida de modestia, seria pela realização do texto da Magna Carta de 1891. A capital no planalto de Goyaz — satisfazendo por completo os fins aconselhados pela arte da guerra — teria, ao que parece, o condão de impulsionar uma extensa

Sociedade Felipe d'Oliveira



Aspecto apanhado por ocasião da solennidade da adjudicação do premio de cinco contos de réis ao melhor romance publicado em 1935. A obra premiada foi o livro "Os Corumbas", do sr. Amando Fontes — que se vê assignalado — livro digno a todos os titulos do galardão obtido.

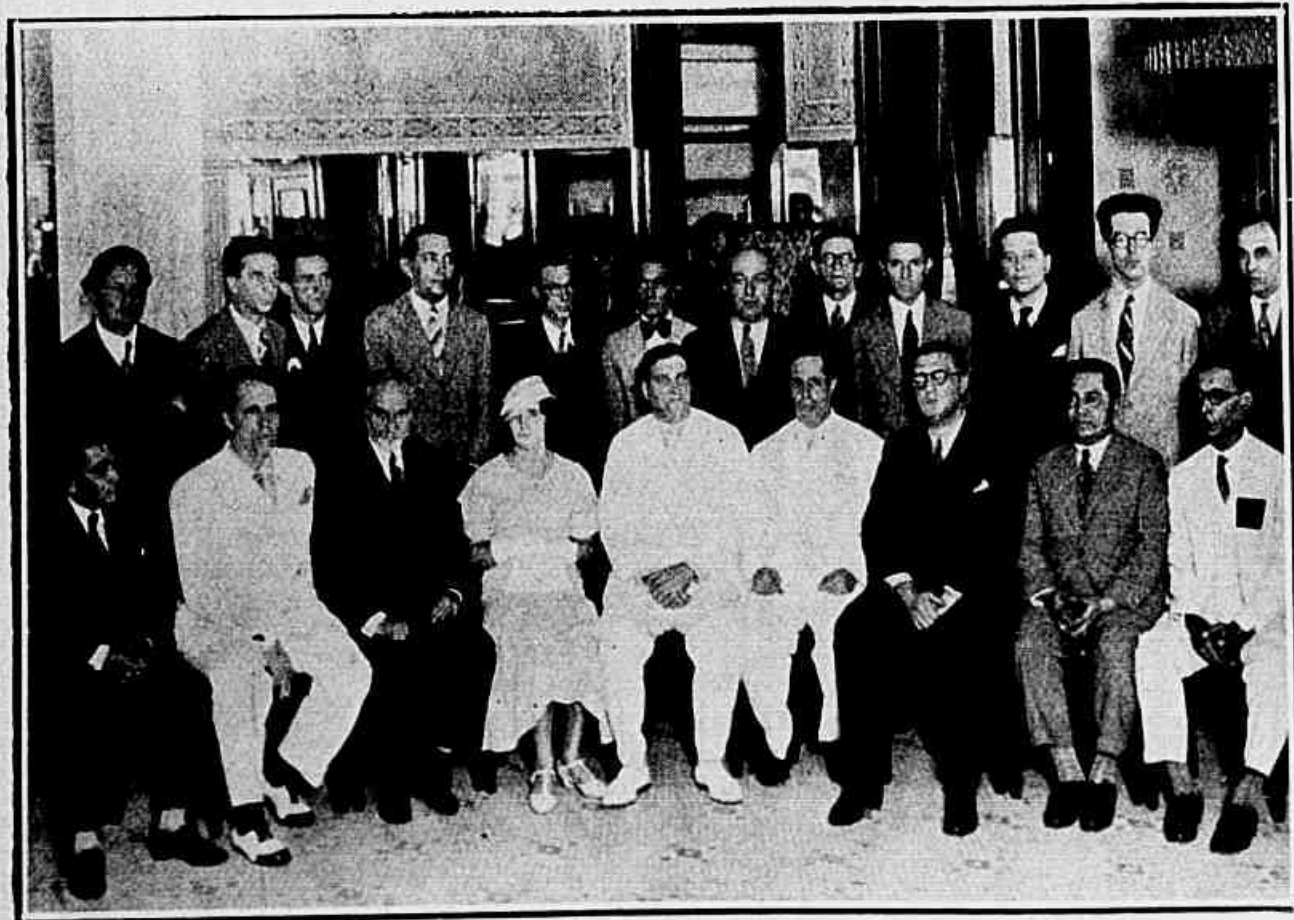
faixa do territorio patrio, até agora relegada a um quasi abandono, que se transformaria milagrosamente, no esplendor de todos os beneficios.

Seria isso de grande vantagem para o nosso infinito "hinterland", desprezado, sem progresso, baldo de recursos, sem vias de communicações que, acceito o conselho de quarenta e tres annos atrás, se multiplicariam extraordinariamente, constituindo o mais notavel indice de progresso e o mais assignalado favor que se poderia prestar a uma zona uberrima, de onde, para todos os pontos proximos, a grandeza irradiaria.

E' possivel que o momento não comporte a construcção de uma nova capital, mas tambem é possivel que a mudança não seja o que se define em linguagem popular por sangria desatada. Tambem é sabido que não tem faltado gente a propôr a edificacão da nova capital; mas o nosso silencio, neste ponto, será a significacão muito eloquente da ignorancia nossa a respeito da conveniencia ou não das propostas que teem sido feitas.

Entretanto, quem dirá a ultima palavra é a Assembléa. Aguardemos que ella seja dita.

Centro de Professores Nocturnos



Grupo colhido por occasião do almoço offerecido pelo Centro dos Professores Nocturnos ao seu thesoureiro.

Ozanam --- Fundador da Sociedade de S. Vicente de Paulo



Aspecto da cerimonia da inauguracão da placa da Praça Ozanam, situada no encontro da rua General Severiano com a avenida Wenceslau Braz, em Botafogo.



MACUMBA — (Charge de Yantok).

OITO OU OITENTA

As chuvas cáem violentamente no Rio Grande do Norte, transbordando rios, levando pontes, enchendo açudes. E' o tudo ou nada! Porque naquella scenario, que tem, de commum, um aspecto medonho de tragedia; alli, onde o leito dos cursos d'agua se transforma num carreiro de areia empregado para fins agricolas; onde é preciso que se plantem as palmatorias para estancar a sêde do gado; onde o céu frequentemente se veste de treva, como um prenuncio feliz de borrasca que não vem; alli, a agua que cáe do céu é um milagre!

Ha regiões que as chuvas esquecem por longos annos, como se aquella terra bôa esteja reservado, inexoravelmente, o destino cruel de soffrer.

Agora, porém, as chuvas chegaram, impetuosas, devastadoras. Ou tudo ou nada!

E' ainda a sina martyrisadora que subsiste, ainda mesmo através das inversões. No entanto, bastariam as gottas humildes de um chuvisco, para que toda a charneca resurgisse verde, gloriosamente verde, exuberante e fecunda.



Senhorita Lina Josephina Pires de Castro, diplomada em piano pelo Instituto Nacional de Musica.

Centro Excursionista Brasileiro

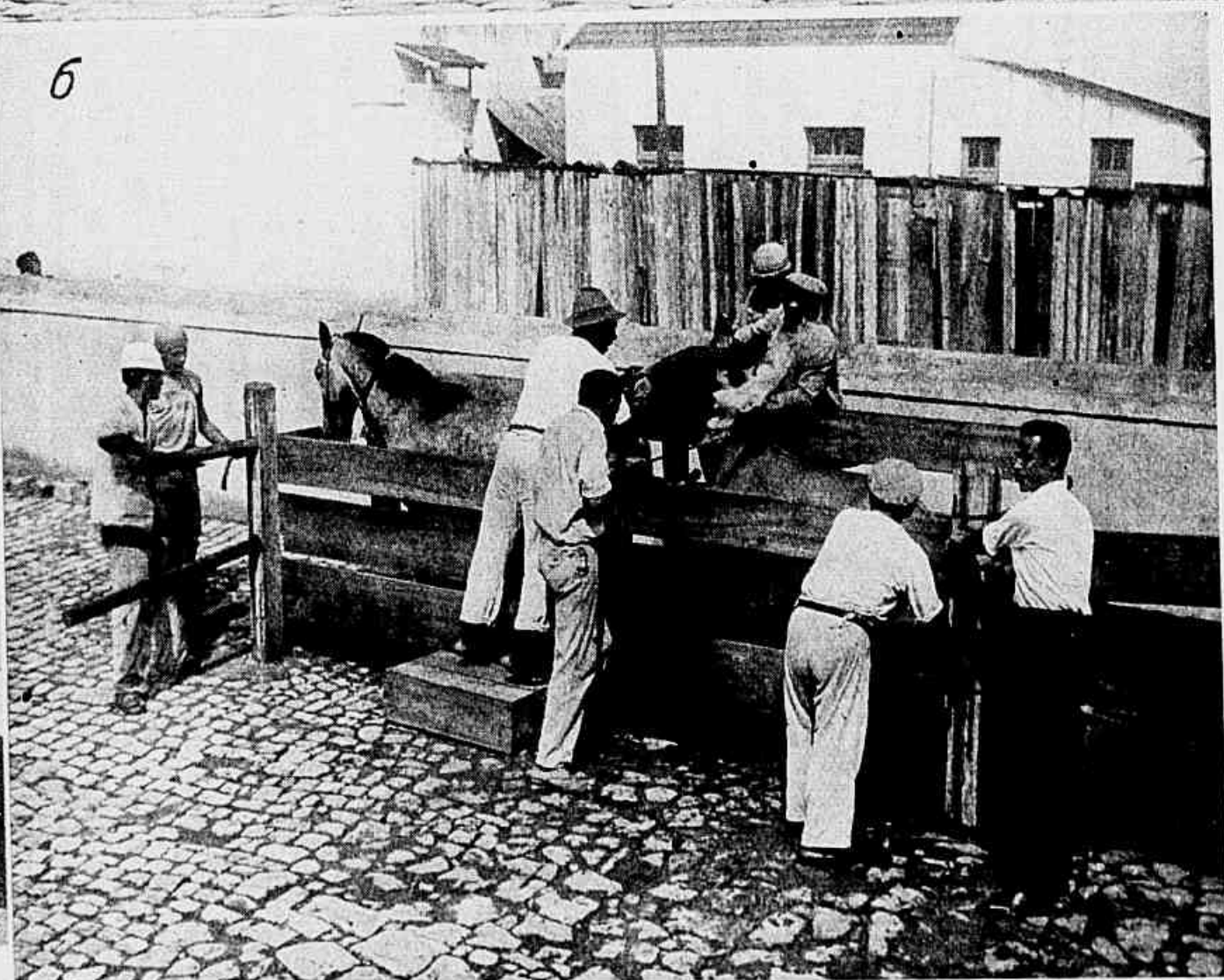
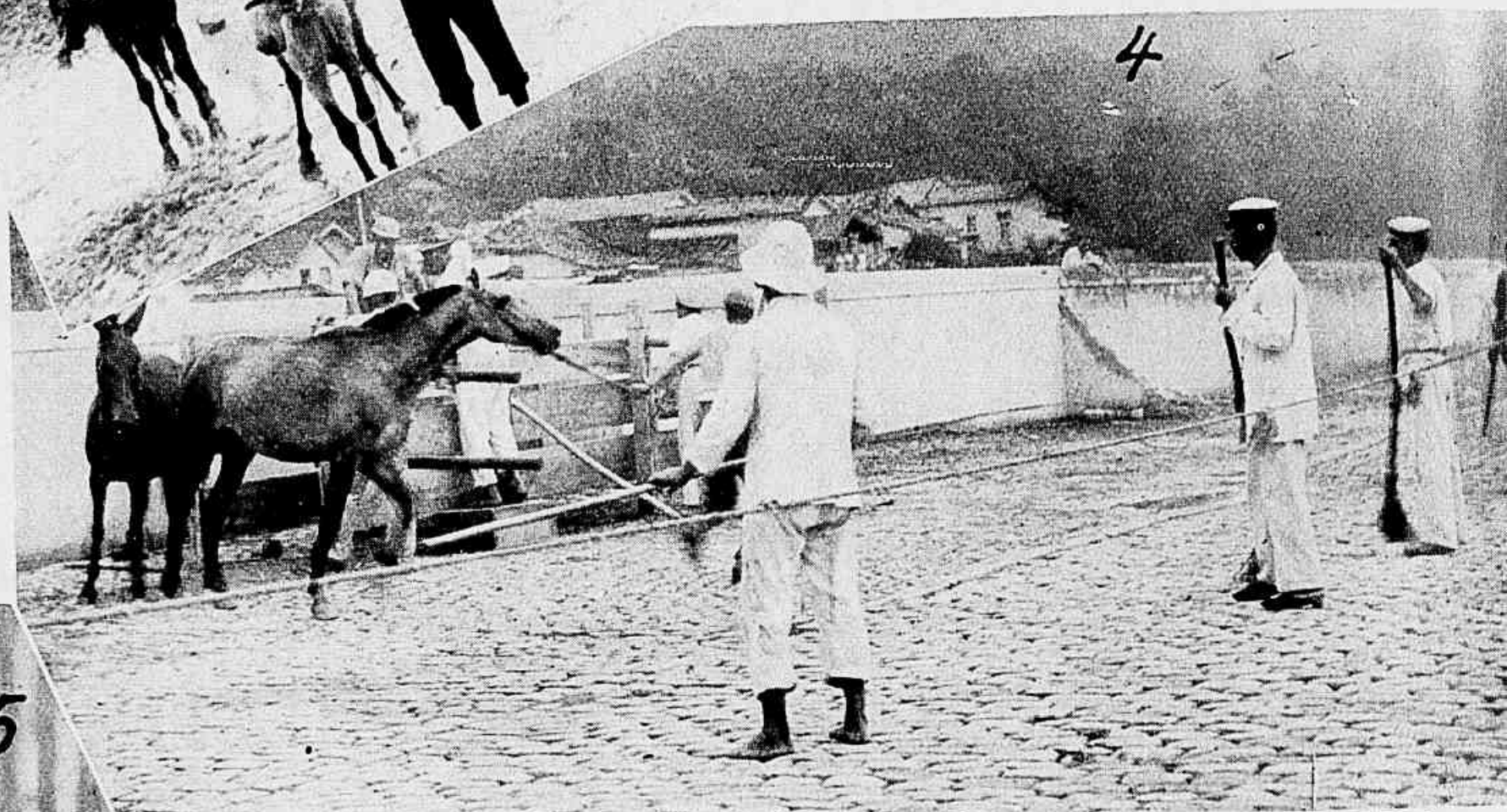
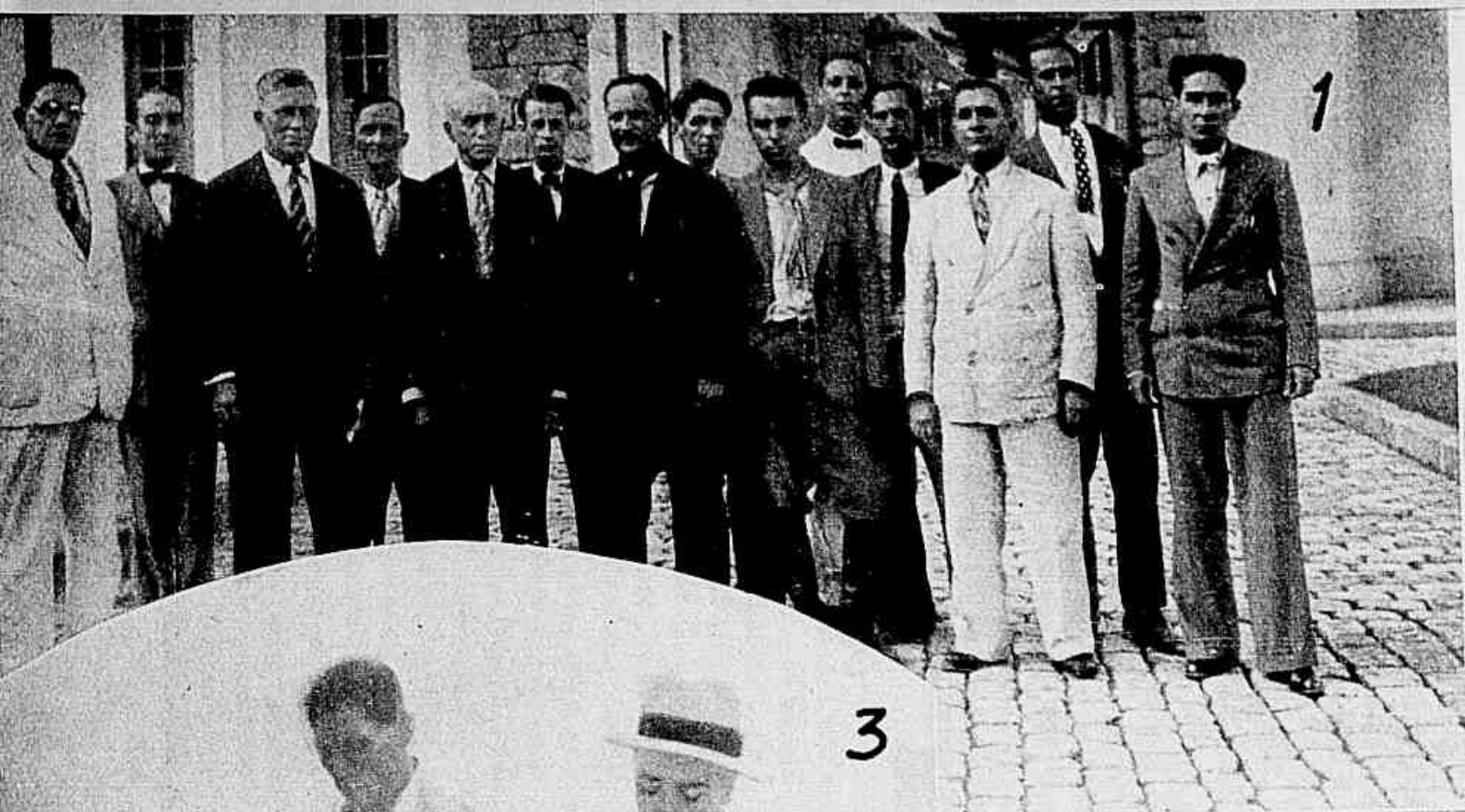


Aspecto colhido por ocasião da conferencia feita pela escriptora e poetisa senhorita Rachel Crotman, sobre "A mulher moderna". A conferencista é a que se vê sentada, ao centro, com um ramo de flôres.

As homenagens ao interventor do Districto Federal



O sr. Pedro Ernesto, interventor federal, por motivo da sua nomeação para o posto de coronel do Corpo de Saude do Exército, continuou a receber demonstrações de apreço. A' esquerda: grupo de pessoas que tomaram parte no banquete que lhe foi offerecido pelos medicos militares, vendo-se sentado o sr. Pedro Ernesto, que tem á direita o general Gôes Monteiro, ministro da Guerra. A' direita: aspecto do almoço offerecido pelo Partido Autonomista; á direita do homenageado, o deputado Medeiros Neto, leader da maioria na Assembléa Constituinte.



A FERRO E A FOGO...

1—O cel. Oscar de Albuquerque, chefe da secção de Cascadura, da Limpeza Publica, em companhia de funcionarios e do sr. Feliciano Goulart, representante do fornecedor de animais áquelle departamento. 2—Os novos muars adquiridos pela Limpeza Publica, em numero de 250, na Secção de Cascadura, esperando a hora da marcação 3—O sub-director fiscal, dr. Astrogildo Teixeira de Mello, preparando o ferro da marcação. 4—A entrada dos muars no curral, para serem marcados. 5—O sub-director fiscal dando inicio á marcação. 6—Outro aspecto do barbaro espectáculo. 7—O sub-director do Material e do Contrôlê, dr. Andrade, examinando um muar marcado.

Das repartições do governo, é, pela natureza de seus serviços, a Limpeza Publica aquella que maior aquisição de muars faz durante o anno. Essa circumstancia abre margem a que o dr. Astrogildo Teixeira de Mello, filho dos Pampas, recorde um pouco de seus primeiros dias de vida, ao receberem esses animais a marca que os torna inconfundiveis com outros.



CABRALZINHO, O HERÓE DO AMAPÁ

por LIMA FIGUEIRÊDO

DEPOIS que a brava gente lusitana desfraldou o seu pavilhão na lendária terra de Santa Cruz, todos os outros povos organizaram expedições a estas bemditas plagas. Todos queriam o seu quinhão...

O nosso pobre torrão natal parecia, nas mãos dos civilizados, um civilizado nas mãos dos bugres. Uma tasca para cada um...

Os francezes foram autores de varias expedições, inclusive as celeberrimas de Du Clerc e Duguay Trouin que empolgaram o povo carioca pela violencia e ousadia dos invasores e pela covardia e ineptia do governador Castro Moraes.

O povo cantado por Camões não permitiu, porém, que nenhum estrangeiro se estabelecesse em seu territorio e, a pouco e pouco, foi expellindo os usurpadores, substituindo, nas drigas dos mastros, os pavilhões da Hollanda, da França, da Inglaterra e da Hespanha pela formosa bandeira azul e branca que já norteara tantos navegadores na época das descobertas.

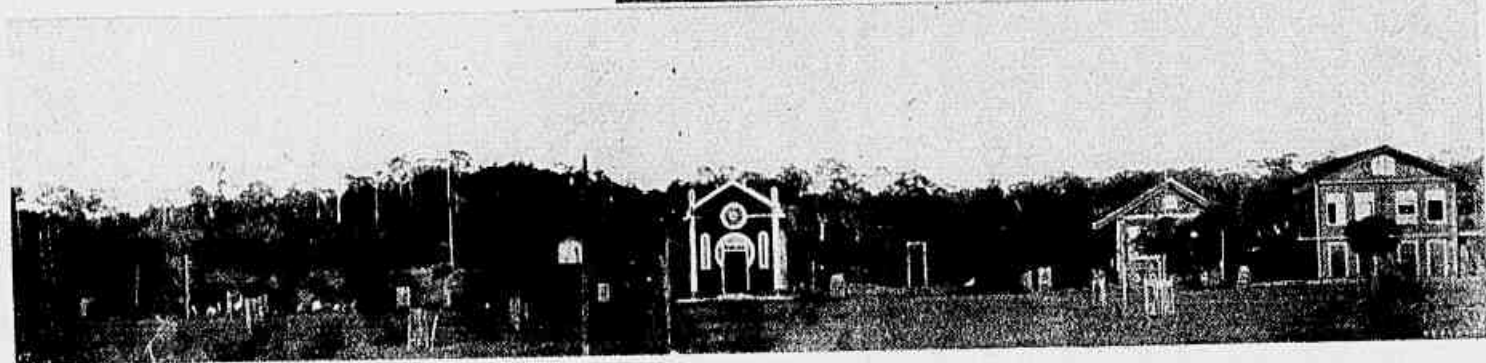
Os francezes desejavam navegar o Amazonas, rio-estrada que



Ao lado da igreja de Montenegro, do Amapá, existe ainda, á esquerda, a casa de Veiga Cabral, o "Cabralzinho", na qual foi organizado o nucleo de resistencia ao ataque francez.



Beijando as lindas margens do Amapá coberta de siubas, o Cassiporé avança, procurando alcançar, ainda com a maré de feição, a villa de Montenegro.



A tão malfadada colonia de Clevelandia.

os levaria ás regiões ignotas do "Eldorado" e fizeram um **tour de force** para conseguir essa pretensão.

Os lusos não dormiam e, quando menos os estrangeiros esperavam, surgiam escorraçando os intrujões.

Não ha homens mais precatados do que os portugueses. Si prudencia fosse elixir de longa vida, todos morreriam de velhos.

Respeitando essa aconselhavel qualidade, foram plantando fortes ao longo do Rio-Mar e dos seus affluentes, que representavam verdadeiras sentinellas avançadas da integridade do solo patrio.

Afinal, conseguiram os francezes um cantinho, onde com seus companheiros de infortunios, os inglezes e hollandezes se alojaram, para vergonha do novo continente.

Penso que, si a traiçoeira morte não ceifasse, com a sua afiada foice, a vida preciosa de Simon Bolivar, aquellas Guyanas não continuariam a desafiar o brio e a dignidade dos americanos, capazes de viver sem tutelas, á luz do sol grandioso da liberdade...

Ficaram encravadas bem no norte do continente, balisando as nossas desditas...

Quem diz ouro diz aventura, ambição e fascinação.

Minas auríferas foram apparecendo nos valles dos rios Cassiporé, Calçoene e Cunani. Os francezes foram arregalando os olhos, enquanto, como verdadeiras libras, nos seus cerebros tinha a palavra... ouro... ouro... ouro...

Era necessario despojar os brasileiros daquela fortuna. Surgiu, então, a confusão dos limites. O Araguay devia se chamar Oyapock, afim de que os europeus se apoderassem dos thesouros.

Emquanto não se decidia a questão, os faiscadores iam trabalhando surgindo, em cada veio aurifero, um povoado. A producção era rendosa, pois em dois mezes de trabalho as minas do Calçoene atufaram as

bruças do erario francez com cerca de nove milhões de francos, em ouro!

Onde ha oppressão, de salto surge um libertador... E assim succedeu nos rincões do Amapá... Surgiu Veiga Cabral, conhecido por Cabralzinho, que, no dia 27 de Dezembro de 1894, declarou aquella região independente da França. O governador Chervain, ao saber do acto desassombrado de Cabralzinho, enviou, á pressa, o capitão Lunier á frente de 130 homens. Navega Lunier até o Encruso, onde deixa a canhoneira em que viajava, para em pequenas embarcações assaltar a villa de Montenegro.

Lunier se dirige á casa do Cabralzinho e lhe dá voz de prisão.

O brasileiro, porém, era de rija tempera. Desarma o official francez e, com a sua propria arma, o mata.

Com este gesto, Cabralzinho accendeu o estopim... A explosão foi a luta desigual que terminou com a retirada dos francezes, deixando tombados 28 dos seus companheiros, ao lado de 38 patricios nossos.

Para resolver esta questão auri-rubra, começaram a movimentar-se os dois paizes em litigio. O arbitro escolhido foi o presidente da Suissa, dr. Walter Hauser, que sabiamente nos deu ganho de causa.

Vencemos, porque o nosso direito, na balança da justiça, era mais pesado, mas devemos guardar em nosso coração o nome do dr. Hauser, que soube ser justo. A justiça divina ás vezes tarda e a humana quasi sempre escreve o direito em linhas tortas...

Pelo Laudo Arbitral de 1.º de Dezembro de 1900, a nossa linde com a Guyana Franceza começa na foz do rio Oyapock, seguindo pelo thalweg deste até a serra Tumuc-Humac, onde nasce, continúa pela cumiada desta serra, até se iniciar a nossa fronteira com a Colonia Surinam.

Para dizer algo sobre o rio fronteiriço vou dar a palavra ao meu estremecido chefe, e verão como o maior geographo americano, apesar de ter vivido uma vida de asperêzas e sacrificios, sabe ser ameno.

agradavel e dizer o que viu com sua-vidade e encanto.

Que fale o mestre, o general Ron-don, o bandeirante do seculo da ele-ctricidade!

"Nasce, na extremidade oriental da serra Tumuc-Humac, ao pé do monte Yaguar, junto ao qual se levanta o pico Crevaux, na região dos indios Oyampis, que dominaram, por completo, as suas vertentes, anteriormente á conquista e que primeiramente a terão baptisado, dando-lhe o nome historico.

"Suas cabeceiras estão na altitude de 1.200 metros e são cortadas pelo paralelo de 2º Norte. Contraverte com os rios Araguay e Jary.

"Completamente livre até Clevelandia, impede-lhe a navegação, daí para cima, a multiplicidade de saltos e cachoeiras que infestam seu alto curso. O salto Robinson marca o inicio desses obstaculos e o Trois Sauts o ultimo accidente physico de maior monta que o viajante nelle assignala.

"Seu volume, maior que o do Rhodano e do Loire, é consideravel e desproporcionado ao seu curso de 485 kilometros, um terço menos que o do Maroni.

"Desagúa no Oceano Atlantico conjuntamente com o rio Uaçá, formando o estuario conhecido pelo nome de Bahia do Oyapock, comprehendida entre a Montagne d'Argent, antiga Sam Vicente, e o cabo Orange ou Rio Branco; a Ponta Bruyère do Mont Lucas e a do Mosquito.

"Seus affluentes principaes são: pela margem esquerda, Uanary, Aramontabo, Racucini, Siguiny, Camopy, Iarupy, Erêpugan; pela margem direita, Uaçá, Taparabô, Flatnarê, Sipariny, Escondido, Quericur, Jacarézinho, Alice, Duas Barras, Adrésse, Mucherizinho, Unotaie, Murupy, Iaué, Cruatú, Mutura, Iangarray, Mataquera.

"A cêrca de 400 kms., a partir da sua barra, o Oyapock divide-se em dois braços, aos quaes Crevaux denominou: "Le Blond", o que contraverte com o Ruapir do Jary pelo Sudoeste; "Le Prieur", o que vem do Oeste, e contraverte com aguas do Aruá, contribuente do Maroni. Estes são os collectores dos multiplos igarapés que constituem as suas nascentes.

"Das muitas cachoeiras que lhe embaraçam a navegação merecem menção especial: Salto Robinson ou Grand Roche, Nuru-Uaçá ou Anauá, Cachiry, Fomis-Oyapock, Maruá Pacauará, Caimon, Burá, Camarauá Grande, Uêcaraiô, Maçaré Grande, Trois Sauts, como as mais salientes pelo complicado dos seus canaes, travessões de pedra, dando lugar a multiplicação das ilhas de aspectos pittorescos que imprimem empolgantes paizagens no alveo do rio assim dilatado.

"A vista deleita-se na contemplação das arvores cobertas de orchideas, da multidão de parasitas de ramos pendentes e ondulados com folhas lineares alongadissimas, de lichens pardo-cinzentos, de begonias de tufo elegantes, de bromeliaceas atropelando-se com os fétos de toda especie, de aroides do genero philodendron. Lianas de todas as variedades traçam dosseis aos "sous bois" rasteiros em que os musgos e as mil cryptogamicas curiosas entapetam o sólo. Emfim, o reino vegetal em toda sua extensão e belleza.

"Dentre as ilhas, destacam-se a dos Veados, pela sua extensão, Cafesóca e Acajú ou Robinson, pela sua tradição. Aquella pouco acima da sua embocadura estas na origem da zona encachoeirada.



Grupo tirado após a solennidade da fundação do Syndicato Medico de Nictheroy.
Vê-se assinalado o presidente, dr. Aureliano Barcellos.



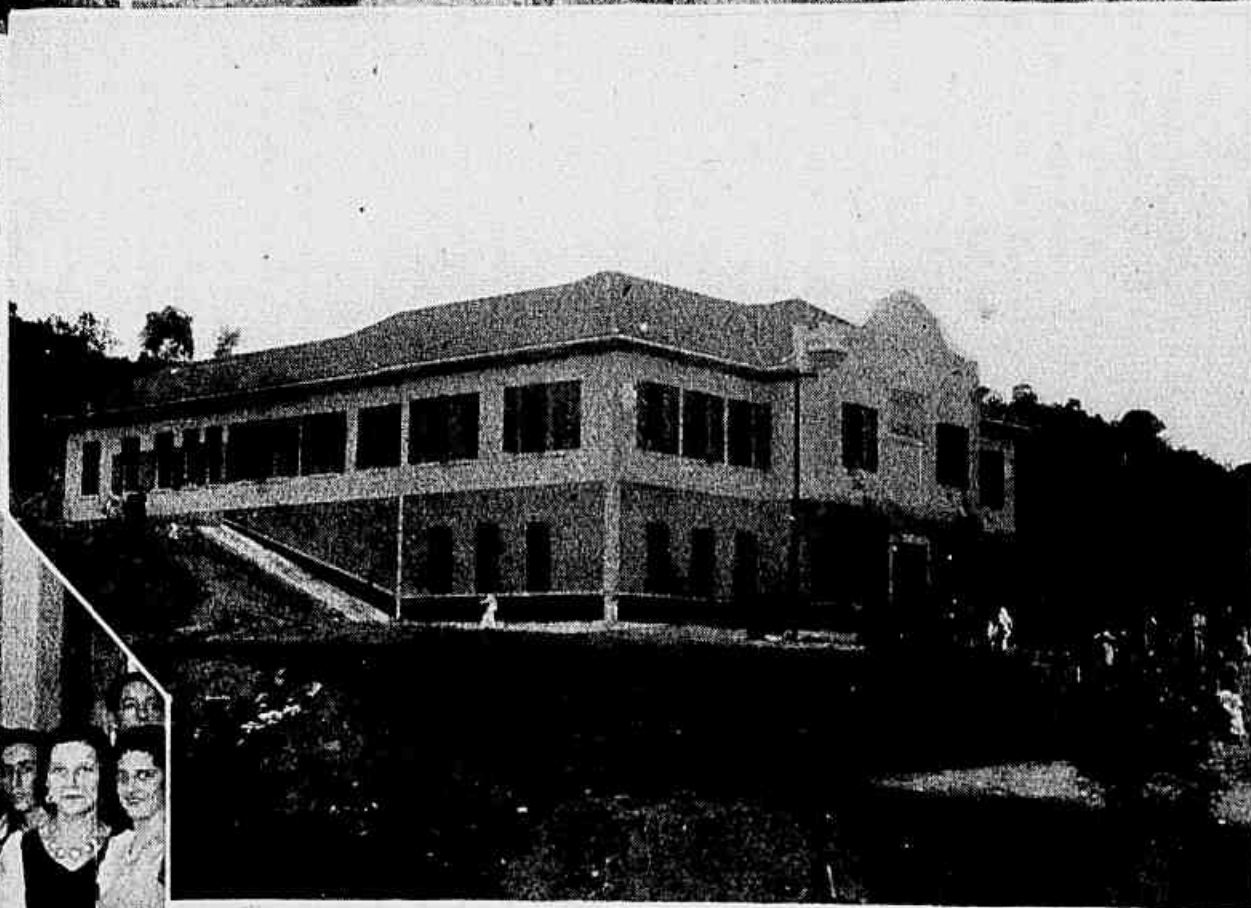
Jogadores do Rio Cricket
A. A. que jogou com o
team dos cruzadores
inglezes.



Team dos cruzado-
res ingleses surtos
na Guanabara, que
jogou com o Rio
Cricket A. A.
Empatou o jogo
por 4 x 4.



Soirée dansante em benefício da Caixa Escolar de São Gonçalo,
realizada nos salões da Prefeitura local.



O hospital de São Gonçalo, inaugurado com
grande solennidade.

Ao lado: — A inauguração do Hospital de São Gonçalo, Vê-se
o sr. Ary Parreiras, interventor federal, que tem á esquerda o
prefeito de S. Gonçalo. Assinalado, á esquerda do leitor, o dr.
Luiz Palmier, patrono da grande obra.





Os Isolados — Dansatina, de Lautrec.

OS INDEPENDENTES

por AURELIO PINHEIRO



Os Néo-Classicos — Dansa, de Tobeen.



Os Decoradores-Futuristas — A paisagem, de Boussingault.

Nestes tempos apressados, em que tanto se fala em independência nos departamentos maravilhosos da Arte — será interessante revermos, sem amáveis ironias e sem frívolos preconceitos, a velha história dos **Independentes**, que tanto furor fizeram na velha França de 1884, e tantos abalos críticos determinaram na quasi velha Paris de 1914.

Trinta annos! Trinta annos de rebeldia artística, de lutas, de tentativas, de revolta contra o passadismo, de clarões projectados vivamente na penumbra tristonha dos classicos.

Esse formidável movimento de independência nasceu na primavera de 1884. Ha cincoenta annos! Ha cincoenta annos, justamente, os pintores e esculptores parisienses pregavam cartazes nos muros de Paris annunciando a tremenda revolta contra os antigos processos. E fundava-se a **Sociedade dos Independentes** com Jaudin, Seurat, Coursault, Cross, Angrand e dezenas de outros rebeldes.

Fez-se a primeira exposição nos Campos Elyseos, em beneficio das victimas do cholera! O povo recebeu a novidade, perturbado pela audacia dos expositores. Os criticos dividiram-se, atordoados, porque surgiam telas incompreensíveis assignadas por artistas notaveis como Redon, Signac, Dubois-Pillet.

A **Sociedade** resistia á critica e á miseria, com um heroismo espantoso. E já em 1888, um artigo electrizante de Hoschedé consagra os artistas temerarios.

Ha a primeira exposição dos **Impressionistas**. O successo é assombroso; 120 expositores!

Em 1892 o **Salon** tem quadros de 261 pintores, e ostenta as telas esplendidas de Henri-Rousseau; e Alphonse Germain apresenta as suas celebres **paizagens psychicas**!

A **Sociedade** resiste! Alguns magnatas piedosa-



Os Nostalgicos — Pastoral, de Othon Friesg.

mente auxiliam os artistas; e os quadros são vendidos por bom preço.

Antes da guerra já eram incontaveis os socios, que pagavam 1 fr. e 25 c. por mez; o direito de exposição custava 10 francos! E a **Sociedade** possuia bens no valor de vinte mil francos; ella que nascera de um grupo bohemio e vivera os seus primeiros annos, miseravel e nomade, entre as Tulherias, os Invalidos e a

rua do Colyseu! Ella, que fôra repudiada e ridicularizada por toda gente em 1888; e que depois foi officializada e teve regalias, e foi temida, e viu o gesto de suave protecção do presidente Carnot e o enthusiasmo de Dujardin — Beametz!

A guerra matou-a. Os seus grandes baluartes tombaram na tremenda chacina. Os restantes esqueceram-na ou sentiram os effeitos de um novo meio, de uma nova mentalidade que não permitia mais o devaneio e a dedicação.

Coquiot, que foi o seu maior e mais sincero historiador, traçou em paginas adoraveis o seu tormentoso e glorioso destino.

Della nada mais resta; desde esse anno fatidico de 1914, e com ella desapareceu uma das mais lindas tradições da França.

Mas parece-nos que esses mestres **Impressionistas, Néo-Impressionistas, Fantasistas, Nostalgicos, Naturalistas, Cubistas, Futuristas** etc. — esses mestres que ha vinte annos abandonaram os pinceis e os cinzeis — têm entre nós os seus tardios imitadores! Ainda entre nós ha quem brade emocionado diante de telas dessa natureza; e, peor ainda, ha quem pense que essas escolas, esquecidas na vida agitada de Paris, representam o requinte, a novidade, a derradeira sensação artistica!

Tudo isso morreu ha mais de vinte annos! Tudo isso é velho, archaico, antiquado, remoto, como se vai tornando antiquado e remoto o **futurismo** e o **ultra-realismo literario**, que tanto applaudimos no momento.

Isso prova apenas que custamos demais a assimilar as idéas novas, e que a civilização, o progresso, a vida ardente e fulgurante de Paris levam vinte annos para vir até nós, neste misero recanto dos tropicos!



Os Naturalistas — O poeta e sua musa, de Henri Rousseau.



Os Naturistas-Cubistas — Retrato de Mirbeau, de Gondoun.



Os Fantasistas — O Outono, de Marie Laurencin.

Com todos os FFFFFFFF...

RAUL



Fêito



F...etivo.
(Às vezes affectivo)



F...siente



F. Cássia.
(Nome próprio)



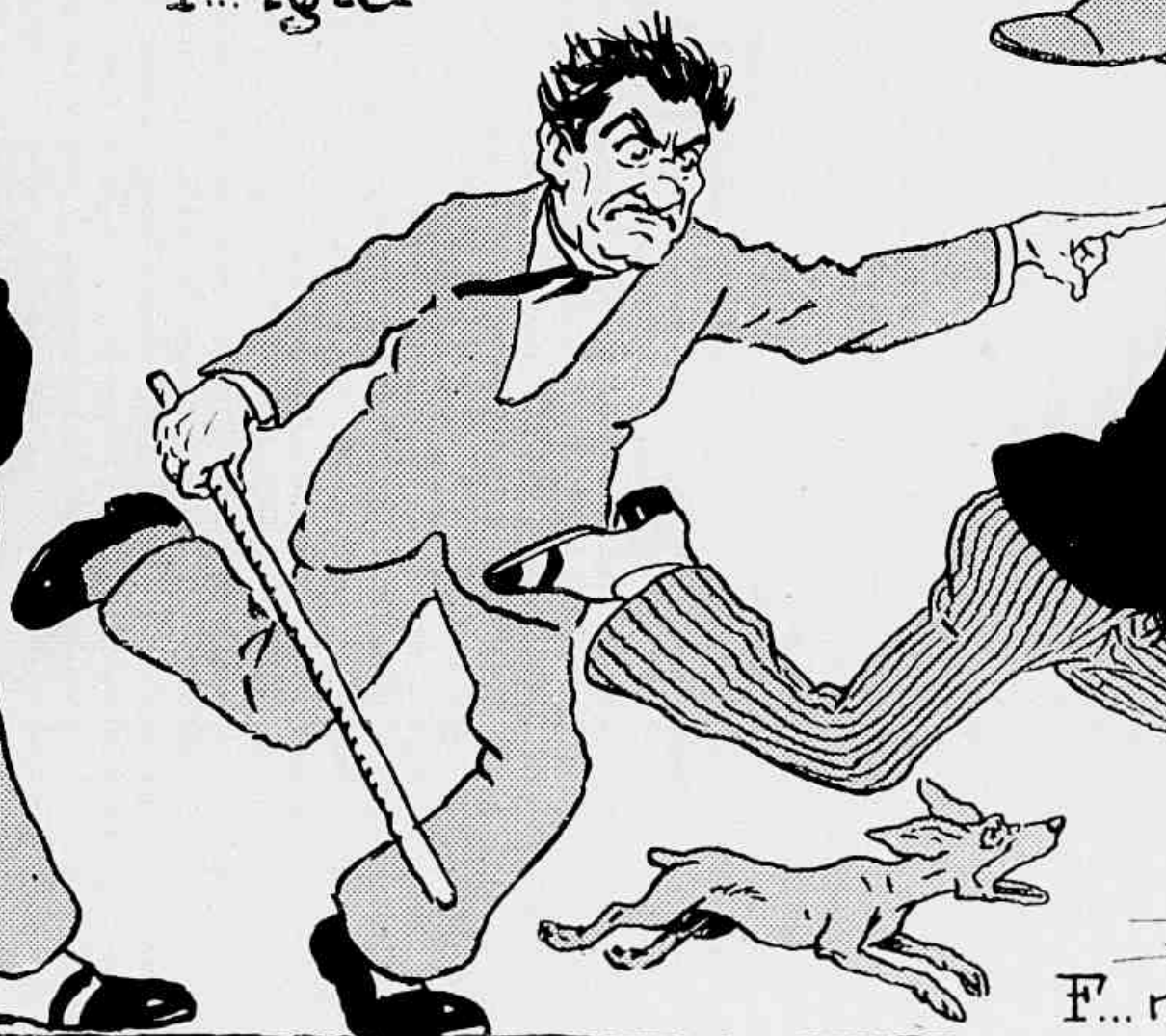
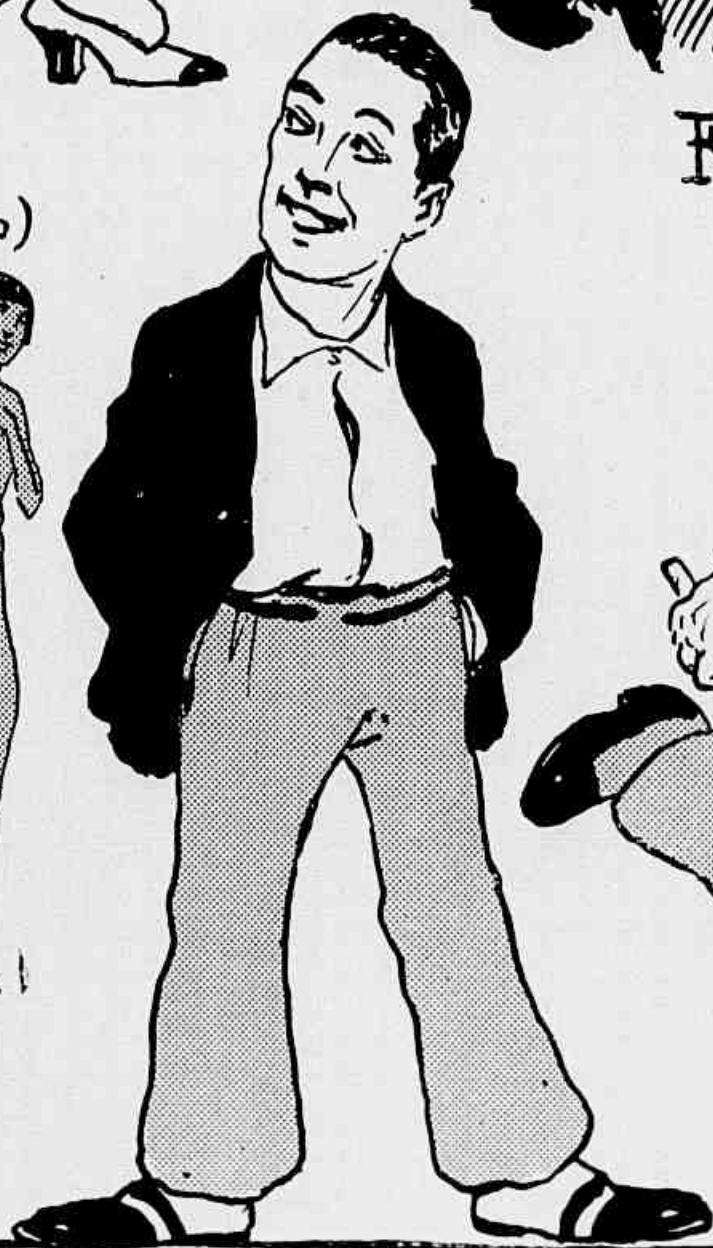
F...ígie



F...usão.



F...ébo



F...minado.

JORNAL FAMILIAR

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

CONFIDENCIAS

No decorrer quotidiano da vida tranquilla, accellamos facilmente não comunicar nossos pensamentos intimos aos nossos semelhantes; aliás, em geral, pensamos pouco; as occupaões quotidianas, os pequenos factos da existencia bastam para occupar nosso cerebro; e se, por sorte, temos tempo e gosto para a reflexão, guardamos para nós o fructo das nossas meditações.

Mas, quando somos sacudidas por uma forte emoção, quando soffremos moralmente ou physicamente, sentimos uma necessidade intensa de encontrar um ouvido sympathico, quer dizer um ente capaz de ouvir-nos, comprehender-nos e partilhar de nosso sofrimento.

Todas podemos encontrar no passado um desses momentos dolorosos em que, dobradas sob o pesado fardo, fomos á procura dum coração amigo que nos ajudasse a carregal-o.

Mas quantas vezes é esse pedido de auxilio feito em vão?

Ha primeiro aquelles que prestam ás confidencias um ouvido distraído; absorvidos com seus negocios, concentram a sua attenção sobre o que lhes diz respeito e não ouvem uma conversa da qual não são objecto: olhar vago, respostas evasivas ou inopportunas provam depressa que não ha nada a esperar delles.

Outros, mais politos ou mais curiosos, accellam ouvir os nossos queixumes; ouvem, mas não lhes comprehendem o sentido profundo; erguem-se em critico, em juiz, em trocista, segundo seu temperamento. A nossa confidencia serviu apenas a fornecer-lhes materia para censurar-nos, condemnar-nos ou para rir de nós.

Aquelles que nos offerecem uma compaixão verdadeira são muito mais raros; mas que indizivel conforto nos proporcionam! Ver que comprehendem perfeitamente bem o que nos machoa, que se commovem com a nossa propria emoção, como se quizessem tomar uma parte para alliciar-nos, é uma satisfação tão intensa que suaviza as nossas mais cruéis dores.

Esse consolo devemos procurar dal-o todas as vezes que o reclamam de nós.

São muito mais numerosos do que imaginamos os pobres entes infelizes que nos

AS BLUSAS



1 — Blusa de crepe-setim branco, guarnecida com renda ocrea. 2 — Blusa de setim creme rosado, enfeitada com pontos abertos (barrettes) formando xadrez. Mangas raglan. 3 — Blusa de crepe da China branco; os revers guarnecidos com pontos abertos; cordão de seda com borlas como gravata. 4 — Blusa longa de crepe mongol verde claro; jabot de crepe georgette branco, gravata de setim preto. 5 — Blusa longa de crepe georgette rosa pallido; frente plissada. 6 — Blusa-collote de tustão de seda branca, guarnição da frente e das mangas de tafetá branco e pontos abertos. 7 — Blusa de crepe georgette azul claro, guarnecida com babados plissados. 8 — Blusa de crepe da China vermelho; com pintas brancas, guarnecida com pregas. Golla de crepe branco.

tomariam por confidentes se accellassemos este papel generoso.

Mas estamos em geral tão preocupadas com nossos affazeres e proprios interesses que raramente comprehendemos a phrase de isca limida que procura apanhar nossa attenção; deixamos passar distrahidamente a inflexão melancolica da voz ou a relencia pesada do subentendido; a confidencia fica sobre os labios tremulos, e o minuto em que tinhamos a occasião de ser caridosas foge.

Esforcemos-nos pois em prestar auxilio com um coração sinceramente compassivo áquelles que tem necessidade. Escutemos com benevolencia, com affectuosa paciencia as tristezas do proximo, não as ouvindo passivamente "esperando que terminem", mas procurando pôr-nos no lugar daquelle que desabaça, para comprehender o que elle sente e ver os factos sob o mesmo prisma que elle; de maneira que as nossas exclamações, nossas interrupções, nossas observações reflectam uma solidariedade de alma que será para elle um balsamo suavizador.

Mas isso não quer dizer que tenhamos de approvar todas as suas affirmações, que não possamos ver que foi elle o proprio autor do seu desgosto, e que é ás vezes mesmo um castigo bem merecido. Mas devemos silenciar sobre esse ponto; porque a lição que poderíamos tirar das confidencias recebidas seria sem duvida inutil ao infeliz naquella hora de perturbação. Que a nossa compaixão se applique a dar-lhe a calma, a esperanza, a coragem; a lição efficaz só poderá servir-lhe mais tarde, e ainda é preciso que seja dada com muita delicadeza e conforme a idade, não parlando de pessoa mais moça para uma mais idosa. O que seria contraproducente, por ser offensivo.

Muito teremos feito para o nosso proximo, se accellarmos que descarregue seu coração no nosso e se livremos dado ao seu desgosto o conforto duma sympathia intelligente e compassiva.

Nossa alimentação

ANOREXIA

A anorexia é a perda do apetite. Nos doentes a anorexia é natural, mas muitas são as pessoas que perdem o apetite com facilidade.

A primeira coisa que se tem a fazer quando se perdeu o apetite é ter uma hygiene quotidiana de vida. Um exercício physico, uma longa marcha a pé prepara o organismo para a refeição. Um empregado de escriptorio que deixa a sua cadeira para se pôr á mesa não está evidentemente preparado para ter apetite.

Para excitar o apetite ha os aperitivos, misturas as mais complicadas, que no entanto nada teem de saudavel. Torna-se um habito, e o bebedor de aperitivo acaba por não sentir mais fome se não tomou seu calice ou calices da nociva bebida.

Ha certas substancias aperitivas uteis. Os amargos, por exemplo, a camomila, a genciana e outros excitam a motricidade do estomago. O bicarbonato de soda, em pequeninas doses, a pepsina preparam a secreção gastrica.

Mas nada se compara com o exercício feito antes de pôr a mesa. E' o trabalho corporal que provoca a fome. Alem disso este exercício tem a vantagem de facilitar a digestão.

MENU DE ALMOÇO (magro)

PAUPIETTES DE ARENQUES

SALADA DE BETERRABAS

GNOQUIS

PEIXE Á VARSOVIANA
BATATAS COZIDAS

TORTA HESPAÑHOLA

SALADA DE PURÉE DE FRUCTAS

PAUPIETTES DE ARENQUES

Põe-se de molho seis horas para tirar o sal 8 arenques, dos quaes se tiram cabeças e rabos. Em seguida abrem-se os peixes ao meio para tirar a espinha principal e separam-se os filets.

Socam-se em seguida as aparas e alguns dos filets com um pouco de manteiga e de crême (nata); passa-se por uma peneira e depois junta-se a essa massa uma gemma de ovo; tempera-se com uma pitada de pimenta vermelha e salsa picada muito miudo; cobrem-se os filets que foram postos de parte com uma camada dessa massa; enrolam-se em paupiettes e arrumam-se num prato que vá ao forno, untado com manteiga; rega-se depois com manteiga derretida, peneira-se por cima farinha de rosca e vae ao forno muito quente de cinco a seis minutos.

GNOQUIS

Põe-se numa vasilha 100 grs. de farinha de trigo e igual quantidade de fêcula de batata, 8 gemmas de ovos e 2 ovos inteiros. Depois de bem misturados junta-se leite e uma colher de manteiga; tempera-se com sal, uma pitada de noz moscada (que pôde ser supprimida) e põe-se essa mistura numa panella que se colloca em fogo brando uns oito ou dez minutos mexendo-se sempre com uma colher de pau. Junta-se um punhado de queijo parmesão ralado,



PERFUME INTENSO
MODERNO, EXTASIANTE,
QUE ARREBATA E INEBRIA!

Agua de Colonia
Extracto

Orbleu

car e põe-se para assar no forno. Serve-se frio.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Côco Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Côco Brasil", contendo 100% de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

SALADA DE FRUCTAS EM PURE'

Passa-se na peneira 250 grs. de morangos, igual quantidade de peras e de maçãs; mistura-se com 200 grs. de assucar, um pouco de baunilha em pó e algumas colheres de kirsch.

Pôde-se juntar tambem um pouco de crême (nata) bem batido. Põe-se na geladeira para esfriar.

Purgativo Queiroz com cajú



Premiado com Medalha de ouro

— na —

1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo

continua-se a mexer bem e depois despeja-se numa travessa molhada. Quando a massa esfriar, corta-se em losangos ou em quadradinhos, e são arrumados em camadas num prato que vá ao forno, untado com manteiga, salpicando-se cada camada com queijo ralado e regando com um pouco de manteiga derretida. Põe-se para tostar uns dez minutos no forno.

cebola tomar côr. junta-se uma boa colher de farinha de trigo que se deixa tomar côr, mexendo sempre; mola-se com o mólho do peixe; assim que engrossar, cõa-se e juntam-se alcaparras. Despeja-se este mólho sobre as pestas do peixe e serve-se com batatas cozidas.

Na Polonia este prato é feito com um peixe do rio — a carpa.

um taboleiro; arrumam-se dentro ovos duros inteiros que são mantidos por tiras da massa, que formam uma especie de grade. Salpica-se por cima assu-

PEIXE Á VARSOVIANA

Faz-se um caldo ou mólho com cerveja, vinho branco e agua em partes iguaes; junta-se uma cebola espetada com cravos da India, o succo de um limão e sal. Põe-se dentro postas de garopa e põe-se para ferver de vagar uns vinte minutos. Quando o peixe estiver cozido, arrumam-se as postas numa travessa, bem escorrido o mólho, e põe-se na estufa para não esfriar. Põe-se numa panella cebola picada e manteiga; assim que a

TORTA HESPAÑHOLA

Batem-se doze ovos com o succo de tres laranjas e dum limão; junta-se um calice de anisette. Tempera-se com assucar.

Junta-se a essa mistura farinha de trigo até formar uma massa de certa consistencia, e por ultimo junta-se um pouco de fermento inglez. Abre-se esta massa, tendo-se o cuidado de reservar uma quarta parte, e põe-se numa fôrma de torta (rodella sem fundo) bem untada com manteiga e collocada sobre



Vestido de lamé achamlotado branco, duma linha muito singela. Diadema de strass.



Casaco sem mangas de chamalote preto ou marron.



PELOS DO ROSTO

Cara garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

Rheumatismo • Arthritismo •

LYTOPHAN

COMPRIMIDOS

Eliminador do Acido Urico

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

O que está na Moda

Como se pôde verificar nos modelos dados, os feitos dos vestidos são singelos, a silhueta continuando a ser bastante esguia.

As mangas teem a largura de preferencia na parte de cima do braço, mas os hombros completamente lisos, com uma tendencia para descidos. Vêem-se também muitas mangas completamente lisas, quando são longas. Gravatas, jabots e écharpes continuam a enfeitar os vestidos.

Os chapéus em geral são collocados para trás e as abas levantadas, mas ainda se vêem muitos um

pouco inclinados sobre a testa, mas não tão exageradamente como na estação passada.

As bolsas para a noite são muito luxuosas: lamés de fantasia ou lisos são os tecidos preferidos para el-

las; os fechos são verdadeiras joias.

Os sapatos são bastante guarnecidos, mas isso não quer dizer que os modelos simples não sejam usados: estes teem um cunho de distincção quando são executados por um bom sapa-

teiro e feitos com flexivel pellica ou tecido de seda, crepe ou setim.

O penteado mais em voga, actualmente, é o que descobre as orelhas; liso em cima da cabeça, termina em cachos na nuca.

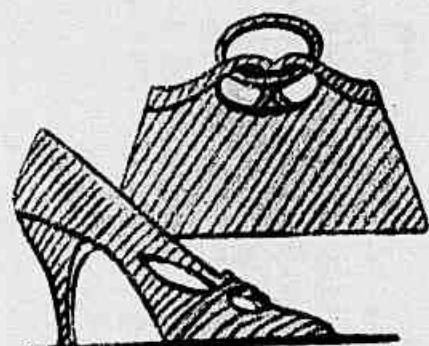
Os brincos conveem ad-

A Cera Mergolized revela a beleza occulta

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando para tal a Cera pura Mergolized que se adquire em todas as pharmacias. Segundo o tratamento indicado pelas instrucções a Cera Mergolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de "Stymol", á venda em todas as pharmacias, para obter a desaparição instantanea dos cravos.

miravelmente bem a este genero de penteado; os mais modernos são uma especie de clip.



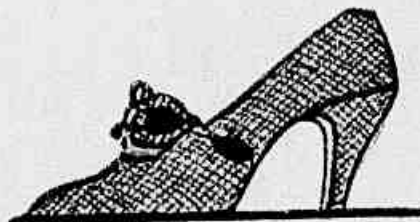
"Tais"—sapato e bolsa executados em crepe da China, guarnecidos com pespontos.



Chapéu de tafetá verde claro, todo pespontado; écharpe do mesmo tecido.



Vestido de crepe marocain vermelho escuro, guarnecido com tiras applicadas e pespontadas. Laço de setim preto.



"Yoyo" foi baptizado este sapato para a tarde, de lagarto; pôde ser executado em preto ou no tom que combine com o vestido ou o chapéu.



Vestido de crepe marocain verde absintho. O jabot e a faixa de crepe verde mais escuro, plissado.



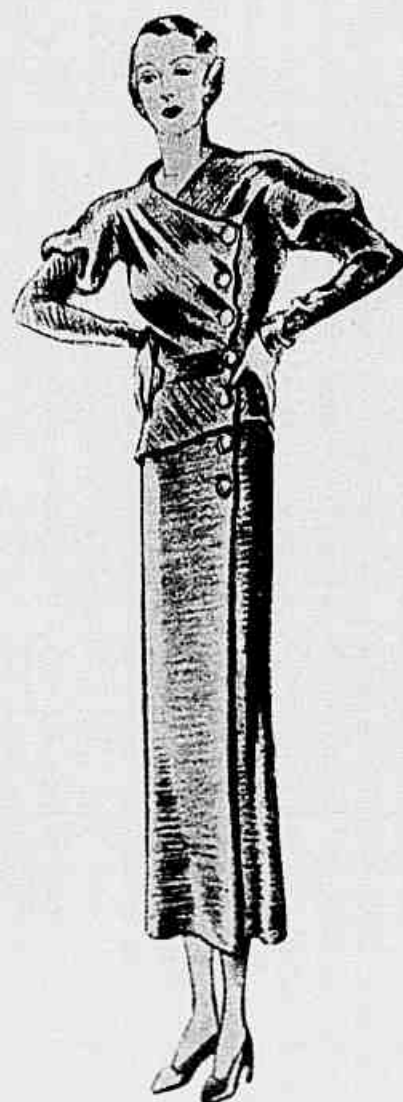
1 — Vestido de crepe da China turqueza, genero princeza. Laço na golla, de setim ciré preto. 2 — Vestido de tecido listado branco e preto, guarnecido com tecido branco e botões pretos. 3 — Vestido de crepe marocain azul escuro, pala e mangas do mesmo tecido cinzento.



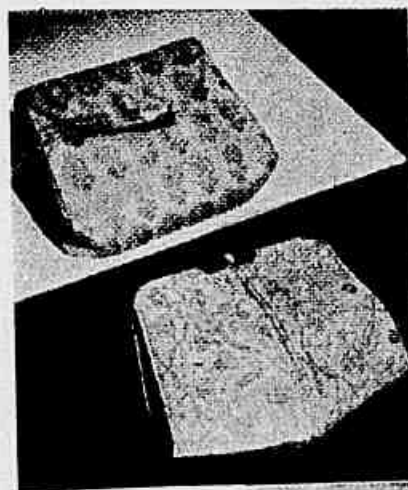
Chapéu original, de setim couro castanho, drapé e guarnecido com uma bola de cristal.



Vestido de crepe da China, fundo marron com desenhos bege; cinto bege. Vestido de crepe georgette amarello claro; mangas balão e saia en-forme.



Tailleur de crepe de seda marron; a saia e o casaco abotoam do lado por botões de metal ouro velho.



Bolsas para a noite de lamé de fantasia.



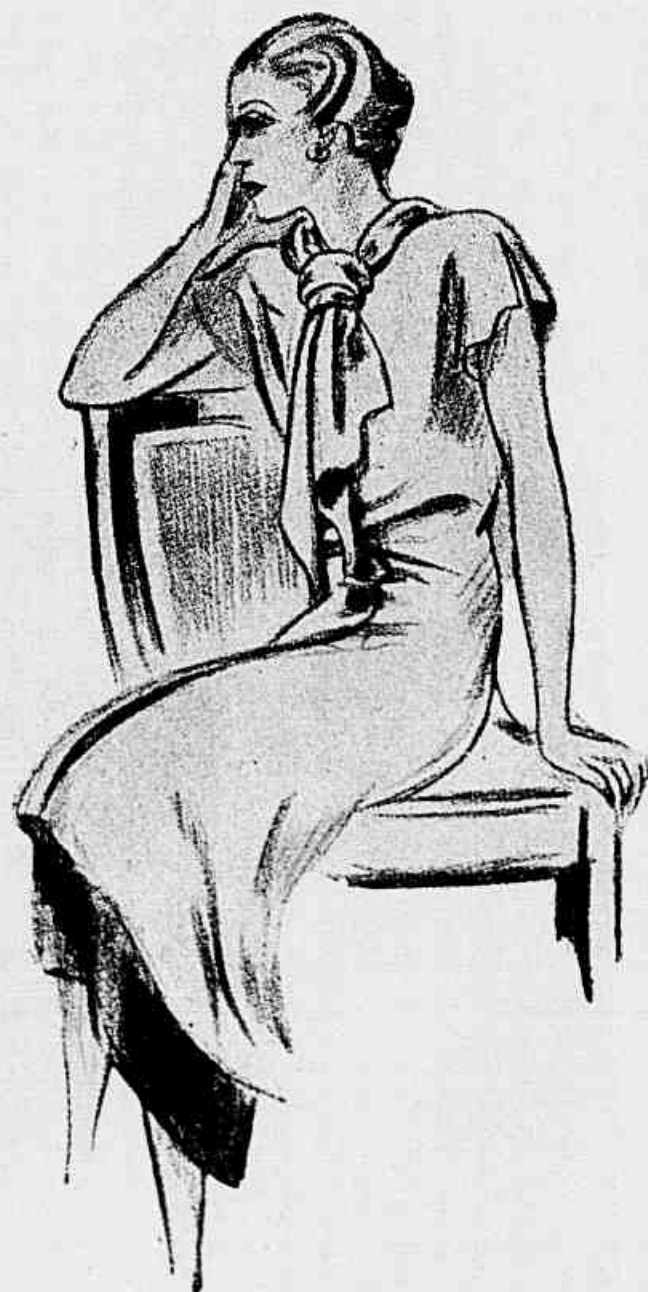
"Pré Catelan" é o nome dado a este sapato para a marcha, de pellica e camurça.



Lua de crepe georgette preto, guarnecida com pontos abertos.



Ao lado — Sandalia de setim preto.



Tunica de setim cinzento prata, saia de crepe violeta. Os botões de galalithe violeta. A écharpe de crepe georgette lilá.

Manteaux, blusas e costumes



1 — Manteau sport de lã branca, abotoado ao lado por um clip de metal nickelado. Cinto de camurça marron com fixador de metal nickelado. Boina de camurça marron.

2 — Saia de lã branca, blusa de tricô de lã azul marinha.
3 e 4 — Ensemble — Saia de veludo de algodão vermelho escuro, a blusa muito interessante de crepe de seda listada de cinzento, branco, vermelho e azul marinha. O casaco de gola alta com botões nickelados.

PASTA DENTÍFRICA

Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

ECOS DO CARNAVAL



O bloco "Ride, Palhaço" — no ultimo carnaval, no Rio.



LAVANDIL

O PREPARADO
IDEAL
PARA A LAVAGEM
DE ROUPA
POR UM PROCESSO NOVO
A' VENDA EM TODA
PARTE



PRODUCTO
DA
FABRICA TONKIL DE
PRODUCTOS
HYGIENICOS
R. São Pedro, 62.3º
Tel. 4-0301

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Linda toilette de veludo ou setim preto, guarnecida com veludo ou crepe georgette azul turquesa. Nos ombros o tecido franzido é mantido, assim como o do panneau que forma a cauda, por travessões de turquezas. 2 — Vestido de crepe vermelho, as tiras que guarnecem o decote bordadas com strass e mantidas por clips de strass. 3 — Rica toilette de taetá lamê de azul madreperla. Botões formam as manguinhas e o jabot e guarnecem as costas do vestido.

TOILETTES PARA SENHORAS



1 — Vestido para a tarde, de crepe de Chine roxo, frente e punhos de crepe *Georgette* lilaz muito claro. 2 — Vestido de crepe de Chine de fantasia, branco e azul. A frente de crepe branco. 3 — Vestido de crepe de Chine preto, guarnecido com babadinhos plissados; frente e punhos de crepe de fantasia. 4 — Vestido de crepe de Chine de fantasia, bege, branco e marron. Mangas raglan. 5 — Toilette de crepe *Georgette* cinzento claro, gola de renda, jabot do mesmo tecido, rosa amarellado.

Pensamentos

E' mais facil conseguir um primeiro desejo que

satisfazer todos aquelles que o seguem.

LA ROCHEFOUCAULD

Quando fazes elogios injustificados ao teu amigo, perlel-o.

THALES.

O que desejas para ti mesmo, deve desejar tambem para os outros.

A consciencia do homem só consegue a calma na verdade.

SYLVIO
PELLICO

ELIXIR DAS DAMAS
o Remedio das Senhoras

Os vestidos habillés




Um olhar caricioso e tentador...

Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS PESTANAS DA LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR. DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERCOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES. A' venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias. DEPOSITO GERAL Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO

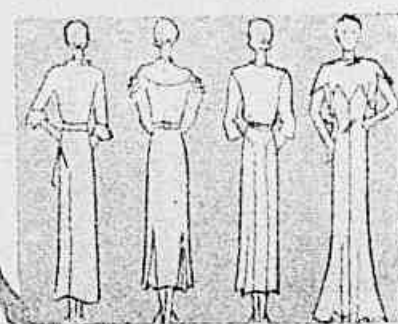
Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

STUDIO E.D.

AS RUCHES ESTÃO NA MODA



1 — Toilette para a tarde, de crepe baço bordeaux. A saia irregular forma um panno solto, dum lado, na frente. O revers do corpo é mantido por um clip de strass. 2 — Vestido de crepe baço verde claro; as mangas formam pregas na parte de cima e são pregadas numa pala redonda, que se abotoa nas costas. Godets incrustados dão roda á saia. 3 — Vestido de crepe-setim preto guarnecido com crepe da China branco. 4 — Toilette para iantar, de renda blonde ou cinzento claro. A pala, que se incrusta em bicos na frente, cõe em longas pontas nas costas. Clips de strass fecham o decote nas costas e mantem o laço da propria renda na cintura.



Sarah Bernhardt

Quantas anedotas não foram contadas a respeito de Sarah Bernhardt ultimamente na ocasião do decimo anniversario do seu fallecimento!

Ninguem ignorava que um dos maiores successos da sua carreira foi a interpretação do papel da "Dama das Camélias".



DAMAS ELEGANTES!

Aconselhamos vossa preferencia pela OFICINA DE ALTA COSTURA DE

Mme. BORGES

onde encontrareis rigorosa elegancia, perfeito acabamento e a mais sollicita attenção ás vossas justas exigencias.

RUA S. JOSE 31 — 1.º andar — proximo á Avenida Rio Branco. Tel. 3-0991.

Mas o que não se sabia é o pouco caso que fazia della o autor, quando representou a peça pela primeira vez, em 1882, numa representação de beneficencia.

— E' muito curioso, respondeu Sardou a Jules Claretie que lhe perguntava sua opinião. Não é exactamente o papel, mas é uma coisa muito especial. Sempre á margem, mas sempre muito interessante! Morre muito bem, desapparece. Quando cáe, tem tão pouco corpo que se

pergunta para onde foi! Mas Dumas filho mostrava-se muito mais severo: repetia a quem quizesse ouvi-lo que nunca o papel de Margarida Gautier tinha sido tão mal representado.

O publico, felizmente para Sarah Bernhardt, julgou de outra maneira.

Feliz no jogo, infeliz no casamento! E' provavel que este proverbio se applique tambem ao jogo dramatico, porque a vida conjugal de Sarah Bernhardt foi terrivel. Casou-se com um artista, bem esquecido actu-

As ruches enfeitam de maneira muito original os vestidos modernos. Damos aqui diversas interpretações que poderão ser aproveitadas pelas nossas caras leitoras. Primeiro, um vestido de crepe marocain azul marinha, guarnecido com ruches na barra e na parte de cima das mangas. Segundo, este mesmo vestido, tiradas

as mangas que são substituidas por manguinhas com ruches, de organdi ciré branco, um laço deste mesmo tecido na frente. Terceiro, capa para a noite, de velludo rosa, cuja golla é formada por uma ruche do mesmo tecido. Quarto, um vestido de crepe ou setim preto, guarnecido na barra com uma ruche e um babado en-forme; as manguinhas são formadas com ruches de velludo azul turqueza. Quinto, no mesmo vestido preto são tiradas as ruches azues; um grande laço de lamé, setim ou velludo de tom vivo guarnecerá o decote. Luvas do proprio tecido, muito longas e terminando com ruches, formarão as mangas.



VINOVITA GRANDE TONICO

Restaurador das Forças Physicas e Mentaes

ROUPÕES E PYJAMAS



1 — Déshabillé de crepe romain azul, guarnecido com crepe georgette azul pallido e viezes do tecido mais escuro. 2 — Pyjama de crepe da China rosa, guarnecido com applicações de nervures em tulle rosa. 3 — Roupa de setim de fantasia. 4 — Déshabillé de setim vermelho guarnecido com crepe da China de fantasia, branco e dois tons de vermelho. 5 — Roupa de setim branco pespontado de verde e guarnecido com viezes de setim verde. 6 — Déshabillé de setim amarelo claro com desenhos brancos. Tres gollas de organdi amarelo claro. Faixa do mesmo organdi. Bouquet de flôres vermelhas.

almente, um tal Damala, do qual estava muito apaixonada. O casamento foi decidido rapidamente e em circunstancias patheticas, pois que Sardou recebeu della, um depois do outro, dois telegrammas, que diziam o seguinte: "Vou morrer e a minha maior tristeza é não ter podido representar a sua peça. Adeus."

"Não morri. Casei-me!" Triste casamento! Bebado e brutal, Damala batia tanto na grande artista que Sardou dizia aos seus amigos:

"Elle a matará com um pontapé no ventre".

Uma noite, contou Jules Claretie nas suas "Recordações", bateram às tres horas da madrugada na casa de Bertrand, director

das Variedades. Era Sarah Bernhardt, que morava no boulevard Péreire, em casa vizinha, e que vinha pedir-lhe soccorro. Damala, num acesso de loucura furiosa, tinha empilhado todas as cadeiras numa sala e queria pôr fogo. Estava furioso porque lhe tinham recusado morphina.

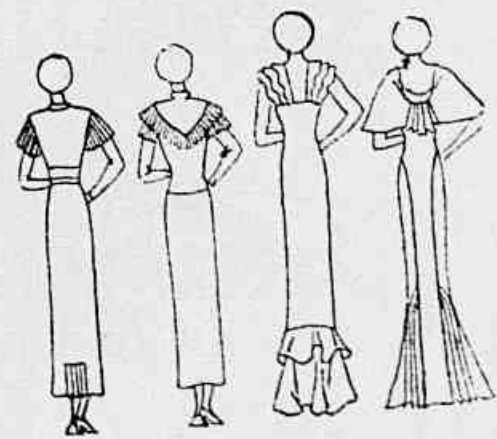
Depois de muita luta conseguiram calmal-o. Deitou-se e chamou Sarah:

— Magnetize-me para que eu possa dormir! supplicou elle.

E Sarah começou a fazer, com as suas magras mãos, passes magneticos e a cantar em surdina, com a sua voz de ouro, uma *berceuse* para adormecer o esposo amalucado que ella tanto amava.

CUTIVACIN
 Creme aderente em bisnagas
 Combate rapidamente acne, espinhas e pequenos abcessos
 FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
 PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO -

Vestidos para a tarde e jantar



1 — Vestido de setim preto guarnecido com applicações e babados plissados. 2 — Vestido de crepe da China cor de amora, enfeitado com babados plissados. Um clip de esmalte abaixa a golla dum lado. Na saia um godet plissado. 3 — Vestido de crepe marocain branco, listado em zig-zag com fio de prata, genero princeza; bastante ajustado na parte de cima, alarga-se numa grande roda em baixo. Guarnecido com babados. 4 — Vestido de crepe roxo guarnecido com plissados. Uma grande rosa de velludo, rosa claro dá uma nota alegre á toilette.

TOILETTES PARA A NOITE



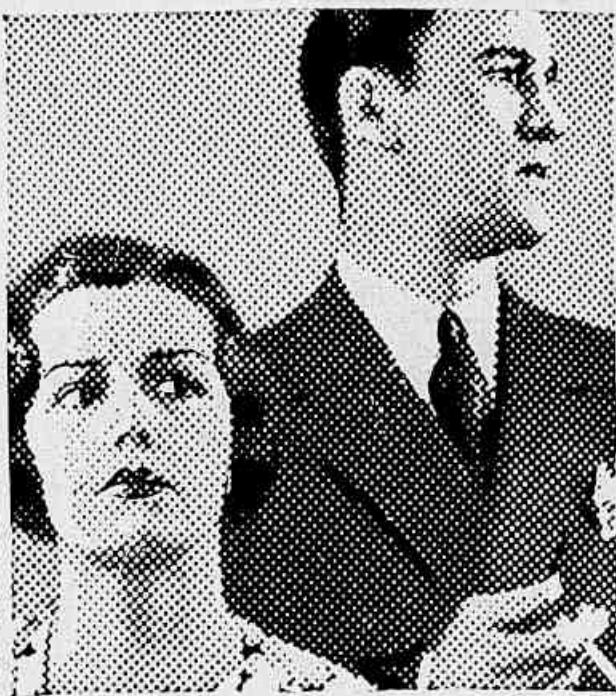
1 — Vestido de mousseline de seda de fantasia, guarnecido com pontos abertos (feitos com tiras do proprio tecido) e babados.

2 — Interessante vestido de setim azul claro, guarnecido com babadinhos plissados. Faixa do proprio tecido, com roseta formada por babados plissados.

3 — Vestido de crepe Georgette rosa muito claro; a pala e a barra do babado plissado da saia são de tulle azul myosotis, a faixa e a fita que rodeia o decote de setim azul do mesmo tom.

4 — Vestido de setim amarello claro, guarnecido com renda. As tiras que se cruzam nas costas amarram-se na frente num laço.

5 — Vestido de crepe Georgette vermelho claro. Guimpe de renda. Guarnição de franzidos no drapé do decote, no cinto e no babado da saia.



ELLES aborrecem os labios "PINTADOS"

Aos homens causa muito má impressão a "pintura" nos labios femininos. Evite a apparencia dos labios pintados usando TANGEE. Não é pintura. TANGEE aviva a cor dos labios, dando-lhes uma linda cor natural e um encantador aspecto de saude.

Ao ser applicado TANGEE se transforma na cor que mais se harmoniza com o seu rosto. E' permanente, e dura o dobro dos outros bátons communs.

Tambem as faces não devem ter a apparencia de pintura.



O CREME ROUGE "TANGEE" e o ROUGE COMPACTO "TANGEE" harmonizam-se com a tez; não se nota a pintura e embelezam maravilhosamente.

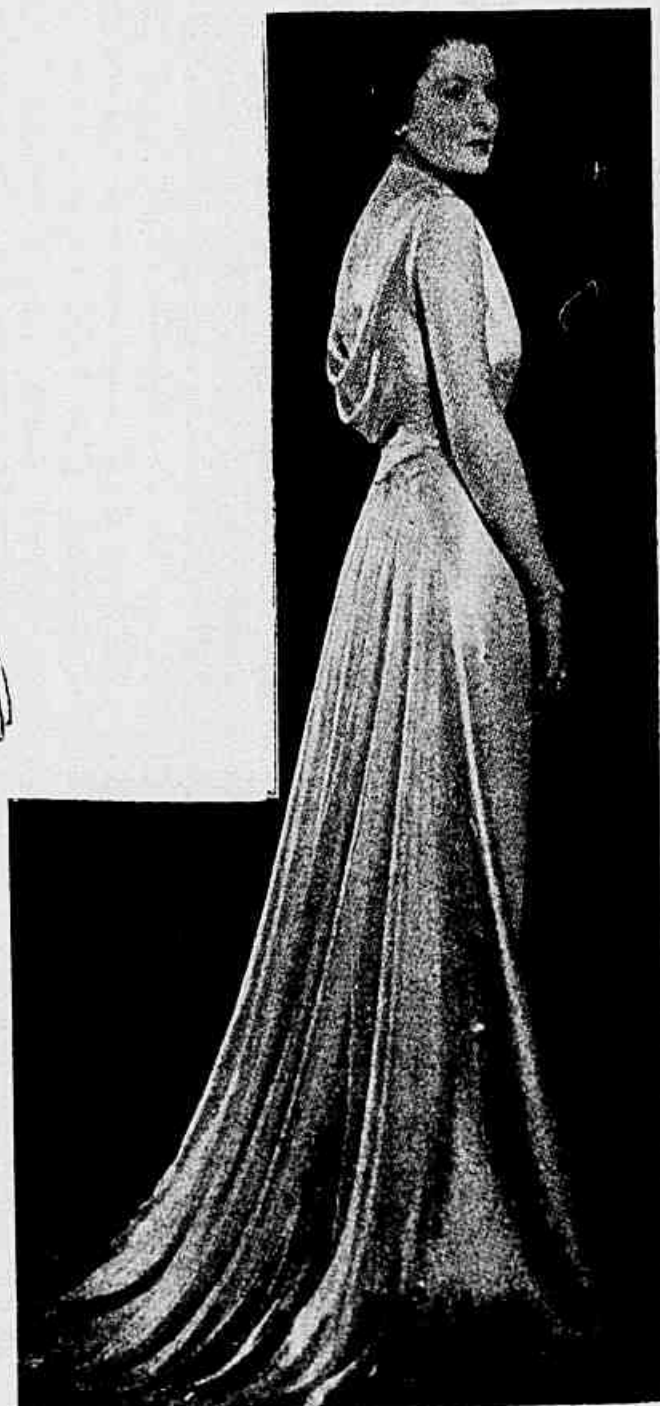
8-1

TANGEE

"EL LAPIZ DE MAS FAMA"

Agentes para todo o Brasil:
H. COSTA & C.ª

Caixa Postal 2333 — Rio de Janeiro



Linda toilette para a noite de lamé de prata.

NÃO CHORE MENINAI

MENTHOLATUM

Applique o refrescante MENTHOLATUM nos joelhos machucados para suavizar a dor e evitar a infecção. Logo cicatrizará. Esta é a razão por que tantas mães têm sempre MENTHOLATUM á mão para queimaduras, cortes, etc. Use MENTHOLATUM para prompto allivio de resfriados. Applique no nariz, garganta e peito.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

BIGODE DE SENHORAS E VERRUGAS/ ELIMINACÃO GARANTIDA

Guilherme Flôr

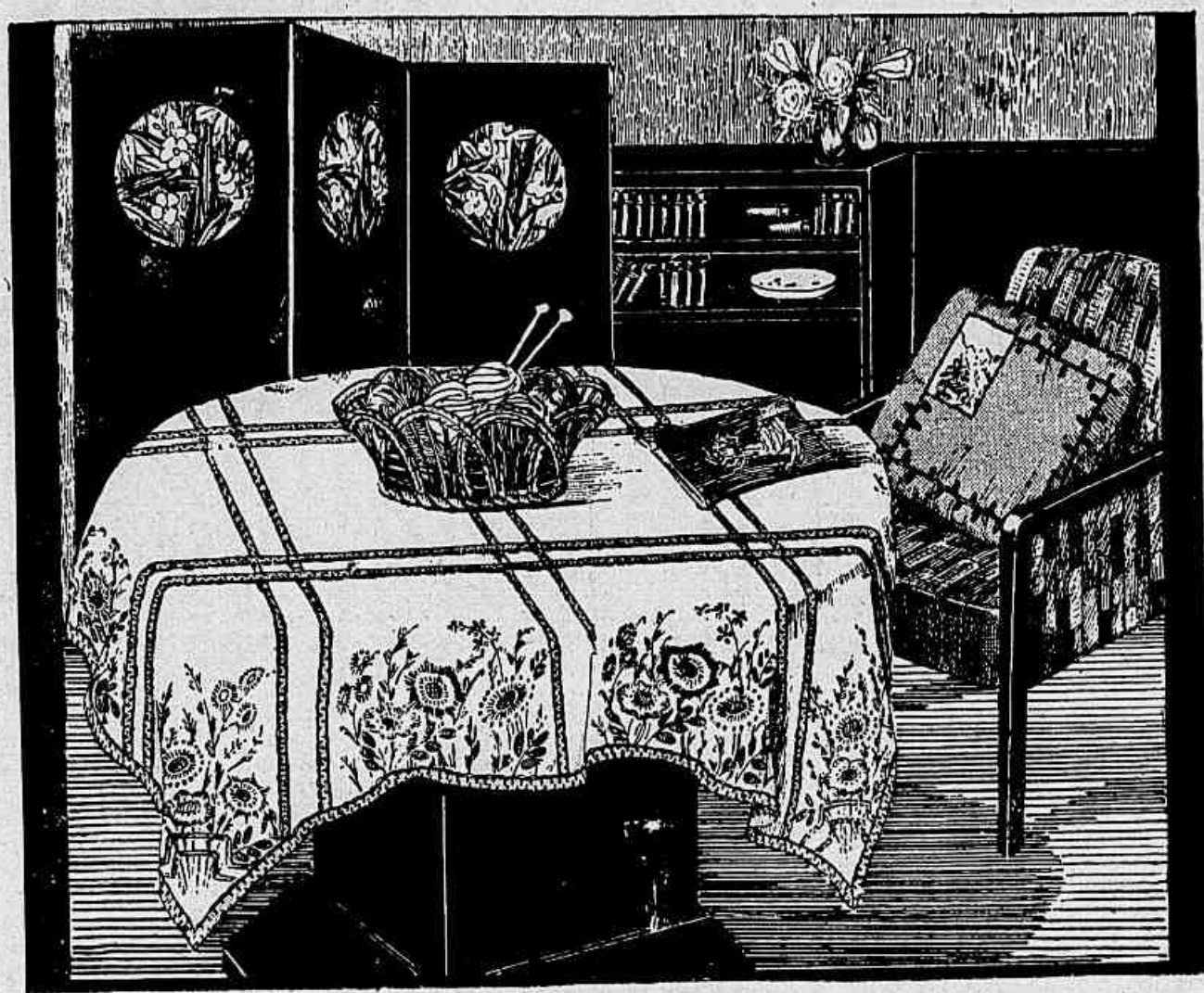
SAO PAULO - AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 62º

SANTOS - AV. ANNA COSTA 481

INST. CIENTIFICO PARA TRATAMENTOS E/THETICOS DO ROSTO ONDE SE ENCONTRAM TAMBEM OS MELHORES PRODUTOS COSMETICOS PARA A CUTIS/ JOB BA/E CIENTIFICA

CREMONA

Toalha ou panno de mesa bordado



Este modelo presta-se igualmente para toalha ou panno de mesa. Para panno de mesa escolha-se um linho cinzento e o bordado é feito com lã fina, as flores são bordadas com lã azul, amarela e branca, as folhas e hastes com lã tons de verde. Um galão azul bordado a ponto de cruz com lã preta forma xadrez e termina o panno. Para uma toalha pôde-se escolher o linho branco granité e o bordado será feito com linhas no tom brilhante para as flores. Um galão de crochet ou renda de bilro formará o xadrez e terminará a toalha.

passa sempre a noite, um outro onde toma o café, diversos pontos da floresta onde pára, para comer qualquer cousa”.

O regimen alimenticio do chanceler alegrou muito como era de esperar os vegetarianos da Alemanha que são numerosos e possuem um jornal, o *Vegetarische Warte*. Puzeram nelle suas esperanças. Sob a assignatura do director, appareceram recentemente estas linhas:

“Para o movimento vegetariano, o dia da revolução de 30 de Janeiro é uma etapa capital: pela primeira vez na historia da Alemanha, o posto mais eminente é occupado por um vegetariano. Lutaremos para a criação dum terceiro Reich vegetariano”.

E numa “carta aberta” a Hitler, esse mesmo director exprime-se assim:

“A união vegetariana espera de vós nesta hora decisiva actos energicos. Só vós, senhor chanceler, podereis salvar o povo allemão, mandando prohibir immediatamente o consumo da carne.



**SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS**

Ovarin

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES

— FEMININAS —

ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
— RIO —



NÃO SE ZANGUE !..

Pois o senhor já não sabia que os nossos
MOVEIS, TAPEÇARIAS E DECORAÇÕES
eram de qualidade inigualavel e garantida por uma reputação adquirida em mais de 20 annos de bem servir?
E PORQUE SE DEIXOU SEDUZIR?



a casa que serve sempre melhor e por preços que
desafiam confronto.

65, RUA DA CARIOCA, 67 — Rio

Curiosidades

SOBRE A VIDA DE HITLER

O chefe da imprensa do partido nacional-socialista, Otto Dietrich, que foi, durante muito tempo, um dos collaboradores intimos do chanceler allemão, publicou um livro de recordações: *Mit Hitler in die Macht* (No poder com Hitler), que contém curiosos detalhes sobre o senhor actual da Alemanha. Naturalmente toda a obra é escripta num tom entusiastico e deve ter contribuido muito para fortificar essa especie de idolatria que professam — actualmente — a grande maioria dos allemães para com o *Fuhrer*.

Resumem-se as paginas dedicadas á sua existencia no seguinte:

“Esta vida é duma simplicidade extraordinaria. espartana, disse com razão seu biographo. Nem os prazeres nem o luxo nem mesmo o simples conforto tem uma pequena parte: Hitler não bebe vinho,

nem cerveja, nem alcool; não come carne, não fuma. Seu menu compõe-se essencialmente de pão preto, de leite, ovos e fructas.

Descansa, numa modesta casa de campo, *Haus Wachenfeld*, que adquiriu perto de Berchtesgaden, nos Alpes da Baviera.

Sua irmã toma conta da casa em companhia de dois periquitos e de tres cães de pastor.

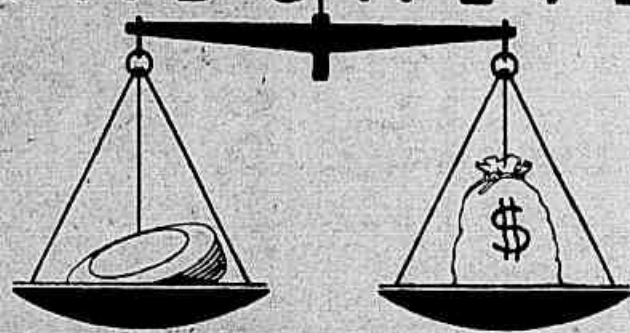
O *Fuhrer* não tem hora fixa para dormir. Dorme e acorda segundo as exigencias do programma que se impoz; essas exigencias, sobretudo nos dois ultimos annos, foram terriveis.

Em 1932, percorreu 50 mil kilometros em avião, 25.000 em automovel, dirigindo elle mesmo as campanhas eleitoraes que se succederam naquelle anno sem interrupção. Tem um piloto muito bom e voa de preferencia á noite. O trajecto que fez mais vezes em automovel é o de Berlim a Munich: conhece os menores detalhes da estrada, todas as suas curvas. Ha um hotel onde

VESTIDOS
PARA
A TARDE

1 — Vestido de setim de fantasia, fundo branco com desenhos vermelhos e pretos. Cinto vermelho e preto, golla branca e vermelha, e jabot branco. Casaco-capa de crepe vermelho. 2 — Vestido de crepe marocain branco, a saia guarnecida com babados en-forme. As mangueiras tambem são formadas por babados en-forme; a golla-gravata guarnecida com um bordado feito a seda vermelha. 3 — Vestido de crepe georgette de fantasia, fundo azul com desenhos brancos, verdes e vermelhos. Jabot de crepe branco. 4 — Vestido de crepe vermelho com dupla golla e punhos de nanzouk erfeitados com pontos abertos. Cinto de camurça branca. 5 — Vestido de crepe romain vieux-rose claro, guarnecido com renda levemente ocrée. Jabot de crepe georgette e renda.

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITAÇÕES

Preceitos de hygiene

O RISO COMO FACTOR DE BOA SAUDE

Os medicos dão-nos ás vezes conselhos contradictorios, impedindo assim de segui-los todos.

Um pastor inglez, fazendo-se porta-voz dum grupo de medicos, declarou no pulpito que, para viver com boa saude, é preciso rir pelo menos tres vezes por dia. Nossa garganta e nossos pulmões necessitam desse exercicio respiratorio e muscular. Desopilar o figado não é mais uma expressão figurada, indicando uma alegria que se exterioriza: é uma necessidade da natureza. Se querem ter um

cerebro lucido, pulmões solidos, uma garganta perfeita, riam, riam o mais que puderem.

Ha já alguns lustros, um outro inglez, o conego Mercer, bispo da Tasmânia, tinha dito no pulpito que o riso era necessario aos humanos, e seus sermões eram modelos de bom humor. Escreveu um estudo intitulado: *A Ethica do Riso* e garantia que Deus com certeza tinha o sentido do humor. O Evangelho não recommenda "Estejam sempre alegres"?

Tudo isso seria muito facil se as vicissitudes da vida não nos obrigassem a periodos de tristeza que afastam bem para longe



Costume de tecido esponja cinzento e roxo; a blusa de crepe roxo. Chapéu de feltro roxo, luvas e sapatos de camurça cinzenta.

TOILETTES PARA CASAMENTO



1 — Vestido de tafetá azul pervenche, a saia guarnecida com godets franzidos, mangas *bouffantes* e babado en-forme em volta do decote. Faixa do proprio tecido. Papoulas côr de rosa no hombro. 2 — Vestido de noiva de crepe da China espesso, com pala de renda; longa cauda. Diadema de renda e botões de flôr de laranja, longo véu de tulle illusion. 3 — Vestido de casamento, de setim com incrustações de tulle nos hombros; a cauda applicada na barra da saia. Uma touca formada por fitas de setim e galão de lamé mantém o véu. 4 — Vestido de crepe mongol roxo guarnecido com bordado de seda roxa sobre lamé de prata. 5 — Vestido de setim rosa, com applicações formando drapés na saia. A pala amarra-se num grande laço nas costas.

o riso regenerador. Mas consolemo-nos: um outro medico, um eminente professor norte-americano, afirma que o riso e mesmo o sorriso pôdem ter para o rosto das lindas mulheres as mais prejudiciaes consequencias. O riso e mesmo o sorriso fazem trabalhar quantidades de musculos e de nervos, fazendo apparecer prematuramente, sobre os encantadores rostos, os odiosos pés de galinha e as rugas dos cantos dos labios.

Esse professor norte-americano acrescenta ainda que a colera, que faz franzir as sobranceiras e torcer as boccas, é ainda mais nefasta á belleza dos rostos. A menor raiva faria, segundo elle, trabalhar mais de sessenta musculos ao mesmo tempo, o que é de um effeito terrivel, e muitas vezes por uma causa bem insignificante.

Leitoras amigas, sigam os conselhos dos medicos inglezes: riam o mais que

puderem, gozarão duma saude florescente e farão valer a belleza dos seus olhos e o brilho dos seus dentes.

Mas, tambem, sigam os conselhos do professor norte-americano e não fiquem nunca com raiva se não querem ter, antes da velhice, um rosto enrugado.

Origem de expressões e palavras usadas

Bistori — Segundo o dr. Crinon, o nome desse instrumento de cirurgia tem a seguinte origem. Na cidade italiana de Pistorium, actualmente Pistoia, situada muito perto de Florença, havia celebres fabricas de instrumentos

de cirurgia; e gabavam em toda a parte a qualidade das laminas pistorienses, *pistorienses gladi*. Por abbreviação chamaram-lhe *pistori*, que derivou mais tarde em *bistori*.

Piscinas — No tempo dos Romanos, os banhos eram tomados em *commum*. Em numerosos logares utilizavam para este fim os viveiros de peixes: d'ahi o nome de piscinas. Os ricos mandavam fazer grandes tanques de pedra, de marmore e mesmo de prata, collocados sobre o solo ou sobre pedestal.

Esperanto — O esperanto, sabe-se, data de 1887; é uma lingua con-

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras

Phone — 5 - 4075 (Tinturaria Bomfim).

Toilettes para casameto

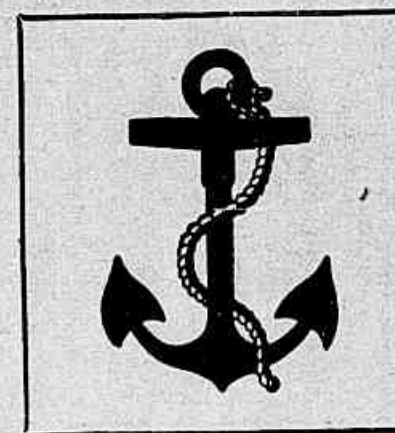


1— Vestido de *georgette* roxo, o corpo e a saia guarnecidos com tiras applicadas. Laço na gola e na cintura do próprio tecido. Toque de velludo roxo. 2— Vestido de noiva de chamalote branco, decote drapé. Mangas longas com guarnição na parte de cima, saia com longa cauda. Fitas de chamalote mantêm o véu de tulle e terminam por bouquets de flores de laranja. Bouquet de lyrios. 3— Vestido para menina de taftá-faille rosa pallido, guarnecido com babados en-forme de diversas larguras. Faixa de setim rosa. Touquinha formada por fitas estreitas de lamé de prata. Bouquet de rosas cor de rosa. 4— Toilette de noiva de setim branco. Os pannos applicados na saia formam a cauda. Mangas longas, muito largas e fendidas. Fitas de lamé formam uma touquinha e terminam-se por uma guirlanda de flores de laranja. Longo véu de tulle illusion. 5— Vestido de organza verde; a pala, as mangas e o chapéu de organza verde claro. Bouquet de rosas vermelhas na frente da blusa e no chapéu.

CÔRES modernas

mas que não desbotam !

Não é vantagem bordar com linhas só de côres modernas e sim conservar o bordado sempre bonito, como novo. Isto só se consegue com as linhas Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" — macias, resistentes e sortidas em 350 côres diferentes, firmes e garantidas. Não desbotam nem perdem o brilho, ficando sempre como novas. Faça questão que lhe dêem sempre linhas marca "Ancora". Entre muitas outras vantagens, as linhas "Ancora" agora vêm em meadas que não se embarçam nem se desmancham.



Mouliné (Stranded Cotton) Marca

A N C O R A

entre os homens. Se não tivermos a coragem de aprendel-o, o esperanto merece, pelo menos, toda a nossa sympathia.

Pensamento

Emprega a bondade, mesmo para o mau: é melhor fechar a guela do cão com uma gulodice.



Original vestido de setim preto com desenhos brancos. O alogado da frente e as mangas longas não fazem supôr o grande decote das costas.

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tônico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tônico biológico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade à 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

vencional destinada a facilitar as relações internacionais. Tem dezesseis regras e a sua grammatica, muito simples, limita-se a fixar a derivação e a flexão das palavras, as quaes são tiradas dos principaes idiomas da Europa. Seu nome, que significa *aquelle que espera*, foi a principio o pseudonymo

do seu fundador, o dr. Zamenhoff, morto em 1917.

A palavra que o designa, como se vê, prova uma grande esperança, a dum melhor accordo

SABONETE 33



Interessante chapéu de fita gros-grain verde formando na frente da copa uma dupla carreira de franja (desfiada na propria fita).



Protege a sua pelle !!!



PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



1 — Manteau de fustão: o babado forma capa com nervures. Botões de madreperola. 2 — Saia de pregas, de lã branca, casaco de sarja azul marinha, guarnecido com galões de seda branca. 3 — Calça de linho azul marinha e blusa de fustão branco. 4 — Saia e bolero de linho branco: blusa de voile listado de branco, azul e preto. 5 — Vestido de linho rosa claro, guarnecido com galões e laço de seda preta. 6 — Vestido de linho verde, guarnecido com fustão branco. 7 — Vestido de linho vermelho, blusa de voile branco com desenhos vermelhos. 8 — Vestido de fustão de fantasia, com mangas e guarnições de fustão branco. 9 — Vestido de tecido escocês, cinto e capinha de lã azul.



Para
a
praia

1 — Saia de zephir de xadrez com blusa de linho branco. Chapéu de linho branco guarnecido com uma tira do tecido da saia.

2 — Maillot de jersey de lã, com bretelles.

3 — Calça de linho vermelho, frente e bretelles do mesmo tecido.

4 — Vestido sem costas feito de linho azul com bolas brancas e o mesmo tecido branco com bolas azuis. O chapéu é feito com este último tecido.



Mãos duras: amor do movimento; esforço corporal.

Mãos molles: preguiça, receio de fadiga.

Dedos lisos: invenção,

inspiração, capricho, teima, impulsividade.

Dedos nodosos: reflexão, sensatez, trabalho, seguimento nas idéas.

Unhas duras: vigor físico. Molles: fraqueza, falta de energia.

Curiosidades

A LINGUAGEM DAS MÃOS

Mão larga e forte, de dedos quadrados: energia, coragem, combatividade, perseverança. Se ao mesmo tempo é bem aberta e que o comprimento dos dedos não passe o da palma: lealdade, elevação nas idéas.

PEARL-SEA



QUANDO UM BEBÊ VEM AO MUNDO

mãe e filho correm perigo. As parturientes que fazem uso das "GOTTAS SALVADORAS" (de Dr. Van der Laan), durante o último mês de gravidez, têm, sempre, um parto rápido e fácil, livre de perigo e de sofrimento. Recatadas por médicos ilustres e abalizados parteiros.

GOTTAS SALVADORAS
DAS PARTURIENTES

DISTRIBUIDORES: ARAUJO FREITAS & C^ª, OURIVES, 88, RIO

SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"

São de precisão. Inspiram confiança.
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Mãos estreitas e molles com dedos longos e afilados: carácter efeminado, sem resistencia, coração egoísta.

Mãos pontudas pertencem aos artistas, aos sonhadores, aos idealistas.

Mãos conicas: tacto, intelligencia, fidelidade, dever.

Mãos quadradas: ordem, exactidão, governo, egoísmo, independencia, sangue-frio.



Linda toilette de crepe flexivel vermelho escuro. Uma écharpe muito longa, e com compridas franjas de retroz do mesmo tom, acompanha essa toilette que pôde servir para a tarde e para a noite.

**Dominando
pela qualidade!**

MAIS DO QUE POR SEU PREÇO
ACCESSIVEL, O "PO' DE ARROZ GALLY"
MERECEU A PREFERENCIA DECIDIDA DAS
PESSOAS DE BOM GÔSTO,

POR SUA QUALIDADE INCOMPARAVEL!
POR SUA ADHERENCIA PERFEITA!
POR SEU PERFUME DELICADO E
AGRADABILISSIMO!
POR SUAS MARAVILHOSAS PROPRIEDADES
MEDICINAES ALTAMENTE BEMFAZEJAS
A' CUTIS!



PO' DE ARROZ

ORYGAM DE GALLY

FIARQUINO

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E
MOLESTIAS INTERNAS

Dr. Octavio Simões

Docente de Clinica Medica

Electrocardiologista. Clinica Propedeutica (serviço do Prof. Rocha
Vaz). Consultorio—Rua Quitanda 17-V—Tel. 2-4142. Res. 7-1626.

Electrocardiogramas em consultorio e a domicilio

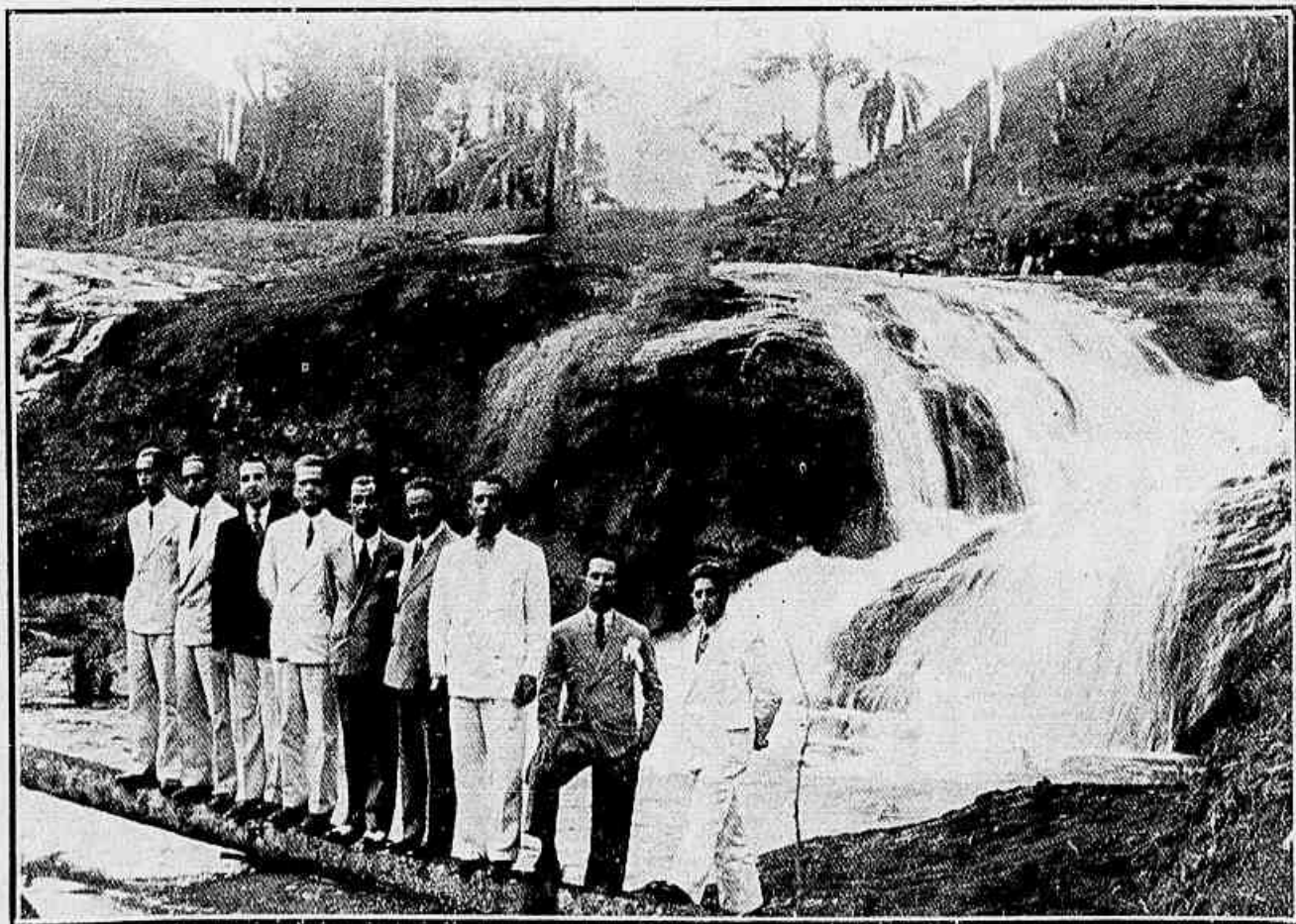


Senherita Aparecida de Oliveira.

PARA TODOS OS
ORGANISMOS
ENFRAQUECIDOS
E DEBILITADOS

**VINHO IODO-PHOSPHATADO
WERNERCK**

Fazenda de São Matheus — Juiz de Fora



Aspecto de um dos apraziveis trechos do lindo e grande parque da Fazenda de S. Matheus. Ao centro do grupo, o dr. João de Rezende Tostes, em cujo solar se achava em visita o presidente Antonio Carlos, vendo-se em sua companhia personalidades da alta sociedade Juizdeforense.

Melhor
porque é
liquido



DÔRES DE CALLOS?

Sapatos, quer sejam novos ou
velhos, magoam os callos. Allieve
aquella dôr com

GETS-IT

Peça a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

**DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO**



TRATAMENTO E
PROPHYLAXIA PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR.º GIFFONI
AVENDAS: FARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc.

PUBLICA EM TODO OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**